SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

POR BOAS CAUSAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

DEPARTAMENTO DE JOGOS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

DEPARTAMENTO DE JOGOS

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

POR BOAS CAUSAS

ÍNDICE

06 MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES EXECUTIVOS

10 O NOSSO ANO EM NÚMEROS

14 QUEM SOMOS

36 AS MARCAS JSC MARCAM A DIFERENÇA

70 ONDE ESTAMOS

82 COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

114 RESULTADOS

130 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES EXECUTIVOS

É com orgulho e sentido de missão que apresentamos o Relatório e Contas de 2025 do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Foi um ano de consolidação, eficiência e proximidade, em que confirmámos que cada aposta feita nos Jogos Santa Casa se transformou em valor social tangível para o País.

Encerrámos o exercício com 3.143 milhões de euros de vendas brutas, sinal inequívoco da confiança dos portugueses na nossa operação e no propósito que nos orienta; 97,3% desse montante regressou à sociedade, num retorno total de 3.057 milhões de euros que integrou, entre outras finalidades, 1.944 milhões de euros em prémios e 714 milhões de euros diretamente destinados a Boas Causas.

Prosseguimos um exercício de rigor e disciplina, em que os gastos operacionais recuaram 19,4% face a 2024 e representaram apenas 3,2% das vendas brutas. Em linha com esta gestão prudente, os resultados líquidos atingiram 709 milhões de euros e foram distribuídos 702 milhões de euros aos beneficiários, o que representa +4,2% do que no ano anterior, garantindo maior financiamento à ação social, saúde, educação, cultura e desporto.

A rede física confirmou o seu papel de âncora na proximidade territorial, tendo-se prosseguido a expansão da rede que em 2025 atingiu os 5.210 pontos de venda em todo o país e 250 milhões de euros em remunerações pagas aos mediadores, contribuindo para mais de 20 mil postos de trabalho e para a vitalidade de milhares de micro e pequenas empresas. Em paralelo, concluímos o ano com um recorde de 137 milhões de euros em vendas nos canais digitais, com o canal mobile (App JSC) a representar 52% desse total; registámos 526 mil utilizadores ativos no site/app Jogos Santa Casa e 803 mil downloads das apps JSC/PLACARD, preservando uma oferta acessível e moderada, refletida num valor médio por registo de 2,7 euros.

O portefólio evoluiu de forma equilibrada: a Lotaria Instantânea e o Euromilhões destacaram se como principais motores de desempenho, globalmente, as vendas líquidas cresceram e a maioria dos jogos registou variações positivas, assegurando diversificação e resiliência do modelo.

A modernização ganhou tração em projetos estruturantes concluídos ou consolidados ao longo do exercício: novos terminais de jogo em toda a rede; arranque do Game Studio — com os primeiros jogos digitais de Lotaria Instantânea, melhoria da eficiência global da operação logística e evolução do ITMS (gestão da lotaria instantânea física), reforçando segurança, velocidade de lançamento e qualidade de serviço; procedemos ainda à evolução regulatória e tecnológica do PLACARD, com novos mercados e melhoria da oferta, e à robustez da infraestrutura e CiberSegurança.

Através dos apoios diretos proporcionados pelas nossas marcas, reforçámos o posicionamento e a notoriedade dos Jogos Santa Casa, tendo voltado a estar presentes em grandes eventos locais e desportivos, marcando particularmente a diferença para inúmeros atletas e entidades desportivas.

Tudo isto assentou em pilares inegociáveis de Jogo Responsável, Conformidade e Integridade. Mantivemos as certificações internacionais da EL e da WLA, renovámos a certificação ISO/IEC 27001:2022 do nosso Sistema de Gestão de Segurança da Informação e reforçámos a formação de colaboradores e mediadores na prevenção e combate à utilização fraudulenta dos jogos sociais do Estado, bem como os mecanismos de autoproteção, como a autoexclusão.

O desempenho foi reconhecido externamente, com o Gold Award da APCC para o nosso Contact Center e a distinção do Euromilhões nos Prémios Marketeer; no plano internacional, a Santa Casa regressou ao Comité Executivo da European Lotteries, reforçando a partilha de boas práticas e a relevância do impacto social gerado.

A todos os apostadores, mediadores, colaboradores, parceiros e beneficiários, o nosso sincero agradecimento. Em 2025 demonstrámos, uma vez mais, que a combinação entre proximidade, inovação e responsabilidade é a melhor forma de servir e entregar mais valor à sociedade.

Lisboa, 31 de março de 2026

Paulo Sousa

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

1. O NOSSO ANO EM NÚMEROS

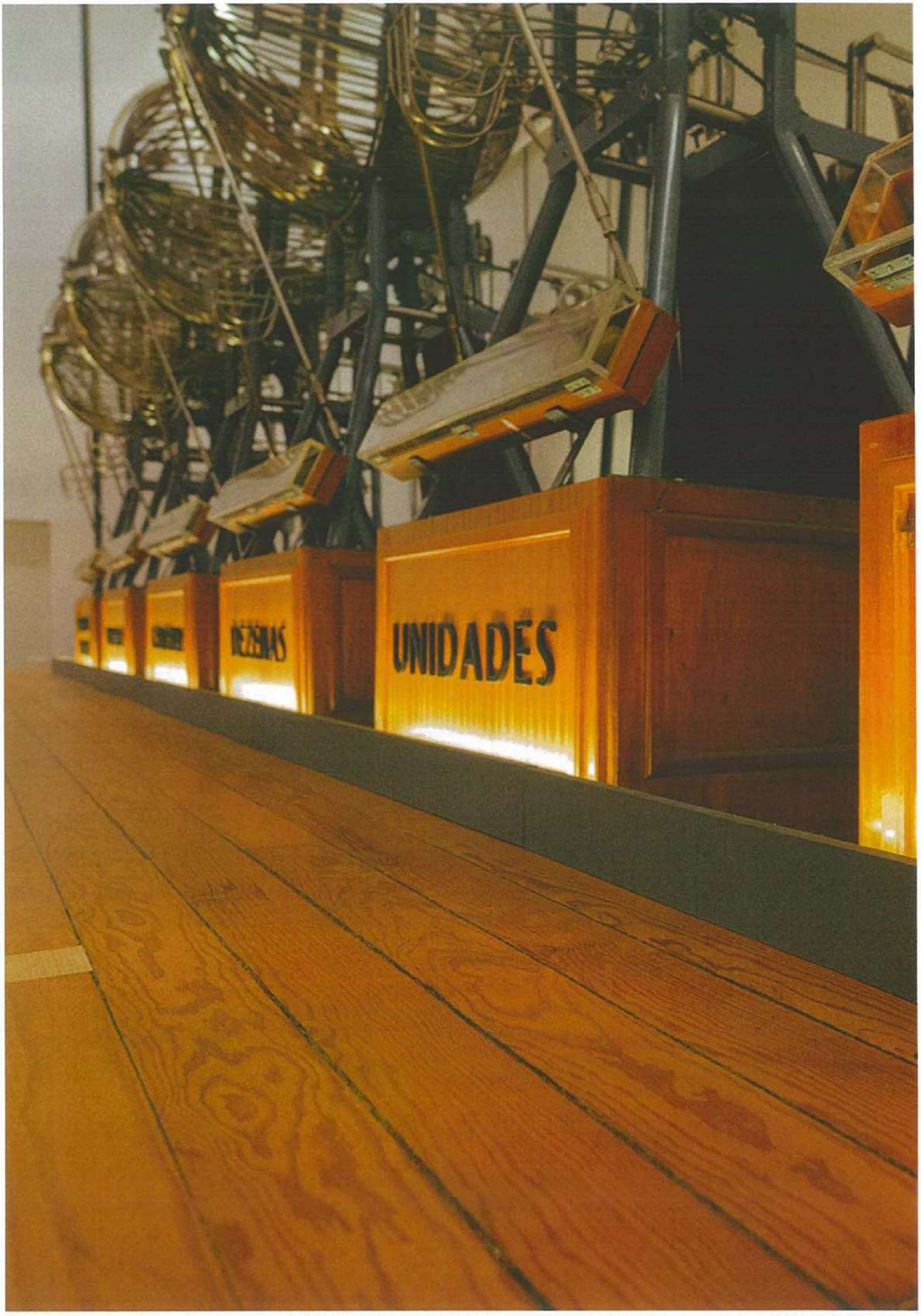
VENDAS BRUTAS	BOAS CAUSAS	BOAS CAUSAS POR DIA (MÉDIA)
3.143 Milhões de euros	**714** milhões de euros	**2** milhões de euros

RETORNO À SOCIEDADE	PRÉMIOS ATRIBUÍDOS	PRÉMIOS ATRIBUÍDOS POR DIA (MÉDIA)
97,3%	**1.944** milhões de euros	**5** milhões de euros

Nº PRÉMIOS PAGOS	NOVOS MILIONÁRIOS (PRÉMIOS ≥ 1M €)	PONTOS DE VENDA
223 milhões de euros	**44**	**5.210**

Nº APOSTAS REGISTADAS	VALOR MÉDIO POR REGISTO DE APOSTAS	EFICIÊNCIA DE EXPLORAÇÃO (GASTOS/VENDAS BRUTAS)
1.426 milhões	**2,74€**	**3.2%**

DOWNLOADS APP JSC E APP PLACARD	Nº DE UTILIZADORES ATIVOS (SITE E APP JSC)	COLABORADORES
803 mil	**526** mil	**290**


UNIDADES

PRÉMIO

2. QUEM SOMOS

2.1 HISTÓRIA E MISSÃO

JOGOS SANTA CASA: UMA HERANÇA DE SOLIDARIEDADE E CONFIANÇA

A história dos jogos sociais em Portugal é indissociável de duas datas fundamentais. Tudo começou em 1498, quando a Rainha D. Leonor fundou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML). Desde então, há mais de cinco séculos, a instituição tem como missão proteger os mais vulneráveis, adaptando a sua intervenção às exigências de cada época.

Mais tarde, a 8 de novembro de 1783, a Rainha D. Maria I oficializou a criação da Lotaria Nacional através de uma Carta Régia. Dada a sua reconhecida obra social, a Santa Casa recebeu a responsabilidade de gerir este primeiro jogo, cujas receitas revertiam para causas nobres como o Hospital Real, a Casa dos Expostos e a Academia Real das Ciências.

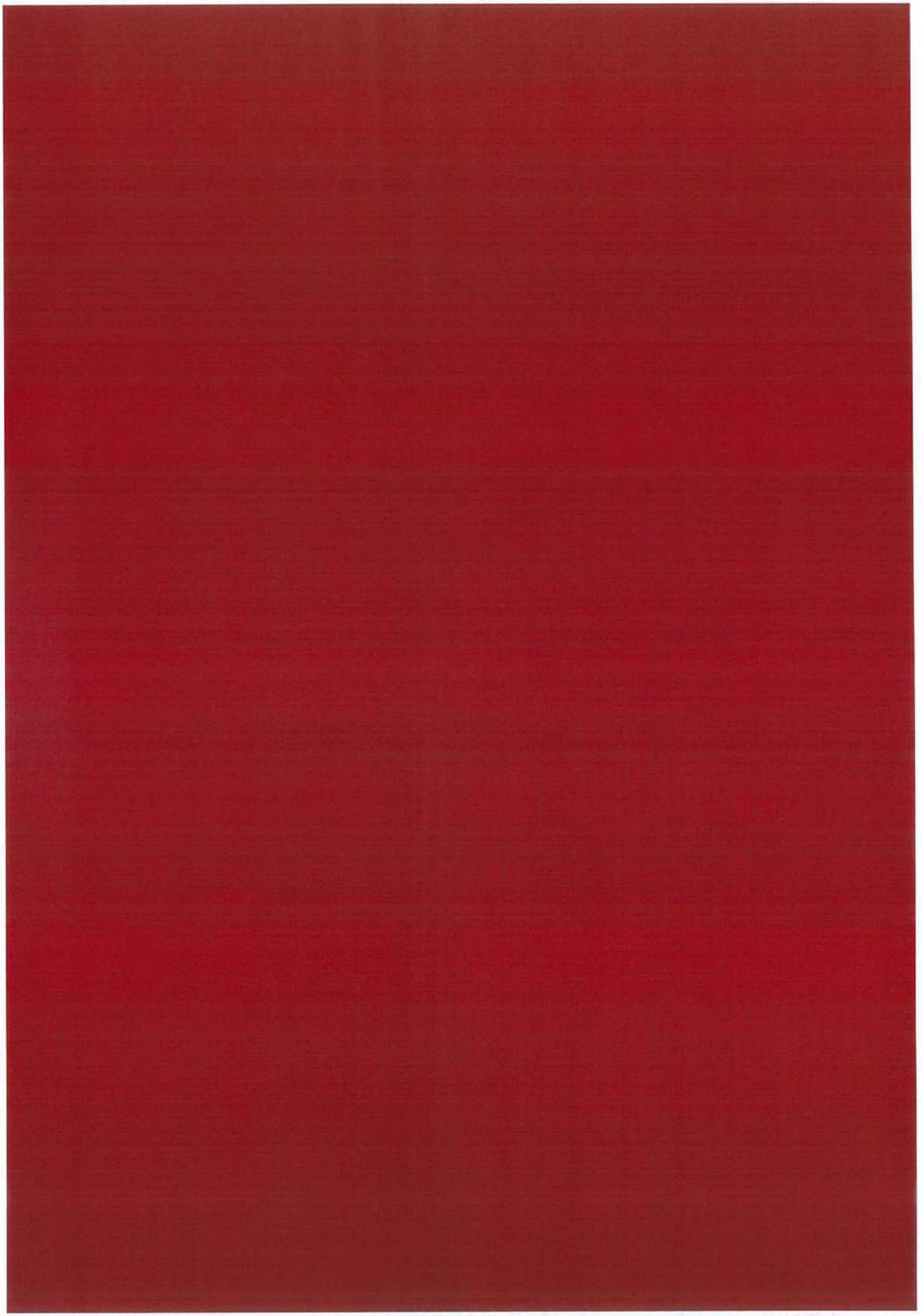
COMPROMISSO E MISSÃO

Hoje, a relação de confiança entre o Estado e a SCML permanece sólida. Através do Departamento de Jogos – estrutura que apresenta orçamento e contas próprias (anexos ao orçamento e contas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), operamos os jogos sociais do Estado (JSE) em regime de exclusividade no território nacional, sob a marca Jogos Santa Casa (JSC).

O nosso trabalho assenta em pilares claros:

- Gestão Responsável: Atuamos em nome do Estado, garantindo o cumprimento das políticas nacionais de jogo;
- Criação de Valor: Transformamos o entretenimento dos apostadores em investimento social;
- Redistribuição Transparente: Os resultados líquidos são totalmente distribuídos por beneficiários em áreas cruciais como ação social, saúde, desporto e cultura.

Desta forma, garantimos que cada aposta contribui para o bem comum, devolvendo à sociedade o investimento feito através dos prémios que atribuímos, mas sobretudo através do financiamento de políticas de natureza social e interesse público de um conjunto de beneficiários com atuações em áreas tão fundamentais como a ação social, a saúde, o desporto ou a cultura, entre outras formas de redistribuição.



2.2
VALORES
E VISÃO

MODELO DE PROXIMIDADE E OFERTA RESPONSÁVEL

A nossa atuação assenta numa rede de distribuição de proximidade, que garante a presença em todo o território nacional. Disponibilizamos uma oferta de jogos pautada pela moderação e atratividade, estruturada sob os mais rigorosos padrões de Jogo Responsável.

A gestão do nosso portefólio de produtos privilegia:

- Acessibilidade: Apostas com valores base reduzidos.
- Transparência: Mecânicas de jogo simples e níveis de premiação diversificados.
- Segurança: Implementação de políticas que visam a proteção do apostador, assegurando que o jogo se mantém exclusivamente como uma atividade lúdica e de entretenimento.

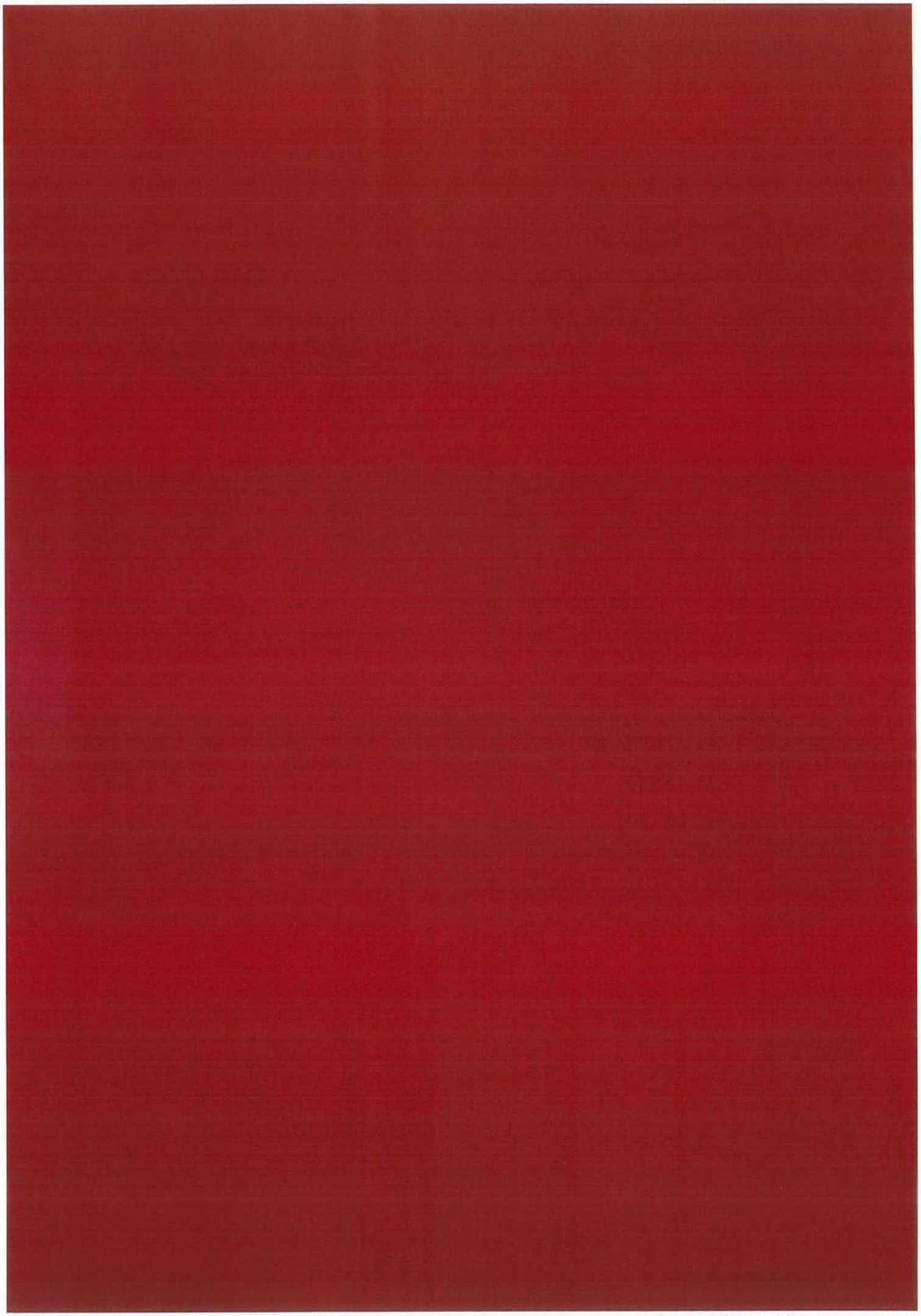
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE OPERACIONAL

O compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com a sociedade vai para além da redistribuição financeira das verbas despendidas em jogo. Através do empenho contínuo das nossas equipas e de uma capacidade de adaptação ininterrupta, conseguimos antecipar as tendências e desafios de um mercado de jogo em constante evolução. A inovação constante é o motor que nos permite manter a relevância e a sustentabilidade da operação num contexto globalizado.

VISÃO ESTRATÉGICA

Afirmamo-nos como a marca pioneira e de referência no setor, simbolizando a aspiração e a sorte em Portugal. A nossa visão é clara: manter uma gestão sustentável que promova uma oferta responsável e próxima da sociedade, garantindo, em última instância, a maximização do retorno para as Boas Causas.

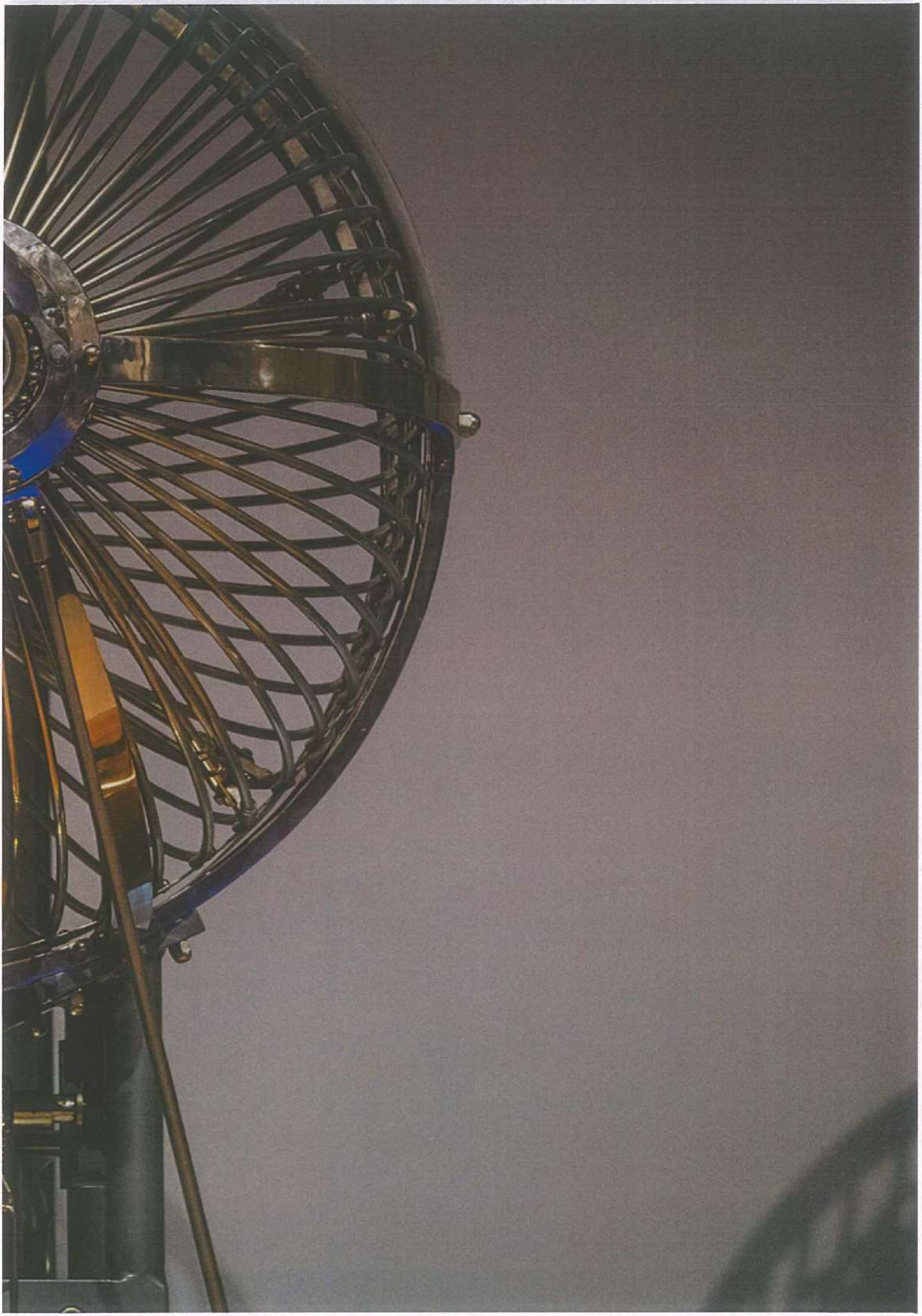
JOGOS SANTACASA

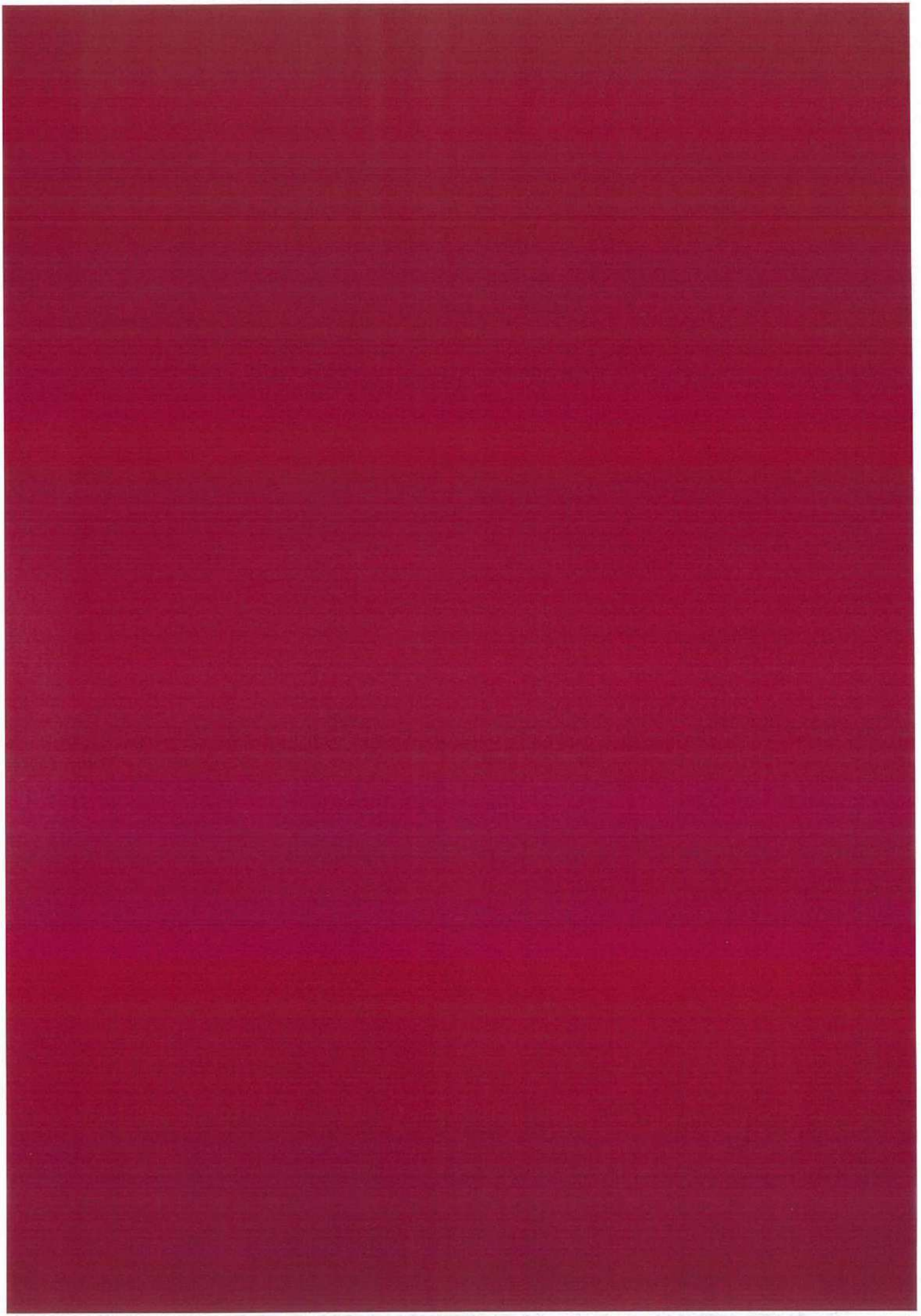


2.3
CRONOLOGIA

1783	Nasce a Lotaria Nacional.
1784	Realiza-se a primeira extração da Lotaria Nacional.
1961	É lançado o primeiro jogo de apostas mútuas desportivas do país, o Totobola.
1968	É inaugurada a Delegação do Porto.
1984	É inaugurado o Edifício Totobola, na Rua das Taipas, em Lisboa.
1985	Nasce o Totoloto.
1987	Realiza-se a primeira extração da Lotaria Popular.
1991	É criado o Departamento de Jogos para gerir, em nome do Estado, os jogos "cometidos à Misericórdia de Lisboa".
1994	É lançado o Joker, jogo adicional associado ao Totoloto e ao Totobola.
1995	Surge a Lotaria Instantânea, que ficaria, mais tarde, conhecida por "Raspadinha".
1997	É lançado um segundo sorteio do Totoloto.
2001	É introduzido um sistema de apostas em tempo real na rede demediadores e é inaugurado o Contact Center.
2004	Nascem os "Jogos Santa Casa", a marca e identidade comercial do Departamento de Jogos. É ainda o ano do primeiro sorteio do Euromilhões e do lançamento do novo canal de apostas Portal Jogos Santa Casa (www.jogossantacasa.pt).
2010	É criada a marca comercial Raspadinha.
2011	O Totoloto sofre alterações, sendo introduzida uma nova categoria de prémios (Número da Sorte). É também introduzido um segundo sorteio semanal no Euromilhões.

2013	A Raspadinha é disponibilizada, no Portal Jogos Santa Casa.
2015	Mudança de sede do Departamento de Jogos para a Avenida da Liberdade, em Lisboa. É lançado o Placard, o primeiro jogo de apostas desportivas à cota, na rede de mediadores.
2016	Lançamento do M1LHÃO e da APP Jogos Santa Casa.
2017	O Joker é suspenso e o Totobola é alvo de remodelações. A Raspadinha passa a integrar a APP Jogos Santa Casa.
2018	Atribuição de novos níveis de certificação em Jogo Responsável pela EL e WLA. Passa a ser possível apostar no Placard através de um *QR Code*.
2019	Modernização da Lotaria Nacional lançamento da nova plataforma de gestão do Jogo, do novo modelo de distribuição a toda a rede de mediadores e ainda a disponibilização na APP Jogos Santa Casa. Inauguração da renovada Sala de Extrações.
2020	Introdução de mudanças no Euromilhões aumento do valor máximo do Jackpot, probabilidade de Jackpots mais elevados e frequentes, e a realização anual de três sorteios promocionais do Super Jackpot Mínimo Garantido. Lançamento de um novo website e uma nova aplicação móvel exclusiva para o Placard. Entrada dos Jogos Santa Casa e do Placard nas redes sociais.
2021	O Totobola celebra os 60 anos com incremento dos prémios. São igualmente introduzidas alterações no Totoloto foi atualizado o valor da aposta e foi lançada uma nova ação promocional "Jackpot Extra".
2023	Lançamento do EuroDreams sob o mote "Vida extra. Mês sim, mês sim.", é a primeira aposta mútua com prémio "win for life".
2024	Lançamento de um novo terminal de jogo, com tecnologia revolucionária, única no mundo.
2025	Introdução da oferta de novas modalidades desportivas no Placard - Badminton, Voleibol de Praia, Ténis de Mesa, Boxe, Polo Aquático e Snooker, passando a oferta a abranger 21 modalidades, e lançamento de novos mercados relativamente às modalidades já existentes.





2.4 PARTES INTERESSADAS

APOSTADORES

São aqueles que decidem tentar a sua sorte, aliando o entretenimento à concretização dos seus sonhos, com uma aposta nos jogos sociais do Estado. Os apostadores são os impulsionadores da nossa missão e é para, e por eles, que comunicamos e desenvolvemos uma atividade responsável e segura, cientes da confiança que em nós depositam sempre que escolhem apostar nos nossos jogos. A nossa base de apostadores tem vindo a crescer e atualmente 79% dos portugueses com 18 ou mais anos apostam nos Jogos Santa Casa.

MEDIADORES

Distribuídos por todo o território nacional (continente e ilhas), representam uma rede com 5.210 pontos de venda que contribui, de forma fundamental, para a concretização da missão do Departamento de Jogos, bem como para a promoção de hábitos de Jogo Responsável. Contando com uma autorização administrativa para o exercício da atividade de mediação, têm uma participação essencial no momento da aposta.

COLABORADORES

Diariamente, 290 colaboradores asseguram, de forma rigorosa e responsável, o sucesso da missão que prosseguimos, apesar da complexidade crescente da nossa atividade. Destes, 220 encontram-se na sede e os restantes estão distribuídos pela nossa Delegação do Porto, onde é feito atendimento a apostadores e premiados, e pelos armazéns onde tem lugar toda a operação logística e de distribuição de jogo e outros bens de suporte à atividade da rede de mediadores.

BENEFICIÁRIOS

Um conjunto de entidades que desenvolvem atividade em todo o território português e em áreas de reconhecido valor social. A promoção da educação, o combate à pobreza e à exclusão social, o apoio à proteção civil, o combate à violência doméstica, o investimento em projetos especiais e em infraestruturas de apoio, entre outras de ordem social, são apenas algumas áreas que, a par da saúde, da cultura, do policiamento de espetáculos desportivos e da promoção do desporto escolar, marcam e definem a ação dos nossos inúmeros beneficiários. Os resultados líquidos dos jogos sociais do Estado são integralmente distribuídos pelos benefic iários legalmente definidos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Com uma missão secular, a Misericórdia de Lisboa dedica-se, há 527 anos, às Boas Causas, desenvolvendo a sua ação em áreas tão fulcrais como a Ação Social, a Saúde, o Património, o Ensino, a Investigação, o Empreendedorismo Social ou a Cultura. Parte integrante da lista de beneficiários dos jogos sociais do Estado, cabe ainda à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a exploração em todo o país, em regime de exclusividade, dos jogos sociais a ela confiados pelo Estado.

FORNECEDORES

Selecionados ao abrigo da Lei da Contratação Pública, nacionais ou estrangeiros, fornecem-nos bens e serviços no mais estrito respeito pelos requisitos normativos que são o alicerce dos sistemas de certificação pelos quais nos regemos, nomeadamente o Sistema de Gestão da Segurança e da Informação.

ESTADO

Reconhecendo a idoneidade e a integridade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Estado atribuiu à nossa instituição, através do seu Departamento de Jogos, a exploração dos seus jogos sociais. Com esta atribuição, faz recair sobre a Misericórdia de Lisboa a responsabilidade de zelar pela proteção dos apostadores (especialmente dos grupos mais vulneráveis) e de combater a criminalidade associada ao jogo a dinheiro, através de uma gestão responsável do seu portefólio de jogos.

A TUTELA

A nossa atividade é regulada pelo Governo, cabendo a tutela da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ao membro do Governo que superintende a área da Segurança Social.

PARCEIROS INTERNACIONAIS

Mantemos um relacionamento próximo com os nossos "pares" internacionais. Entre a "Lotaria Portuguesa" - como somos conhecidos internacionalmente - e as nossas lotarias congéneres, a partilha de conhecimento e das melhores práticas do mercado é uma constante. De forma a reforçar ainda mais estes laços e a melhorar os procedimentos que, não raras vezes, merecem o elogio dos nossos parceiros, fazemos parte, desde a criação de cada uma, de cinco grandes e distintas associações internacionais de Lotarias:

ULiS

cibelae

WORLD LOTTERY ASSOCIATION WLA

SIGA SPORT INTEGRITY GLOBAL ALLIANCE

THE EUROPEAN LOTTERIES
FOR THE BENEFIT OF SOCIETY

3. AS MARCAS JSC MARCAM A DIFERENÇA

3.1.
OS NOSSOS JOGOS - IDENTIDADE E CAMPANHAS

A comunicação das marcas Jogos Santa Casa manteve-se em 2025 assente em dois pilares estratégicos: proximidade e transparência, tendo como principais objetivos expandir a base de apostadores e aumentar a frequência das apostas.

Desde há décadas, que os Jogos Santa Casa detêm um elevado nível reputacional, sendo uma marca reconhecida, considerada e recordada por todos. A sua longa história, tradição junto dos portugueses e reputação são características indissociáveis. Mas, atentos os diferentes desafios que surgiram, houve lugar para a implementação de várias iniciativas que requereram o desenvolvimento de uma estratégia integrada e voltada para a sustentabilidade do modelo de negócio, nomeadamente as alterações no M1LHÃO e o Sorteio Especial do EuroDreams.

Juntamente com ações promocionais contínuas, essenciais para manter a visibilidade dos produtos, foram realizadas campanhas específicas para apresentar as novidades na nossa oferta.

LOTARIA CLÁSSICA

DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 01/09/1784

FAMÍLIA: Lotarias (Lotaria Nacional)

DATA DE EXTRAÇÃO: Terça-feira

VENDAS DE 2025: 58 M€

"Alma Portuguesa" foi o tema a que se deu continuidade em 2025, para as extrações ordinárias da Lotaria Clássica. Foi com a extração "Orgulho", realizada a 16 de dezembro de 2025 (50.ª ORD) que se encerrou esta homenagem aos nossos principais ícones culturais, artísticos e tradicionais, temáticas que representaram fielmente a portugalidade.

A linha gráfica definida, com recurso a uma abordagem mais contemporânea, contribuiu para o rejuvenescimento da marca, por um lado aproximando a lotaria de um público mais jovem e por outro aproximando este produto do universo artístico e de colecionismo que caracterizam este jogo.

Quanto às extrações especiais e extraordinárias, foram mantidos os habituais temas relacionados com as principais datas de celebração e evocação nacional como o Ano Novo e Reis, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos Populares, Festas d'Agonia, Vindimas, Aniversário da Lotaria Nacional e Natal.

CAMPANHAS: DIA DA MÃE

A Extração da Lotaria Clássica do Dia da Mãe contou com uma ação de comunicação dirigida à captação de novos públicos.

Utilizando o conceito "É sempre bom quando sai à Mãe", um *call to action* jovem e divertido, trabalhou-se uma comunicação ancorada numa sentida homenagem a todas as mães, bem como na amplificação do principal benefício do jogo – a alta probabilidade de ganho.

PÁSCOA

A Extração da Lotaria Clássica da Páscoa contou com uma campanha de comunicação regular para os apostadores tradicionais.

"Mais de 1 Milhão como manda a tradição" foi o conceito base que permitiu captar a atenção de apostadores e não apostadores, tendo sido reforçado com o *headline* já habitual, que apresenta o benefício intrínseco do jogo - "1 em cada 3 é premiada" -, destacando a probabilidade média de ganho.

242 ANOS LOTARIA NACIONAL

Dia 18 de novembro de 2025, a Lotaria Nacional comemorou os seus 242 anos. Esta data especial foi celebrada na Sala de Extrações, com a atuação do Fadista Marco Rodrigues e teve transmissão em direto na RTP.

Tratou-se de uma homenagem que a Lotaria também prestou ao fado, estreitando a relação que os Jogos Santa Casa têm vindo a fomentar com esta forma de arte tão portuguesa e cheia de tradição.

Esta iniciativa, realizada pelo 2.º ano consecutivo, foi igualmente uma forma de o fado celebrar a Lotaria, uma marca única em Portugal com uma história secular que passa de geração em geração, remetendo para a Lisboa antiga, onde cauteleiros e fadistas se cruzavam em típicos bairros e ruas.

A Lotaria através da sua "música" criou hábitos e expressões, que fazem parte da nossa memória coletiva, por isso contámos uma vez mais com sala cheia neste dia tão especial.

Enaltecendo esta parceria, celebração e posicionamento, o momento contou com a interpretação, em primeira mão, e em exclusivo para todos os presentes e público em casa (transmissão pela RTP), da música/canção dedicada à Lotaria (a verdadeira homenagem que o fado lhe podia prestar), o que trouxe ainda mais brilho a esta celebração, para além de outras músicas do reportório do fadista. Ao longo do ano de 2026 amplificaremos este hino tão especial nas diversas campanhas da marca e em redes rociais

NATAL

A campanha mais emblemática foi dedicada à extração Extraordinária da Lotaria Clássica do Natal, a maior do ano.

Tal como tem sido hábito, também este ano se apostou na antecipação das vendas, que tiveram início na primeira semana de outubro.

A campanha contou com um reforço da comunicação no ponto de venda, com o envio a toda a Rede de Mediadores de envelopes oferta, o que contribuiu para continuar a associar a marca a uma oferta relevante de Natal.

Paralelamente, a Lotaria Clássica do Natal esteve presente no emblemático evento Wonderland Lisboa, onde foi possível estar perto dos apostadores e presenteá-los com benefícios e brindes da Lotaria Clássica, assim como acessos privilegiados à Roda Gigante e Pista de Gelo.

A divulgação da Lotaria Clássica do Natal mereceu também uma especial atenção nas redes sociais dos Jogos Santa Casa durante a época festiva. Aproveitando o patrocínio da marca ao Wonderland Lisboa, foram desenvolvidos conteúdos especiais para divulgação do evento, bem como das ativações especiais desenvolvidas pelos Jogos Santa Casa e pela Lotaria Clássica no local.

Em termos de dinâmica comercial e logística, foram tomadas ações concretas de forma a abastecer a rede de Mediadores com jogo extra, redução do período de devolução do jogo e uma campanha específica dirigida a empresas em que a Lotaria foi sugerida como uma oferta de Natal relevante, símbolo de sorte e partilha.

Com esta estratégia, tornou-se possível um extraordinário resultado final com a edição de Natal a atingir o melhor resultado dos últimos 10 anos.

Esta campanha culminou com a transmissão em direto pela TVI desta extração emblemática, dia 26 de dezembro, que contou com a presença do coro *Saint Dominic's Gospel Choir,* tornando este momento ainda mais especial.

Através da concretização destas ações e campanhas tem-se procurado rejuvenescer a marca e captar novos apostadores, utilizando uma linha de comunicação que assenta na possibilidade de oferta de frações em ocasiões e momentos especiais.

Revelou-se uma estratégia acertada, que conduziu à concretização de resultados estáveis e com algum crescimento efetivo nas principais extrações comunicadas em 2025.

LETRA DA MÚSICA "LOTARIA"

Tantos sonhos se cumpriram
Na estória da lotaria
Tantas pessoas sorriram
Também vou sorrir um dia

Vamos lá fazer a festa
Que sai uma em cada três!
E também, se não for desta,
Prá semana anda outra vez

Podes levá-la pra casa
Dá-la à família toda
Quem tem fé nunca se atrasa
Porque vai andar a roda

Despacha-te a fazer planos
Que a taluda dá-lhes voz
Por muitos e muitos anos
Quem vai ganhar somos nós

Música Tradicional
Letra: Tiago Torres da Silva
Músico: Marco Rodrigues

LOTARIA POPULAR

DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 10/03/1987

FAMÍLIA: Lotarias (Lotaria Nacional)

DATA DE EXTRAÇÃO: Quinta-feira

VENDAS DE 2025: 32 M€

Em 2025, a Lotaria Popular reinterpretou um dos seus temas mais icónicos da última década.

"**Ditos Populares**" foi, assim, o tema selecionado para as extrações Ordinárias deste jogo, com as necessárias adaptações à realidade da Lotaria Popular, à semelhança dos provérbios portugueses que utilizámos no passado e que obtiveram bastante sucesso. O intuito foi destacar as expressões populares mais enraizadas na nossa cultura e materializá-las através de traços de ilustração que evocam modernidade.

Algumas expressões que fizeram parte desta coleção foram: "A cavalo dado não se olha o dente"; "Quem tem boca vai a Roma" ou "À noite todos os gatos são pardos".

De referir ainda que as extrações Especiais da Lotaria Popular se mantiveram associadas ao tema Zodíaco que, sendo transversal e de elevado interesse para os apostadores, permitiu acomodar uma extração especial por mês.

LOTARIA INSTANTÂNEA

DATA DE NASCIMENTO/ 1° JOGO: 31/07/1995

FAMÍLIA: Lotarias (Lotarias Instantâneas)

VENDAS DE 2025: 1.886 M€

RASPADINHA 30 ANOS

Em 2025, a Raspadinha celebrou 30 anos de existência. Para comemorar um produto que, ao longo do tempo, tem vindo a consolidar-se como produto estrela no portefólio dos jogos, foi lançado o jogo "Raspadinha 30 Anos", com um valor de €5,00 e um prémio de €100.000,00, o dobro do prémio normalmente associado a esta categoria de preço do bilhete (€50.000,00), o que constituiu, por si só, um ponto muito forte do jogo.

Para além desta particularidade, o jogo foi impresso com efeito 3D, o que resultou, em termos de imagem, e sendo a cor principal do bilhete o vermelho, num visual bastante atrativo para os jogadores e mediadores e que teve bastante destaque no ponto de venda. O jogo foi lançado a 6 de julho de 2025.

APOSTAS MÚTUAS

CAMPANHA MULTIPRODUTO

Em meados de janeiro de 2025, foi implementada uma campanha multiproduto de âmbito tático, com o objetivo de reforçar o desempenho comercial e a notoriedade dos jogos de apostas mútuas, incluindo a divulgação dos respetivos dias de aposta e sorteio.

A campanha assentou numa lógica de comunicação contínua e integrada, dando destaque aos prémios e jackpots a concurso e recorrendo a um conceito de comunicação multimarca, que permitiu articular, no mesmo período, ações de comunicação genéricas dos jogos de apostas mútuas e, posteriormente com campanhas específicas focadas nos prémios.

A execução da campanha baseou-se em mensagens claras e diretas, suportadas por elementos criativos comuns, tendo contribuído para o reforço da notoriedade da oferta dos Jogos Santa Casa, em particular do Euromilhões+M1LHÃO, Totoloto e EuroDreams. Esta abordagem permitiu apoiar a estratégia de captação de novos jogadores, o aumento da frequência de aposta e o reforço da base de apostadores regulares, promovendo simultaneamente o cruzamento de participação entre diferentes jogos do portefólio.

TOTOLOTO

DATA DE NASCIMENTO/ 1° SORTEIO: 30/03/1985

FAMÍLIA: Apostas Mútuas (Lotos)

DIAS DOS SORTEIOS: Quarta-feira e Sábado

VENDAS DE 2025: 109 M€

2025 foi um ano de estabilidade para o Totoloto. Com uma linha de comunicação centrada na evolução dos jackpots por cada patamar de um milhão alcançado, apesar dos seus 40 anos de existência no mercado dos jogos a dinheiro e de operar num mercado cada vez mais exigente, o Totoloto consegue manter a sua base de apostadores estável.

Num contexto de continuidade, o reforço do posicionamento do Totoloto foi efetuado através de 3 campanhas pontuais de comunicação de jackpot com a assinatura: '**É fácil. É barato. Dá milhões**'. Destacando o seu baixo valor de aposta (1,00€), as campanhas alcançaram resultados positivos e relevantes para a marca.

O Totoloto atribuíu 7 prémios multimilionários totalizando cerca de 29.2 milhões de euros. O valor mais alto foi de 8,5 milhões de euros (concurso 020/2025 de 8 de março), seguindo-se o 1.° prémio de 6,6 milhões de euros (concurso 090/2025 de 8 novembro).

EUROMILHÕES

DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 08/10/2004

FAMÍLIA: Apostas Mútuas (Lotos)

DIAS DOS SORTEIOS: Terça e Sexta-feira

VENDAS DE 2025: 509 M€

Desde o seu arranque em 2004 que a estratégia de comunicação seguida para a marca Euromilhões, obedece a um posicionamento e plano específico articulado com a comunidade de países europeus que exploram o jogo.

No mercado dos jogos a dinheiro o Euromilhões continua a afirmar-se de forma clara e distinta: é o jogo dos grandes sonhos com prémios incomparáveis e, como tal, bastante aspiracional, gozando de níveis de notoriedade e impacto emocional coletivo elevados.

É o único jogo que pode transformar, radicalmente, a vida de alguém num único momento.

Comunicar o posicionamento do Euromilhões — o jogo do maior prémio, do sonho máximo — exige uma coerência estratégica que consiga alimentar o sonho e esperança de ganho, de quem aposta com frequência, e despertar a atenção dos apostadores ocasionais que, por norma, estão menos atentos aos elevados valores de prémio a concurso. Assim, para além de mostrar que o prémio é grande, a comunicação constrói um significado em torno dessa grandeza, tornando o jogo aspiracional.

Para dar resposta às necessidades de comunicação dos sorteios regulares do Euromilhões, foi apresentado um novo conceito 'Com sorte somos capazes de tudo', associando-o a vários temas aquando da ativação das campanhas e diversificando assim a mensagem para comunicação dos ciclos de jackpot e sorteios especiais.

CAMPANHAS TÁTICAS DE COMUNICAÇÃO | SEXTA-FEIRA 13 DE JUNHO

A campanha de sexta feira 13 continua a posicionar se como uma iniciativa tática relevante para o Euromilhões.

Ao capitalizar uma efeméride amplamente reconhecida pelo público, pretende-se ativar a perceção de sorte, influenciar positivamente a intenção de aposta e maximizar a relevância da marca num contexto propício ao incremento da participação, simultaneamente dá-se destaque ao valor do 1.º prémio no respetivo concurso.

Em 2025 esta efeméride coincidiu com a época de celebração dos 'Santos Populares', nomeadamente, com o Santo António pelo que, para reforçar a relevância da marca em Portugal, foi criada uma campanha de comunicação que assentou nesta dupla celebração.

Para esta vaga de comunicação foi então desenvolvido um conceito que, criando sinergias entre a sexta-feira 13 e o dia de Santo António, promoveu a sorte com base na típica expressão 'Todos os Santos ajudam', amplificando a superstição e despertando para participação no jogo.

Com a ativação da campanha sexta-feira 13 de setembro, que coincidiu com o alcance do limite máximo do jackpot: 250 milhões de euros (iniciado a 06 de junho no concurso 045/2025), conseguiu-se alcançar o maior volume de vendas do ano por concurso, 9,4 milhões em vendas brutas (concurso 047/2025 de 13 junho).

SORTEIOS ESPECIAIS | SUPER JACKPOT MÍNIMO GARANTIDO €130M (SJMG)

No âmbito da Services aux Loteries en Europe (SLE) foi acordada a realização extraordinária de quatro sorteios especiais em 2025 do tipo Super Jackpot Mínimo Garantido (SJMG).

- Concurso 019/2025 de 07 de março: Super Jackpot Mínimo Garantido €130M;
- Concurso 045/2025 de 06 de junho: Super Jackpot Mínimo Garantido €130M - Cancelado (Jackpot natural acima dos €130M);
- Concurso 077/2025 de 26 de setembro: Super Jackpot Mínimo Garantido €130M;
- Concurso 097/2025 de 05 de dezembro: Super Jackpot Mínimo Garantido €130M;

M1LHÃO (OU TOTOSORTEIO)

DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 30/09/2016

FAMÍLIA: APOSTAS MÚTUAS (ADD ON)

DIA DO SORTEIO: ÚLTIMA SEXTA-FEIRA DE CADA MÊS

VENDAS DE 2025: 69 M€

O ano de 2025 revelou-se um ano de mudança para o M1LHÃO. Os sorteios passaram a ter periodicidade mensal, realizando se na última sexta feira de cada mês, com efeitos a partir de 26 de julho. O primeiro sorteio ao abrigo deste modelo ocorreu a 29 de agosto de 2025 (concurso n.º 31/2025).

Manteve se o valor unitário do prémio em 1 milhão de euros. Permaneceram inalterados o preço da aposta, a associação obrigatória ao Euromilhões e as restantes regras do jogo.

Esta alteração teve como objetivo reforçar a sustentabilidade financeira do M1LHÃO e implicou a substituição dos bilhetes de aposta do Euromilhões.

De destacar que do M1LHÃO foram pagos 33 prémios no valor de 1 milhão de euros, nos concursos realizados em 2025. Neste ano os distritos com maior incidência de atribuição de prémios foram:

- Braga, com 7 premiados;
- Lisboa com 5 premiados;
- Porto e Aveiro em exe quo com 4 premiados.

EURODREAMS (OU EUROSORTEIO)

DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 06/11/2023

FAMÍLIA: APOSTAS MÚTUAS

DIA DO SORTEIO: SEGUNDA E QUINTA-FEIRA

VENDAS DE 2025: 92 M€

O EuroDreams é o jogo mais novo no portefólio dos JSC e da família dos jogos de apostas mútuas, tendo o seu lançamento visado 3 objetivos primordiais: a diversificação da oferta do portefólio JSC, promover a diferenciação face aos outros jogos do segmento de apostas mútuas e a captação de novos *targets* de apostadores para os jogos sociais.

A estratégia de comunicação ao longo do ano, assentou em redes sociais e *own media,* assim como numa campanha de comunicação mais incisiva para o sorteio especial, quando o prémio aumentou para €30.000,00/mês por 30 anos. Paralelamente manteve-se a divulgação da atribuição de 1.ºs e 2.ºs prémios.

A performance do jogo registou, em 2025, uma tendência de decréscimo das suas receitas até à realização dos sorteios promocionais, a partir dos quais as vendas médias por concurso estabilizaram.

A vaga de comunicação do EuroDreams em janeiro 2025 visou assegurar a continuidade da comunicação regular deste jogo decorrente do Plano Tático de Comunicação, com o principal objetivo de contrariar a sazonalidade associada a um comportamento estagnado das vendas neste período do ano, comparativamente à performance média anual.

Destaca-se a atribuição de oito prémios *win for life* em Portugal, um 1.º prémio no sorteio 050/2025, realizado a 23 de junho, que foi alvo de uma campanha nos dias 24 e 25 de junho em TV, *online* e redes sociais e sete 2.ºs prémios atribuídos nos sorteios 007, 010, 029, 042, 051 (x2) e 065/2025.

TOTOBOLA

DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 24/09/1961

FAMÍLIA: APOSTAS MÚTUAS DESPORTIVAS

DIA DO CONCURSO: DOMINGO

VENDAS DE 2025: 6 M€

Realização de uma campanha de publicidade para assinalar o início da época 2025/26, em vários meios: rádio, *online, outdoor*, multibanco, redes sociais e ponto de venda (Cartaz A4).

O conceito que orientou esta comunicação recorda que o Totobola é um jogo "Onde a Derrota Pode Ser Uma Vitória", já que derrotas em campo podem ser vitórias no bilhete de aposta (se esse for o prognóstico do apostador e com isso tenha acertado na chave do Totobola). Esta foi também a oportunidade para apresentar uma nova linha gráfica, que recupera o património gráfico da marca, com o intuito de revitalizar o legado histórico do jogo e conferir-lhe, ao mesmo tempo, um aspeto de atualidade.

PLACARD

DATA DE NASCIMENTO/ 1º EVENTO: 09/09/2015

FAMÍLIA: APOSTAS DESPORTIVAS À COTA

VENDAS DE 2025: 383 M€

Ao longo de 2025, a marca Placard manteve uma trajetória estratégica de continuidade, consolidando a sua presença nas principais modalidades e competições nacionais. Para além do cumprimento dos contratos em vigor, estes foram novamente alvo de renovação com as Federações de Andebol, Futebol e Patinagem, reforçando a estabilidade das parcerias e a consistência do posicionamento da marca.

Em 2025, foi consolidada a estratégia de melhoria da oferta, com o alargamento do portefólio do jogo, que passou a incluir seis novas modalidades desportivas (badminton, ténis de mesa, boxe, pólo aquático, *snooker* e voleibol de praia) e respetivos tipos de aposta, bem como a integração de mais tipos de aposta no futebol, a modalidade que suscita maior interesse por parte dos apostadores em Portugal.

Destacamos a disponibilização do tipo de aposta "Marcador", na qual os apostadores podem fazer um prognóstico sobre se determinado jogador marca um golo durante um evento desportivo, uma aposta de enorme popularidade.

Durante este ano, houve ainda um considerável aumento do número de eventos disponíveis para aposta, melhorando e tornando a oferta mais apelativa.

Na Taça de Portugal, o Placard foi patrocinador oficial e intensificou-se a presença da marca noutras competições, com o patrocínio de todas as provas de futsal, reforçando assim a sua ligação ao ecossistema desportivo nacional.

NAMING PLACARD – ÉPOCA 2024/2025:

FUTEBOL:

- Taça da Liga Feminina
- Liga 3

FUTSAL:

- Liga Masculina e Feminina de Futsal Placard;
- Taça de Portugal Placard;
- Supertaça Placard;
- Taça da Liga Placard.

HÓQUEI:

- Campeonato Placard de Hóquei em Patins.

ANDEBOL:

- Campeonato Placard Andebol 1.

TAÇA DE PORTUGAL

A marca Placard foi *naming* do Prémio Fairplay, atribuído no final do jogo. A seleção do vencedor ficou a cargo de um júri que integrou um representante da marca, sendo o troféu entregue ao jogador distinguido por um membro da Administração.

Paralelamente foram desenvolvidas outras iniciativas de visibilidade, de envolvimento do público e de responsabilidade social que incluíram passatempos para oferta de convites.

No âmbito deste patrocínio foram distribuídos bilhetes internamente, permitindo que jovens de diferentes equipamentos da SCML pudessem assistir ao jogo no estádio. Adicionalmente, e através de uma iniciativa conjunta entre a SCML e a FPF, foi possível contar com a presença de vários utentes da instituição nas bancadas de mobilidade reduzida, reforçando a dimensão social associada ao patrocínio. Ainda neste eixo de responsabilidade social, oito crianças da SCML tiveram a oportunidade de entrar em campo com os jogadores, no âmbito da habitual iniciativa *Player Escorts*.

SORTEIOS PLACARD NA SALA DE EXTRAÇÕES DA SCML

No âmbito da estratégia de valorização e inovação dos patrocínios Placard às principais competições nacionais de modalidades de pavilhão, foi desenvolvida uma iniciativa inédita: a realização dos Sorteios dos Calendários do Campeonato Nacional Placard Andebol 1 2024/25 e do Campeonato de Hóquei em Patins Placard, na Sala das Extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A iniciativa contou com a adesão das respetivas Federações e permitiu reforçar a ligação institucional ao desporto, associando os campeonatos a um espaço emblemático dos Jogos Santa Casa. A Sala de Extrações proporcionou um ambiente de prestígio e elevada capacidade técnica, com condições para projeção, som, *streaming* e cobertura pelos *media*.

Esta ação contribuiu para aumentar a notoriedade da marca Placard e consolidar o seu posicionamento enquanto parceiro estruturante das modalidades nacionais.

5.ª VOLTA A PORTUGAL FEMININA EM BICICLETA

Em 2025, os Jogos Santa Casa, através da marca Placard, voltaram a associar-se à Volta a Portugal Feminina em Bicicleta, prova de referência nacional e internacional, com o estatuto de patrocinador principal - com destaque para o patrocínio da camisola amarela, símbolo máximo da liderança da competição. Desde 2021, esta associação tem contribuído para afirmar a competição como evento âncora da modalidade, apoiando simultaneamente a igualdade de género, a promoção de estilos de vida saudáveis e a valorização do talento desportivo nacional.

A 5.ª edição, realizada de 02 a 06 de julho, consolidou a crescente relevância da Volta a Bicicleta Feminina, que integrou, pelo segundo ano consecutivo, a categoria UCI *Europe Tour*. A edição de 2025 registou um recorde de participação, reunindo 20 equipas de 8 países e cerca de 140 atletas, entre as quais 3 UCI Pro Teams, 6 equipas continentais, 10 equipas de clube e a Seleção Nacional. Estes indicadores refletem o aumento da competitividade, a internacionalização da prova e o impacto positivo do investimento continuado dos patrocinadores.

Este patrocínio traduziu-se num contributo claro para o incremento do desporto feminino, para a promoção da igualdade de oportunidades e para o aumento da visibilidade mediática das atletas e equipas nacionais, incentivando a prática desportiva e estilos de vida ativos junto da população.

A continuidade deste patrocínio reforça o posicionamento do Placard como agente impulsionador de um desporto mais inclusivo e representativo contribuindo para a afirmação do ciclismo feminino português no panorama competitivo europeu, alinhado com a missão social dos Jogos Santa Casa.

AÇÕES MAIS RELEVANTES:

- Continuidade da presença do Placard junto das principais transmissões de eventos desportivos;

- Reforço do número de passatempos (de 28 para 44) desenvolvidos no Instagram, com impacto positivo no crescimento dos seguidores do Placard.

CAMPANHAS

ROBOTS "SENTIR O FUTEBOL É SÓ HUMANO" – VAGA COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Na sequência do lançamento da campanha "**Sentir o futebol é só humano**", em outubro de 2024, que exaltava a dimensão emocional do futebol como característica tipicamente humana, o ano de 2025 começou com um reforço da comunicação do Placard orientada para as competições europeias.

Tratou-se de uma segunda vaga da referida campanha, executada com recurso a adaptações de materiais da primeira vaga e o lançamento de um

novo filme, "Ficha". Este dá continuidade ao conceito da campanha, expondo a incapacidade de um robot sentir as emoções exclusivas dos humanos. O filme mostra o momento em que, enquanto todos assistem a um jogo de futebol transmitido na televisão, o robot a desliga da ficha para carregar a sua bateria, no preciso momento em que é marcado um penálti.

MUNDIAL DE CLUBES E NOVOS TIPOS DE APOSTA: "O FUTEBOL NÃO DORME"

O Mundial de Clubes realizou-se nos Estados Unidos da América, entre 14 de junho e 13 de julho de 2025. Foi a primeira edição da competição no seu novo formato, contando com 32 equipas na disputa pelo título de melhor clube do mundo, entre as quais estiveram o Futebol Clube do Porto e o Sport Lisboa e Benfica. O lançamento de novos tipos de aposta quase em simultâneo com este evento, justificou o desenvolvimento de uma campanha publicitária dirigida aos adeptos de futebol, atuais ou potenciais apostadores do Placard.

O conceito criativo desta campanha está diretamente associado ao universo do futebol e à emoção que lhe é característica, relacionado também neste caso com o facto da competição se ter realizado num fuso horário muito diferente. Praticamente metade dos jogos da competição realizaram-se entre as 23h00 e as 02h00 (horário de Portugal continental), pelo que os amantes do desporto-rei sacrificaram algumas horas de sono para os poder ver. Este facto foi aproveitado para, num tom cómico, se fazer a ligação ao dia seguinte, em que o cansaço acumulado deixava adivinhar uma noite de muita emoção desportiva.

As peças gráficas de grande impacto aludiram às tradicionais pinturas faciais, retratando a face cansada e pesada de quem ficou acordado até tarde a ver um jogo do Mundial de Clubes. Por outro lado, a linguagem da campanha "**O Futebol não dorme**" é fiel aos códigos da marca e à linha de comunicação que a distingue, o que é particularmente evidente no filme que capta a atenção do espetador pela sua leveza, simplicidade e humor.

10.º ANIVERSÁRIO PLACARD + NOVAS MODALIDADES

O Placard, primeiro jogo de apostas desportivas à cota legal em Portugal, celebrou 10 anos em 2025. A data foi assinalada com uma forte campanha multimeios, de 24 de outubro a 29 de novembro, aproveitando em simultâneo para o lançamento de novas modalidades (boxe, badminton, vólei de praia, polo aquático, ténis de mesa e *snooker*), que foram comunicadas nas duas últimas semanas desse período, através de declinações específicas.

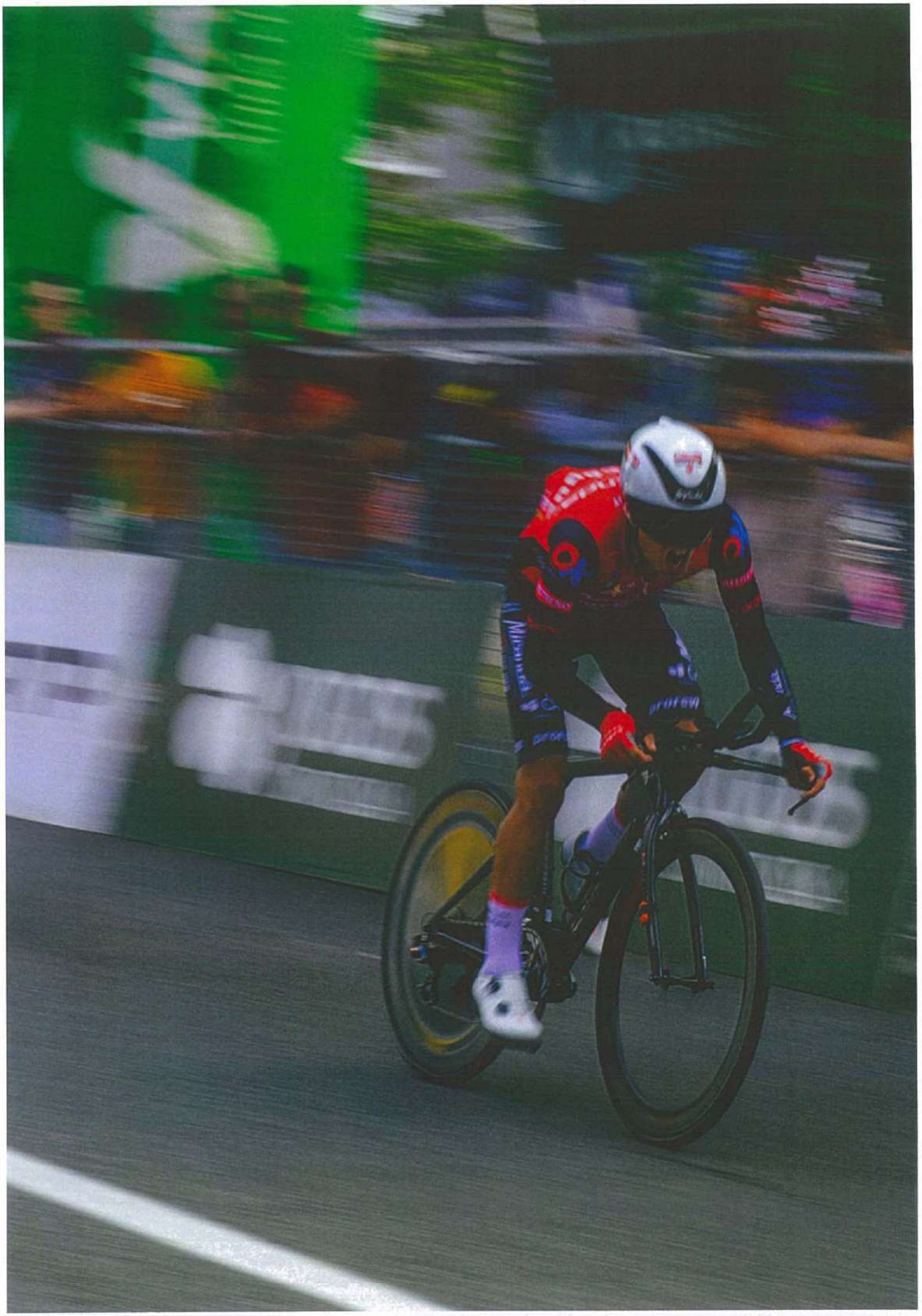
O conceito criativo desta campanha foca-se no ganho emocional que o Placard produz: "**Com o Placard tudo ganha outra emoção**". Esta ideia é explorada quanto ao que se ganha em apostar na rede de mediadores: a partilha, a socialização, a conversa em volta do palpite, o "tira-teimas", o lugar da aposta, carregado de simbolismo, que faz parte da aposta no local físico. Graças ao Placard, e só ao Placard, essa experiência é possível.

Na sequência desta campanha foi lançado o passatempo "3 Amigos", no qual desafiamos os apostadores a entregar apostas conjuntas, num passatempo durante 3 semanas. Para se habilitarem a ganhar 3 iPhones, 3 apostadores tinham de registar 3 apostas de €5,00 cada e publicar uma *selfie* com os 3. Foi selecionada a fotografia mais criativa de cada semana.

PATROCÍNIO DAS TRANSMISSÕES DA LIGA PORTUGUESA - FILME "EMOÇÃO"

Com o objetivo de assegurar conteúdo junto às transmissões dos Jogos da Liga Portuguesa foi lançado um filme específico em dezembro de 2025.

Para os portugueses, o futebol nacional ganha a todas as outras competições em valor emocional. E todas as emoções são intensificadas pelo Placard: da tristeza à alegria, do medo ao alívio, da esperança à desilusão, da ansiedade ao êxtase: "**Com o Placard, a liga Portuguesa ganha outra emoção**", ideia que decorre do conceito base transversal à campanha de aniversário: "**Com o Placard tudo ganha outra emoção**".



3.2.
APOIAMOS CAUSAS

Em 2025, continuámos a consolidar a comunicação dos Jogos Santa Casa, apoiando o talento desportivo e grandes eventos locais, consubstanciando uma política de patrocínios e apoios institucionais que tem por objetivo promover a integração e a coesão social, com um impacto significativo em todo o país.

Desta forma, conseguimos destacar os atributos exclusivos dos jogos sociais do Estado, os únicos que geram valor real para a sociedade, tanto por meio dos prémios atribuídos como pela distribuição dos resultados por diversas entidades beneficiárias em todo o país, abrangendo áreas como Saúde, Ação Social, Educação, Desporto e Cultura.

Destacamos a educação, os grandes eventos de proximidade e as festas e romarias.

EDUCAÇÃO

12.ª EDIÇÃO DO PROGRAMA IMPULSO BOLSAS DE EDUCAÇÃO JSC

O programa IMPULSO | Bolsas de Educação Jogos Santa Casa, na sua 12.ª edição, voltou a afirmar o compromisso da instituição com a promoção das carreiras duais. O programa tem como missão incentivar a conciliação entre os estudos e a alta competição, contribuindo para reduzir o abandono prematuro do desporto de alto rendimento entre atletas olímpicos, esperanças olímpicas, paralímpicos, esperanças paralímpicas e surdolímpicas.

Reconhecido pelos próprios atletas e pelas entidades parceiras como um instrumento relevante de valorização e reconhecimento, o programa tem vindo a consolidar-se como um apoio determinante para quem representa Portugal ao mais alto nível, conciliando uma carreira desportiva exigente com o percurso académico.

Sob o mote "**Juntamos a educação à ambição desportiva**", o programa, criado em 2013, resulta de uma parceria com o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), reforçando uma visão comum de promoção do talento nacional dentro e fora do panorama desportivo.

A cerimónia de entrega das Bolsas da 12.ª Edição decorreu na Sala de Extrações da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e distinguiu um total de 51 atletas — 41 atletas e esperanças olímpicas e 10 atletas paralímpicos, esperanças paralímpicas e surdolímpicas. O montante global atribuído ascendeu a 140.000 euros.

Com esta edição, atingimos os seguintes números:

- 521 bolsas atribuídas;
- 256 atletas apoiados;
- 28 modalidades representadas;
- Mais de 1,4M€ atribuídos;

Toda a informação detalhada - histórico, estatísticas e evolução anual - encontra se disponível na página oficial do Programa IMPULSO: https://www.scml.pt/jogos-santa-casa/impulso/

GRANDES EVENTOS

O exercício de 2025 foi marcado por uma estratégia de ativação 360°, que percorreu os principais marcos do calendário cultural português — da Volta a Portugal aos Santos Populares, culminando no Wonderland Lisboa e nas Grandes Romarias. Este investimento em proximidade não só resultou em recordes de vendas e ganhos de eficiência operacional, como reafirmou o papel dos Jogos Santa Casa como o principal parceiro das tradições em Portugal.

86.ª EDIÇÃO DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA: ATIVAÇÃO E PROXIMIDADE

A Volta a Portugal reafirmou-se em 2025 como um ativo estratégico de elevado retorno para a marca **Jogos Santa Casa.** Enquanto maior evento desportivo nacional, a prova permitiu uma presença capilar de Norte a Sul do país, potenciando o contacto direto com o público através de ações de ativação de elevada eficácia.

Os Jogos Santa Casa consolidaram o seu posicionamento como patrocinadores históricos da prova. Na edição de 2025, o destaque recaiu sobre:

- **PLACARD:** Reforço da visibilidade ao assumir o patrocínio da **Camisola da Juventude**;
- **Prémio Melhor Português:** Distinção atribuída sob a insígnia Jogos Santa Casa, valorizando o talento nacional.

No âmbito da estratégia de aproximação ao público e promoção do portefólio, foi implementado um plano operacional focado na experimentação e conversão em venda, com os seguintes marcos:

- **Expansão de Canais de Venda**: Introdução de uma loja ***pop-up*** *(roulotte)* nas partidas das etapas, que complementou a presença do Camião Placard nas chegadas e na Feira de Animação.
- **Dinamização da Lotaria:** Operação reforçada na Feira de Animação com equipas dedicadas à venda da **Lotaria da Volt**a e da **Lotaria da Sr.ª da Agonia**, otimizando o calendário de extrações.
- **Promoção junto da Rede de Mediadores**: Ação direta junto de **Mediadores** locais nas zonas de chegada, dinamizando o tráfego nos pontos de venda físicos e complementando as ações com a oferta de brindes - camisolas réplica Placard.

Em reconhecimento do seu papel fundamental na sustentabilidade do negócio, o Departamento de Jogos promoveu o envolvimento direto dos mediadores locais. Estes parceiros foram convidados a acompanhar as etapas e, numa ação de prestígio, alguns participaram na cerimónia de pódio para a entrega da Camisola da Juventude.

As ações itinerantes durante a Volta a Portugal demonstraram ser um vetor essencial para a **angariação de novos apostadores** e para o reforço da fidelização. O ambiente festivo da prova, aliado à familiaridade com o portefólio, confirmou a elevada recetividade do público à experimentação dos produtos, validando a estratégia de proximidade da marca.

MERCADO DE NATAL | WONDERLAND JSC

A marca Jogos Santa Casa mantém, há mais de uma década, presença regular nos Mercados de Natal, destacando-se desde 2016 a forte ligação ao Wonderland Lisboa, atualmente reconhecido como o maior e mais prestigiado mercado de Natal do país. O evento, coorganizado pela TVI e pela NIU, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, constitui uma plataforma fundamental para o reforço da notoriedade das marcas e para a proximidade com o público.

Em 2025, renovou-se o patrocínio institucional com o grupo Mediacapital (TVI), mantendo-se o nível de investimento em linha com os exercícios anteriores. Em contrapartida, assegurou-se um plano de comunicação multiformato de elevada exposição, que integrou:

- **Meios Altamente Impactantes:** Presença robusta em televisão, redes sociais e plataformas digitais.
- **Dominância no Recinto:** Visibilidade privilegiada em locais de elevado tráfego, maximizando o *share of mind* junto dos visitantes.

A estratégia comercial para 2025 foi marcada pela expansão da capacidade operacional, o que permitiu atingir um **novo recorde histórico de vendas** no evento.

Os principais vetores deste desempenho foram:

- **Expansão dos pontos de venda:** Instalação de um terceiro ponto de venda (*Roulotte* JSC), otimizando a cobertura do recinto (Roda Gigante e Entrada Norte);
- **Força de Vendas Ativa:** Atuação da equipa de cauteleiros, potenciando a venda proativa de Lotaria.

SINERGIA COM A OBRA SOCIAL

Fiel à sua missão, a participação dos Jogos Santa Casa no Wonderland Lisboa incorporou uma forte dimensão de responsabilidade social. Através de um espaço institucional dedicado, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa promoveu a divulgação da sua atividade de intervenção direta, com especial foco no programa de "Acolhimento Familiar", reforçando o elo entre a atividade lúdica do jogo e as Boas Causas.

FESTAS E ROMARIAS

SANTO ARRAIAL JSC: TRADIÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA LOTARIA CLÁSSICA

Associando-se às celebrações dos Santos Populares, os Jogos Santa Casa promoveram, a 12 de junho, **o Santo Arraial JSC**. Realizado no Largo Trindade Coelho, o evento foi estrategicamente desenhado para complementar a **Extração da Lotaria Clássica de Santo António,** reforçando a visibilidade deste produto histórico num período de elevada adesão popular e forte identidade cultural.

ATIVAÇÃO DE MARCA E EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR

A iniciativa visou transformar a jornada de compra numa experiência imersiva, recriando o ambiente festivo das festas lisboetas através de:

- Espaço personalizado com zonas de lazer, quiosques temáticos e ativações "instagramáveis" junto à emblemática estátua do Cauteleiro;
- Distribuição de manjericos associada à compra de cautelas e presença de figurantes caracterizados, homenageando a figura histórica do cauteleiro;
- Oferta de *street food* e animação musical, criando um ponto de permanência e convívio para o público.

O evento culminou com a abertura da Sala de Extrações ao público, integrando uma vertente cultural e oficial:

- Realização de um miniconcerto de **Camané**, elevando o prestígio da cerimónia e no qual o público foi convidado a assistir à Extração em direto, humanizando o processo e reforçando a confiança no produto;
- A transmissão de momentos-chave pela **CMTV** garantiu o alargamento da notoriedade da ação para além do público presente, potenciando o alcance nacional da marca.

O SANTO ARRAIAL JSC CUMPRIU OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA ESTRATÉGIA ANUAL DE MARKETING:

- **Dinamização Comercial:** Impulsionou as vendas da Lotaria de Santo António através do contacto direto e emocional;
- **Valorização Patrimonial:** Reforçou a ligação institucional da marca ao património cultural e à comunidade local;
- **Renovação de Públicos:** Atraiu novos perfis de consumidores através de um formato de entretenimento contemporâneo e autêntico.

ROMARIA DE NOSSA SENHORA D'AGONIA: REFORÇO DA PRESENÇA REGIONAL

No âmbito da estratégia de descentralização e proximidade, os Jogos Santa Casa marcaram presença nas **Festas de Nossa Senhora d'Agonia**, em Viana do Castelo. Sendo esta a maior romaria de Portugal, com uma afluência superior a um milhão de visitantes, este momento constituiu uma oportunidade única para o reforço da notoriedade da Lotaria Nacional num contexto de forte envolvimento emocional e tradição.

A presença institucional focou-se na promoção da **Lotaria Clássica Especial Festas d'Agonia,** através de um dispositivo logístico e humano reforçado do qual destacamos:

- **Infraestrutura *Pop-up:*** Instalação de uma unidade móvel de vendas (*roulotte*) em local estratégico de elevado fluxo, disponibilizando o portefólio completo de jogos e dinamizando a venda da lotaria temática;

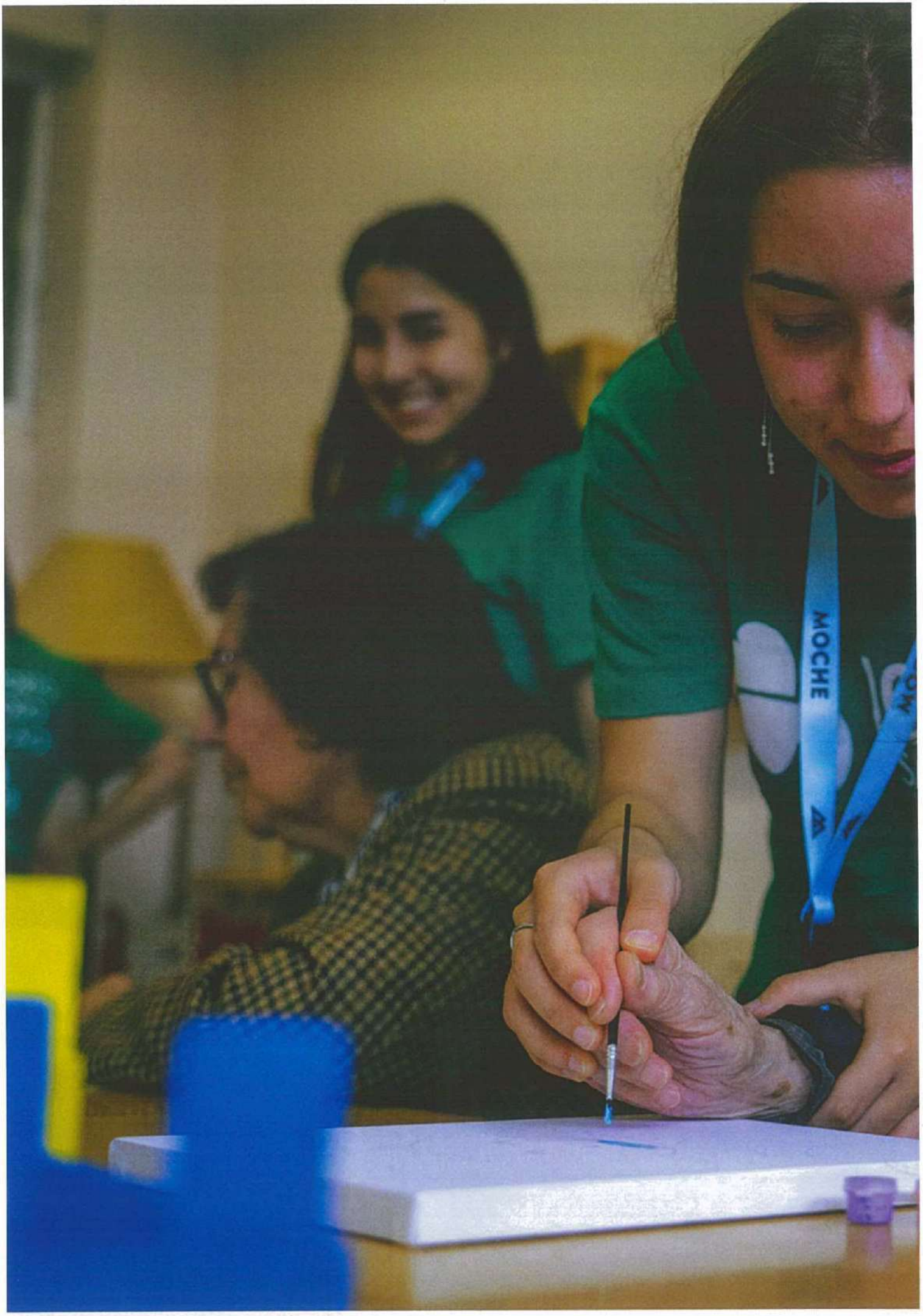
- **Extração Itinerante:** A extração oficial da lotaria especial decorreu no dia 20 de agosto num formato itinerante, com transmissão direta pela CMTV. Esta iniciativa reforçou a presença nacional da marca, permitindo ao mesmo tempo uma interação direta com a comunidade local e os visitantes.

A operação estendeu-se para além do recinto das festas, com uma forte aposta na dinamização dos pontos de venda físicos:

- **Dinamização da Rede:** Foram realizadas ações promocionais em **19 mediadores centrais**, replicando o modelo de sucesso implementado na Volta a Portugal;

- **Equipas de Promoção:** A utilização de promotores dedicados permitiu aumentar a visibilidade das insígnias, reforçar a quota de jogo e impulsionar o volume de vendas durante o período da romaria.

A participação nas Festas d'Agonia consolidou o objetivo de atração de novos perfis de apostadores, demonstrando a capacidade da marca em integrar-se nas manifestações culturais mais profundas do país, transformando o património imaterial em valor social e económico.


MOCHE

4. ONDE ESTAMOS

4.1.
REDE FÍSICA

Presentes em milhares de pontos de venda, cimentamos uma função relevante no panorama nacional da atividade do jogo a dinheiro. A maior concentração das nossas mediações encontra-se nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

Nos últimos anos, a atividade económica dos pontos de venda Jogos Santa Casa tem-se mantido associada, sobretudo, às áreas da restauração e papelarias/tabacarias.

NÚMEROS-CHAVE DE 2025

- Pontos de Venda: 5.210
- Terminais de jogo: 5.336
- Terminais de jogo atribuídos no ano: 482
- Colaboradores da rede de mediadores formados: 5.391
- Horas de formação ministradas: 13.683
- Horas formação exclusivas sobre Jogo Responsável: 4.515

Em 2025 manteve-se o foco na expansão da rede física de mediadores, tendo o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (DJSCML) apostado em publicar os concursos de seleção de mediadores dos jogos sociais do Estado em vários meios de comunicação além do Portal de Jogos, nomeadamente, nos seguintes meios: Televisão, Rádio, Redes Sociais, Jornais. O objetivo foi chegar a todo o país, cada vez com maior transparência e com a possibilidade de todos os estabelecimentos poderem participar. No final do ano o DJSCML atingiu 5.210 pontos de venda (+6%) que em 2024.

A formação esteve novamente bastante direcionada para os novos terminais. Do total da formação ministrada, esta vertente representou 3.675 horas com 1.225 formandos.

Foi um ano marcado pela melhoria verificada na plataforma "Portal de Candidaturas" onde qualquer candidato podia submeter a sua documentação de forma digital e visualizar o estado do seu processo.

No plano estritamente comercial, foi implementado um processo de incentivos para toda a rede de mediadores com o melhor desempenho de crescimento de vendas, por patamares de receitas.

Na área de suporte logístico aos mediadores, a iniciativa de aumentar o número mínimo de maços por encomenda de Lotaria Instantânea, implementada no primeiro trimestre de 2025, reforçou a eficiência global da operação. Esta medida permitiu racionalizar o fluxo de encomendas sem comprometer a disponibilidade do produto na rede e traduziu se numa utilização mais eficiente dos recursos logísticos, com menor consumo de embalagens e unidades de carga, contribuindo para um modelo operacional mais sustentável, robusto e alinhado com os objetivos de otimização de custos e melhoria contínua.

A forte aposta na otimização do processo logístico, através da implementação de um novo modelo de gestão, aumentou significativamente a eficácia da operação. Esta evolução representou um passo decisivo na eficiência do sistema de distribuição, reforçando a estabilidade operacional e a confiança da rede de mediadores.

4.2. DIGITAL

CANAIS DIGITAIS

Terminámos 2025 com um crescimento de 3,9% nas vendas dos Canais Digitais (Portal e APP JSC), alcançando um recorde de 137 milhões de euros. O Euromilhões, com uma taxa de crescimento de 9,1%, e a Raspadinha, com um aumento de 3,7%, foram os principais produtos a contribuir para esta performance positiva suportada pelo crescimento de 3,3% no número de apostadores ativos.

Em linha com a tendência global do mercado, o canal mobile tem vindo a ganhar importância face ao canal *web*. Em 2025, confirmou se esta evolução, com o *mobile* a representar 52% das vendas digitais, reforçando a sua preponderância no ambiente digital dos Jogos Santa Casa.

Para manter a tendência de crescimento dos canais digitais, os próximos anos serão marcados por investimentos num novo ecossistema digital, na implementação de novas funcionalidades e no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras.

4.2.1. REDES SOCIAIS

4.2.1.1. OS JOGOS SANTA CASA NAS REDES SOCIAIS EM 2025

O número de utilizadores que seguem os Jogos Santa Casa nas redes sociais cresceu mais de 9% em 2025.

A comunicação do portefólio de jogos da marca, as campanhas de produtos como o Euromilhões e a Lotaria Clássica, bem como a divulgação de novos premiados em Portugal, contribuíram para manter os Jogos Santa Casa em constante comunicação com os portugueses.

Esta aposta na comunicação de produto foi complementada pela ativação de parcerias e apoios institucionais dos Jogos Santa Casa, sobretudo através da divulgação do apoio ao desporto e da ativação de grandes eventos, como as Festas D'Agonia, em Viana do Castelo, e o Wonderland Lisboa, o maior mercado de Natal do país.

Esta estratégia levou os Jogos Santa Casa a 7,3 milhões de portugueses nas redes sociais, com conteúdos que somaram 183 milhões de impressões e 22,3 milhões de interações, entre as quais quase 1,2 milhões de reações e comentários.

Durante o ano de 2025 realizaram-se 7 passatempos, dois dos quais em conjunto com o Placard.

AÇÕES ESPECIAIS DOS JOGOS SANTA CASA NAS REDES SOCIAIS

LOTARIA DO NATAL

A divulgação da Lotaria Clássica do Natal mereceu especial atenção nas redes sociais dos Jogos Santa Casa durante a época festiva. Aproveitando o patrocínio da marca ao Wonderland Lisboa, foram desenvolvidos conteúdos especiais para divulgação do evento — incluindo um *vox pop* em parceria com um influenciador, um *hyperlapse* e outros conteúdos vídeo —, bem como de todas as ativações especiais desenvolvidas pelos Jogos Santa Casa e pela Lotaria Clássica no local.

Juntamente com a campanha multimeios da Lotaria do Natal, o conjunto de ações especiais resultou em mais de 9 milhões de impressões, junto de mais de 2,4 milhões de portugueses e teve o seu ponto mais alto no dia da extração da tradicional Lotaria, com vídeos e fotos partilhados nas redes sociais dos Jogos Santa Casa em tempo real a partir da Sala de Extrações da Lotaria Nacional.

4.2.1.2 O PLACARD NAS REDES SOCIAIS EM 2025

A estratégia de redes sociais do Placard para 2025 manteve, como nos anos anteriores, a aposta na consolidação de uma comunidade participativa e muito ligada ao desporto, com conteúdos centrados na atualidade desportiva, comunicação de produto, ativações especiais e parcerias.

Em 2025, o Placard conseguiu chegar a mais de 5,6 milhões de portugueses e fechou o ano com mais de 6,3 milhões de interações, entre as quais quase 2 milhões de reações e comentários, em conteúdos que somaram 147 milhões de visualizações no Facebook, no Instagram e no YouTube.

Em 2025 houve um aumento significativo de passatempos face ao ano anterior, tendo sido realizados 44 passatempos, dois dos quais em conjunto com a marca Jogos Santa Casa.

AÇÕES ESPECIAIS DO PLACARD NAS REDES SOCIAIS

COLABORAÇÃO COM COMPETIÇÕES

O Placard adotou uma estratégia assente na publicação de conteúdos partilhados em conjunto com as competições que patrocina — Liga 3 de futebol, Taça da Liga de futebol feminino, competições de clubes de futsal e campeonatos de andebol e hóquei em patins —, garantindo o reforço da associação da marca às várias modalidades através de conteúdos gerados pelas próprias, entre os quais conteúdos criados pela Federação Portuguesa de Futebol exclusivamente em parceria com o Placard, como "O Rival Avalia" e "Postais" da Liga 3.

SENTIR O FUTEBOL É SÓ HUMANO

Para reforçar em ambiente digital a mensagem da campanha multimeios "Sentir o futebol é só humano, promover modalidades e beneficiar do alcance orgânico de um influenciador alinhado com os valores da marca, o Placard desenvolveu conteúdos vídeo em parceria com o humorista Carlos Vidal. Com esta ação, a marca chegou a mais de 600 mil utilizadores, garantindo mais de 1,3 milhões de visualizações dos vários vídeos publicados.

MUNDIAL DE CLUBES

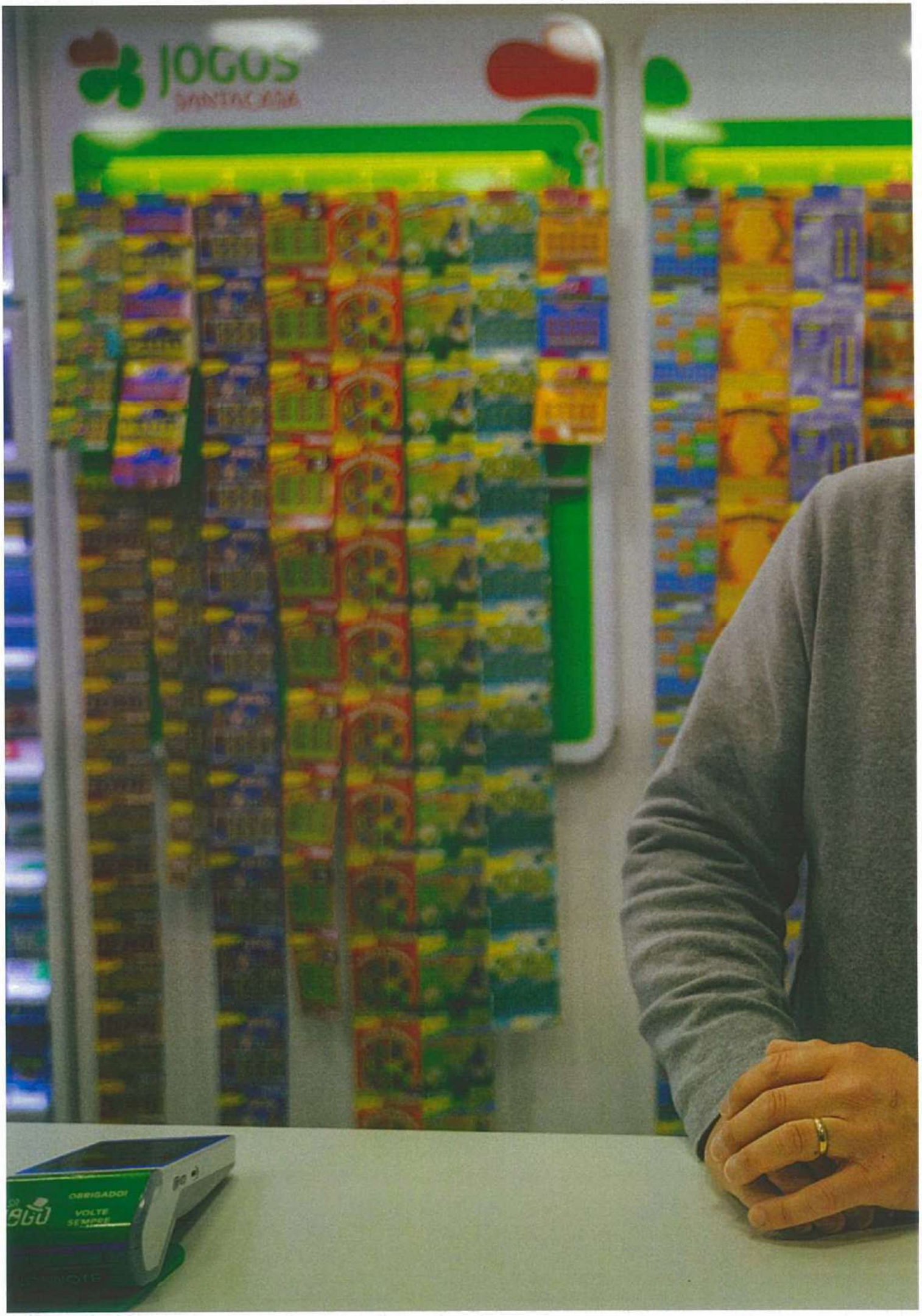
Para apoiar a campanha do Placard em torno do Mundial de Clubes, foram desenvolvidos conteúdos especiais em torno do evento que foram vistos mais de 2,3 milhões de vezes por 665 mil portugueses.

VOLTA A PORTUGAL

A Volta a Portugal em bicicleta é um dos eventos desportivos mais emblemáticos de Portugal e o patrocínio do Placard à Camisola da Juventude foi promovido de forma especial nas redes sociais da marca, que quis assinalar através de formatos contundentes a associação ao evento.

Nesse sentido, a associação à Volta foi comunicada através da cobertura para as redes sociais, ao vivo e no local, do prólogo, bem como de publicações diárias com carrosséis de fotografia das etapas, atualizações da liderança da Camisola da Juventude e passatempos exclusivos, entre os quais a oferta de uma experiência inesquecível: acompanhar na estrada, num carro da organização, a etapa da subida à Torre.

Com dezenas de conteúdos publicados em torno da prova, o Placard chegou a mais de 400 mil portugueses graças à comunicação desenvolvida nas redes sociais.


JOGOS
OBRIGADO!
VOLTE SEMPRE

30
30
30
FORTUNA FORTUNA FORTUNA

5.COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

5.1. NÓS E A SOCIEDADE

5.1.1. RETORNO À SOCIEDADE

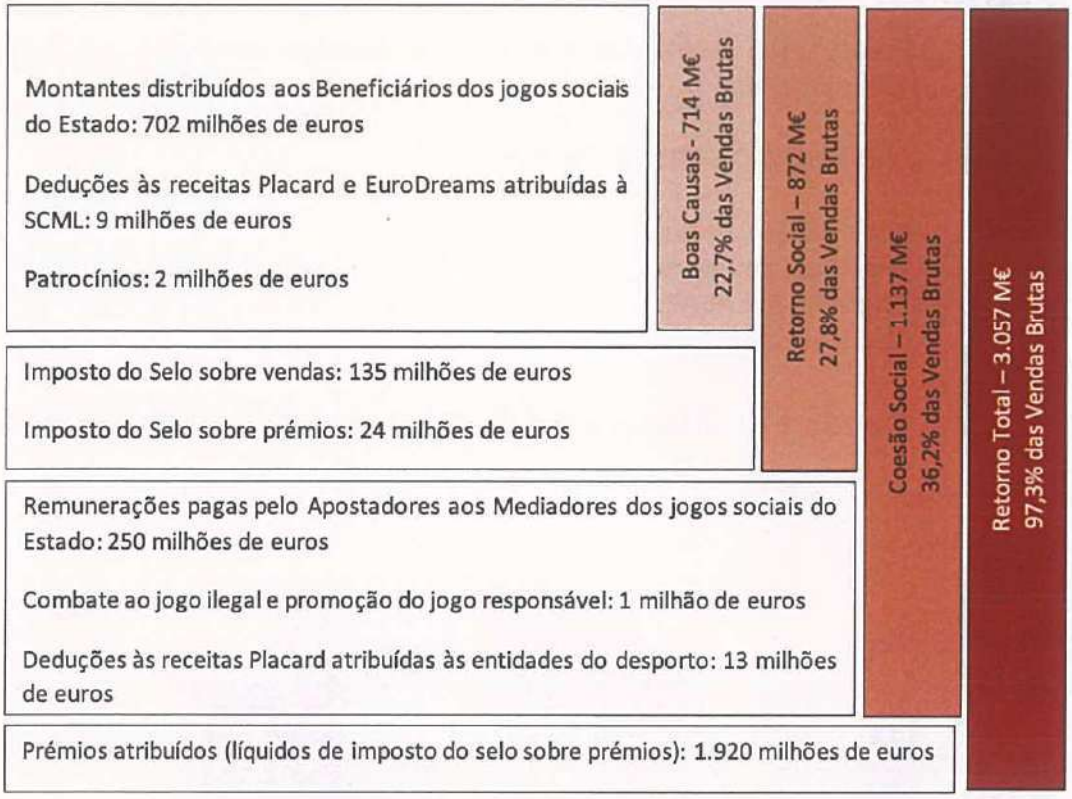
5.1.1.1. COESÃO SOCIAL

O DJSCML tem um compromisso genuíno com o bem-estar comunitário. Ao devolver os seus resultados para projetos sociais, educacionais e culturais, entre outros, não apenas melhora a qualidade de vida dos cidadãos, mas também promove um sentido de solidariedade e pertença. Esta redistribuição de recursos contribui para a redução das desigualdades sociais e fortalece os laços com a comunidade, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento sustentável e confiança mútua.

Com efeito, o montante total de retorno à sociedade gerado no último ano representou 97,3% das vendas brutas de jogo, tendo atingido os 3.057 milhões de euros, o que, em termos homólogos representa um acréscimo de 24 milhões de euros.

A sociedade beneficia do dinheiro devolvido pelos Jogos Santa Casa sob a forma de prémios, remunerações pagas aos mediadores pelos apostadores, imposto do selo que incide sobre as vendas e sobre os prémios, resultados distribuídos aos beneficiários, deduções legais sobre as vendas brutas para promoção do desporto, patrocínios e investimento na promoção da legalidade e do Jogo Responsável.

Este retorno é estratificado de acordo com as finalidades a que diretamente se destinam os montantes gerados e com a forma como se redistribuem.


Montantes distribuídos aos Beneficiários dos jogos sociais do Estado: 702 milhões de euros
Deduções às receitas Placard e EuroDreams atribuídas à SCML: 9 milhões de euros
Patrocínios: 2 milhões de euros
Boas Causas - 714 M€
22,7% das Vendas Brutas
Imposto do Selo sobre vendas: 135 milhões de euros
Imposto do Selo sobre prémios: 24 milhões de euros
Retorno Social – 872 M€
27,8% das Vendas Brutas
Remunerações pagas pelo Apostadores aos Mediadores dos jogos sociais do Estado: 250 milhões de euros
Combate ao jogo ilegal e promoção do jogo responsável: 1 milhão de euros
Deduções às receitas Placard atribuídas às entidades do desporto: 13 milhões de euros
Coesão Social – 1.137 M€
36,2% das Vendas Brutas
Prémios atribuídos (líquidos de imposto do selo sobre prémios): 1.920 milhões de euros
Retorno Total – 3.057 M€
97,3% das Vendas Brutas

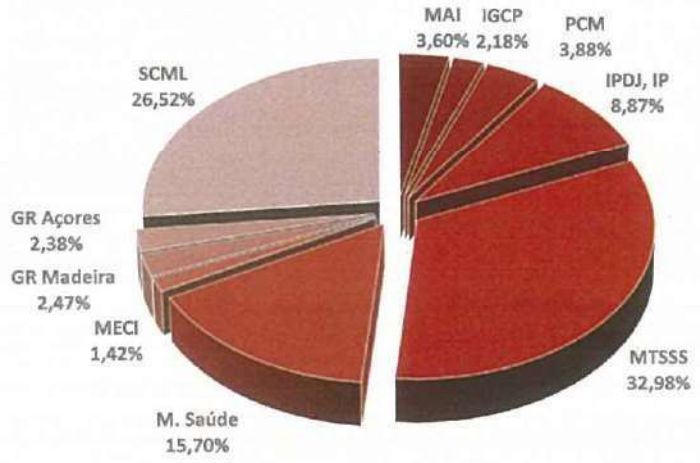
BOAS CAUSAS

Neste ano, foram destinados 714 milhões de euros ao financiamento de Boas Causas.

RESULTADOS DISTRIBUÍDOS

Em 2025 foram distribuídos 686 milhões de euros de resultados líquidos de exploração, aos beneficiários dos jogos sociais previstos no Decreto-Lei 56/2006, de 15 de março, na sua redação atual, com a seguinte distribuição:

Gráfico 1: Distribuição dos Resultados de Exploração dos JSE: 2025



Adicionalmente foram ainda distribuídos 16 milhões de euros provenientes dos resultados à Santa Casa e ao Fundo de Salvaguarda do Património Cultural o que totaliza 702 milhões de euros.

Às entidades a quem são distribuídos os resultados da nossa atividade de exploração compete aplicar os montantes recebidos em fins que consubstanciam as políticas sociais do Estado, entre as quais se contam o apoio social aos idosos, famílias, crianças e jovens mais carenciados, às pessoas portadoras de deficiência e vítimas de violência, bem como na promoção e valorização da cultura, na melhoria da qualidade educativa, no incremento das atividades desportivas e no combate às dependências.

DEDUÇÕES ÀS RECEITAS DAS APOSTAS DESPORTIVAS À COTA DE BASE TERRITORIAL (PLACARD) E DO EURODREAMS ATRIBUÍDAS À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

De acordo com o estabelecido na legislação que aprova o regime jurídico da exploração das apostas desportivas à cota de base territorial e na legislação que cria o jogo social do Estado denominado Eurosorteio, foi atribuído o montante de 9 milhões de euros à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, correspondente à parcela que lhe cabe das receitas do Placard e do EuroDreams.

PATROCÍNIOS

Os apoios concedidos sob a forma de patrocínio ultrapassaram os 2 milhões de euros em 2025. Neste ano, cumprimos uma vez mais a estratégia que se consubstanciava principalmente no apoio ao desporto, com especial foco no talento desportivo e nos eventos desportivos nacionais e internacionais. Voltámos assim a marcar a diferença para inúmeros atletas e entidades desportivas e reforçámos o posicionamento e a notoriedade dos Jogos Santa Casa.

RETORNO SOCIAL

Ao financiamento direto das Boas Causas acresce o montante entregue ao Estado sob a forma de imposto do selo, constituindo-se com estes valores o que designamos de **retorno social e que totalizou 872 milhões de euros em 2025.**

O imposto do selo gerado pelos jogos sociais do Estado foi de 159 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 25%, menos 53 milhões de euros, face a 2024, decorrente da redução da componente relacionada com prémios.

Com esta situação, verificou-se uma diminuição do peso do imposto do selo gerado pelos nossos jogos (4,5% incluído no valor da aposta e 20% sobre a parcela dos prémios atribuídos que excede os 5.000 euros) na receita fiscal do Estado, passando a representar 7,0%, ao invés dos 10,3% em 2024.

Tabela 1: Importância do imposto do selo dos JSC na receita fiscal total de imposto do selo: 2023 - 2025

(milhões de euros)

	2023	2024	2025
Imposto do Selo sobre Vendas	135	135	135
Imposto do Selo sobre Prémios	65	76	24
TOTAL	200	212	159
Peso na receita fiscal do Estado em Imposto do Selo	9,8%	10,3%	7,0%

NOTA: Valores correspondentes ao período de reconhecimento da receita pelo Estado

(milhões de euros; %)

COESÃO SOCIAL

O contributo global dos Jogos Santa Casa para ações de promoção da coesão social em Portugal, perfez 1.137 milhões de euros em 2025.

Para além do financiamento das políticas sociais do Estado incluem-se neste patamar de retorno:

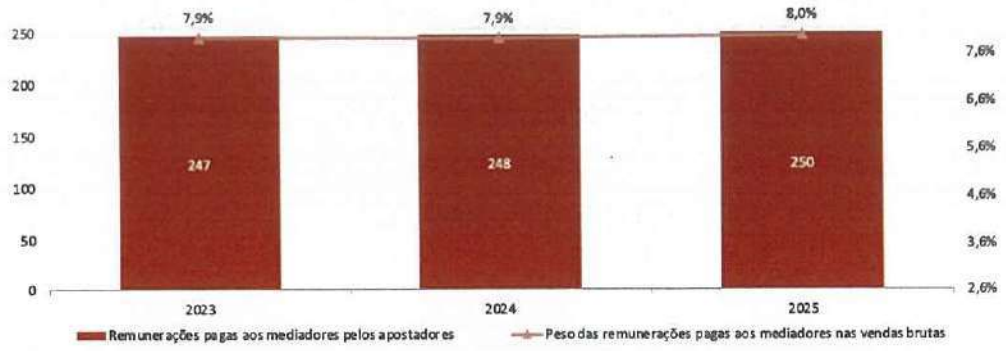
- o investimento realizado na defesa da legalidade do jogo a dinheiro, no combate à fraude fiscal e ao branqueamento de capitais, enquanto fenómenos potencialmente associados a práticas de jogo, bem como na promoção do Jogo Responsável como meio de proteção do património das famílias e da ordem pública, e que, no último ano, rondou 1 milhão de euros, mantendo o nível verificado nos últimos anos
- a afetação de receita do Placard para apoio às entidades organizadoras de eventos desportivos, clubes e atletas, de acordo com o previsto no regime de exploração e prática das apostas desportivas à cota de base territorial, que equivaleu a 13 milhões de euros;
- as remunerações pagas pelos apostadores aos mediadores dos jogos sociais do Estado, no valor de 250 milhões de euros.

As remunerações pagas aos nossos mediadores representam montantes que, em muitos casos, se traduzem num suporte financeiro determinante para um conjunto alargado de empresas, na sua maioria micro e pequenas, instaladas em todo o país, promovendo, desta forma, a atividade empresarial e o emprego em inúmeras economias locais.

Em 2025, cada um dos nossos 5.210 pontos de venda obteve, em média, 48 mil euros em remunerações. Estima-se que, na sua globalidade, estas receitas tenham assegurado mais de 20 mil postos de trabalho.

O acréscimo do valor absoluto das remunerações refletiu um acréscimo do seu peso nas vendas brutas, que foi de 8%, o que está relacionado com a estrutura de vendas por jogo, uma vez que as vendas no canal digital registaram uma melhor performance do que as vendas na rede de mediadores. As remunerações pagas aos mediadores registaram em 2025 uma subida de 1%, ou seja, mais 2 milhões de euros em comparação com o ano anterior.

Gráfico 2: Remunerações pagas aos Mediadores pelos Apostadores: 2023 – 2025



(milhões de euros; %)

Estes números continuam a ilustrar de forma evidente que, ao promover as apostas nos nossos jogos sociais através da rede física de mediadores, reforçamos o nosso papel enquanto promotores de coesão social.

Entre os montantes destinados à coesão social, as entidades mediadoras dos jogos sociais do Estado arrecadaram 21,3% do total desta repartição, tendo sido a segunda principal destinatária, após a área social para a qual foram direcionados 35,9% dos valores distribuídos.

RETORNO TOTAL

O retorno total para a sociedade gerado pelos Jogos Santa Casa foi de 3.057 milhões de euros, em 2025.

Neste último patamar de retorno à sociedade, somamos os prémios atribuídos nos nossos jogos deduzidos do imposto do selo sobre prémios, já considerado ao nível do retorno social.

Os prémios atribuídos[1], no montante de 1.944 milhões de euros, mantiveram-se estáveis em relação a 2024, numa trajetória de ligeira descida do seu peso nas vendas brutas.

Gráfico 3: Prémios Atribuídos: 2023 - 2025

(milhões de euros; %)

1. Valor Bruto dos Prémios, sem dedução do imposto do selo sobre prémios

5.1.1.2. PRÉMIOS

Prémios "excêntricos", intercalados com prémios mais modestos... 2025 foi um ano em que, mais uma vez, distribuímos milhões de prémios, continuando a demonstrar assim que qualquer apostador pode, de um dia para o outro, mudar a sua vida.

Em 2025 distribuímos aos nossos apostadores prémios no valor de cerca de 1,8 mil milhões de euros, destacando-se a Lotaria Instantânea como a responsável pela atribuição da maior fatia: 1.186 milhões de euros.

Quando analisados os prémios de valor igual ou superior a 5.000 euros, contabilizam-se cerca de 134 milhões de euros, distribuídos por um total de 2.948 prémios, com a Lotaria Instantânea a ocupar novamente o primeiro lugar no *ranking* dos jogos sociais que mais prémios pagaram neste patamar (2.235). Em seguida temos a Lotaria Clássica (243) e a Lotaria Popular (140).

Quanto a prémios de valor igual ou superior a um milhão de euros foram pagos 44 prémios no valor total de cerca de 76 milhões de euros. Deste valor, o maior montante é proveniente do M1LHÃO (33 milhões de euros), seguido do Totoloto (29 milhões de euros) e do EuroDreams (7,2 milhões de euros).

Em termos de "altos premiados", em 2025, o distrito em que foram pagos mais prémios acima de um milhão de euros foi o Porto, com 11, seguido de perto por Braga, com 8 prémios. Do lado inverso ficaram a Guarda, Portalegre e Viseu, cada um dos distritos apenas com um prémio acima de um milhão de euros.

Na lista dos maiores prémios pagos pelos jogos sociais destacamos o Totoloto. Na melhor para celebrar os 40 anos deste jogo. Foram entregues dois prémios acima de 5 milhões de euros. O primeiro no sorteio de 08 de março, em que um apostador foi bafejado pela sorte ao ganhar um prémio de 8,5 milhões de euros e o segundo, exatamente oito meses depois, a 8 de novembro, com um prémio de 6,6 milhões de euros.

Por sua vez, o EuroDreams – que ocupa o segundo lugar no top dos maiores prémios atribuídos –, concedeu um primeiro prémio no valor total de 7,2 milhões de euros, no sorteio de 23 de junho.

Se a análise incidir sobre a média dos prémios atribuídos por semana, a Lotaria Instantânea continua a ser a líder dos nossos jogos sociais, ao atribuir

mais de 3 milhões de prémios semanais, num valor médio de mais de 22 milhões de euros por semana, valor ligeiramente superior a 2024. Nos restantes jogos registamos uma subida na média semanal de prémios atribuídos no Totobola (sobe também em valor atribuído) e na Lotaria Instantânea Digital.

Com prémios maiores ou menores, os dados continuam a não deixar margem para dúvidas: as apostas realizadas retornam sempre à sociedade, em grande parte sob a forma de prémios.

5.1.2. RECONHECIMENTOS

2.ª EDIÇÃO DOS QUALITY AWARDS | PLACARD

Em janeiro, o Placard foi distinguido com a atribuição de um Quality Award na categoria **"Apostas desportivas"** pela Consumer Choice, que avalia as marcas com base em dez dimensões fundamentais: atendimento, características, desempenho, estética e *design*, conformidade, alinhamento entre expectativas e experiência, recomendação, qualidade percebida, confiança na marca e durabilidade. Esta análise é feita por clientes da marca, a partir da sua experiência real, de forma a obter uma avaliação fidedigna e rigorosa, que ateste o nível de excelência pretendido. Trata-se do sistema de avaliação de marcas n.º 1 em Portugal e único devidamente certificado com o ISO 9001. Foram avaliadas mais de 2.000 marcas, em 300 categorias distintas.

17.ª EDIÇÃO PRÉMIOS MARKETEER 2025 | EUROMILHÕES

O Euromilhões mereceu novamente a confiança dos apostadores e recebeu mais um prémio na gala dos Prémios Marketeer – que distinguem as melhores marcas em Portugal e que decorreu no Convento do Beato, em Lisboa, a 03 de julho.

Cumprindo assim o que já vem sendo uma tradição, o Euromilhões arrecadou o prémio na categoria "Jogos e Apostas", reforçando a solidez da preferência por este jogo.

Há 20 anos que as campanhas publicitárias do Euromilhões apelam ao imaginário do público, dos sonhos e das possibilidades ilimitadas, com mensagens que geram esperança, entusiasmo e emoção. O jogo que oferece milhões de sonhos e milhões de causas. Essa é a verdadeira dimensão da excentricidade do Euromilhões de mudar a vida de Milhões de Pessoas.

BEST AWARDS APCC | CONTACT CENTER

O nosso Serviço ao Cliente voltou, uma vez mais, a ser distinguido pela APCC – Associação Portuguesa de Contact Centers –, organização que reconhece anualmente os melhores Contact Centers do país, através dos seus "Best Awards".

Este ano, recebemos novamente com enorme orgulho o **1.º prémio (Gold Award)** na categoria **"Serviços"**, uma distinção que reflete o trabalho consistente e a qualidade do atendimento prestado aos nossos clientes.

Esta conquista resulta de uma auditoria externa independente, que avaliou um conjunto alargado de indicadores de gestão e destacou as nossas boas práticas organizacionais, bem como o compromisso permanente com um serviço de excelência.

Para além do reconhecimento merecido às equipas do Contact Center, que diariamente garantem um atendimento profissional, rigoroso e próximo, este prémio traduz igualmente o empenho de todos os colaboradores do DJSCML e dos serviços instrumentais da SCML. O esforço conjunto destas equipas tem sido decisivo para assegurar um serviço ao cliente cada vez mais orientado para as pessoas e para as suas necessidades.

É igualmente importante destacar que este reconhecimento também espelha o caminho que temos feito na modernização tecnológica dos nossos processos e sistemas. A evolução digital tem sido determinante para aumentar a eficiência, melhorar a experiência do cliente e reforçar a capacidade de resposta. Continuaremos a investir em soluções tecnológicas inovadoras, pois acreditamos que a transformação digital é essencial para garantir um serviço ao cliente mais ágil, integrado e preparado para os desafios do futuro.

Este troféu é, assim, um símbolo do compromisso, do profissionalismo e da dedicação que todos colocam diariamente no seu trabalho. Representa o mérito coletivo de uma equipa que trabalha unida e orientada por um propósito comum: servir melhor.

Ressalvamos que, desde 2009, temos vindo a ser reconhecidos por sucessivos prémios da APCC, do bronze ao ouro (com exceção de 2012, 2013, 2015 e 2020), sendo que, em 2014, recebemos o 1.º prémio em Qualidade de Serviço (voz e e-mail) atribuído pela Abilways Portugal. Continuamos assim nesta missão de melhoria contínua e de aprendizagem no serviço ao cliente.

5.1.3. ATIVIDADE INTERNACIONAL

Foi mantida a colaboração estreita com todas as lotarias congéneres que comungam dos mesmos objetivos e metas, nos respetivos países, e que seguem a missão que a todos nos une: contribuir da melhor forma para as Boas Causas.

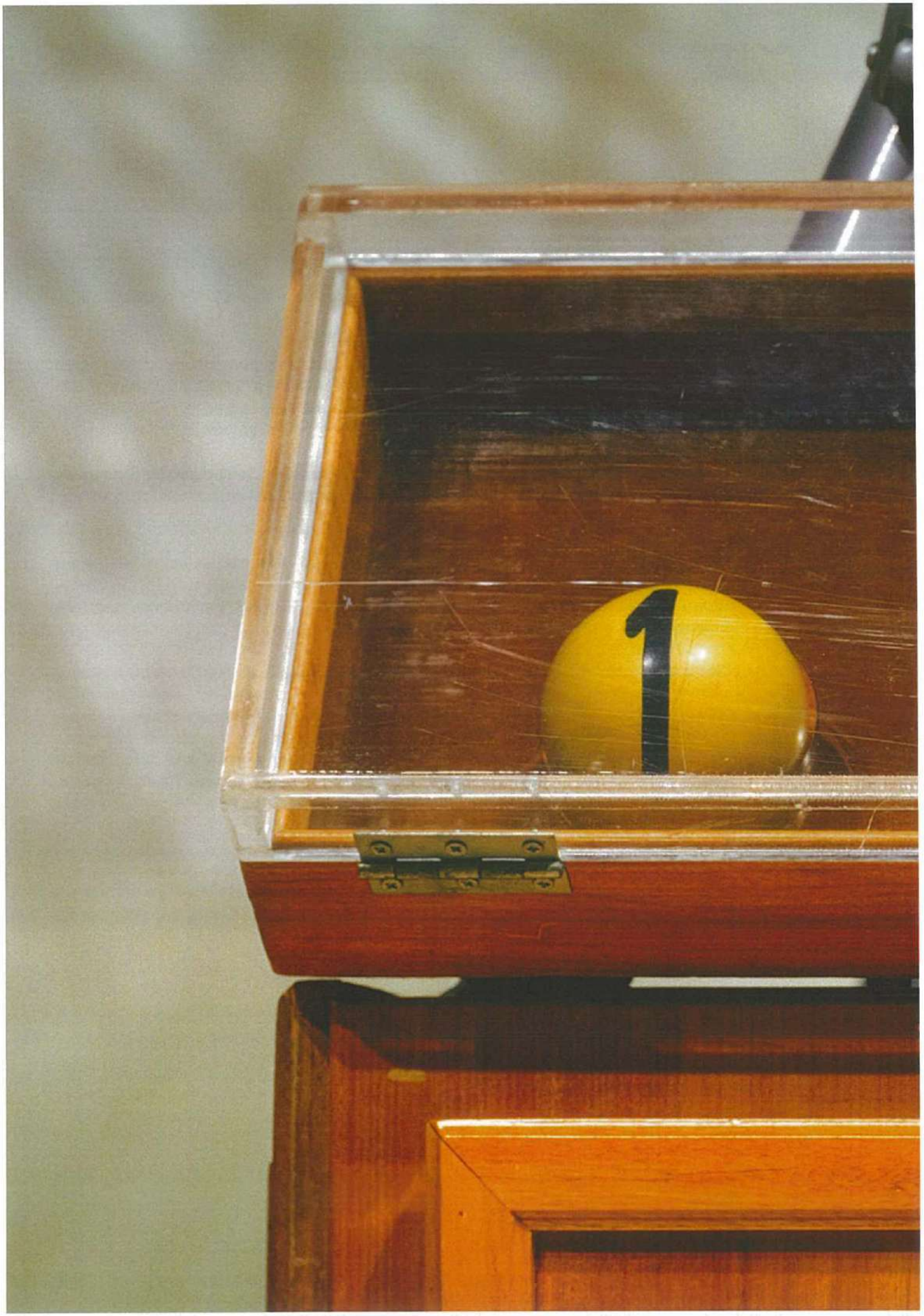
A nossa atividade internacional ao longo do ano pautou-se assim pela colaboração habitual com os parceiros da EL, WLA e CIBELAE salientando-se a participação regular, ao longo do ano, em reuniões do Conselho de Administração da CIBELAE, incluindo a Assembleia Geral da EL.

Mas chegados a setembro, data da realização do 12.° Congresso da European Lotteries, em Berna na Suiça, o trabalho internacional desenvolvido ganhou um novo dinamismo.

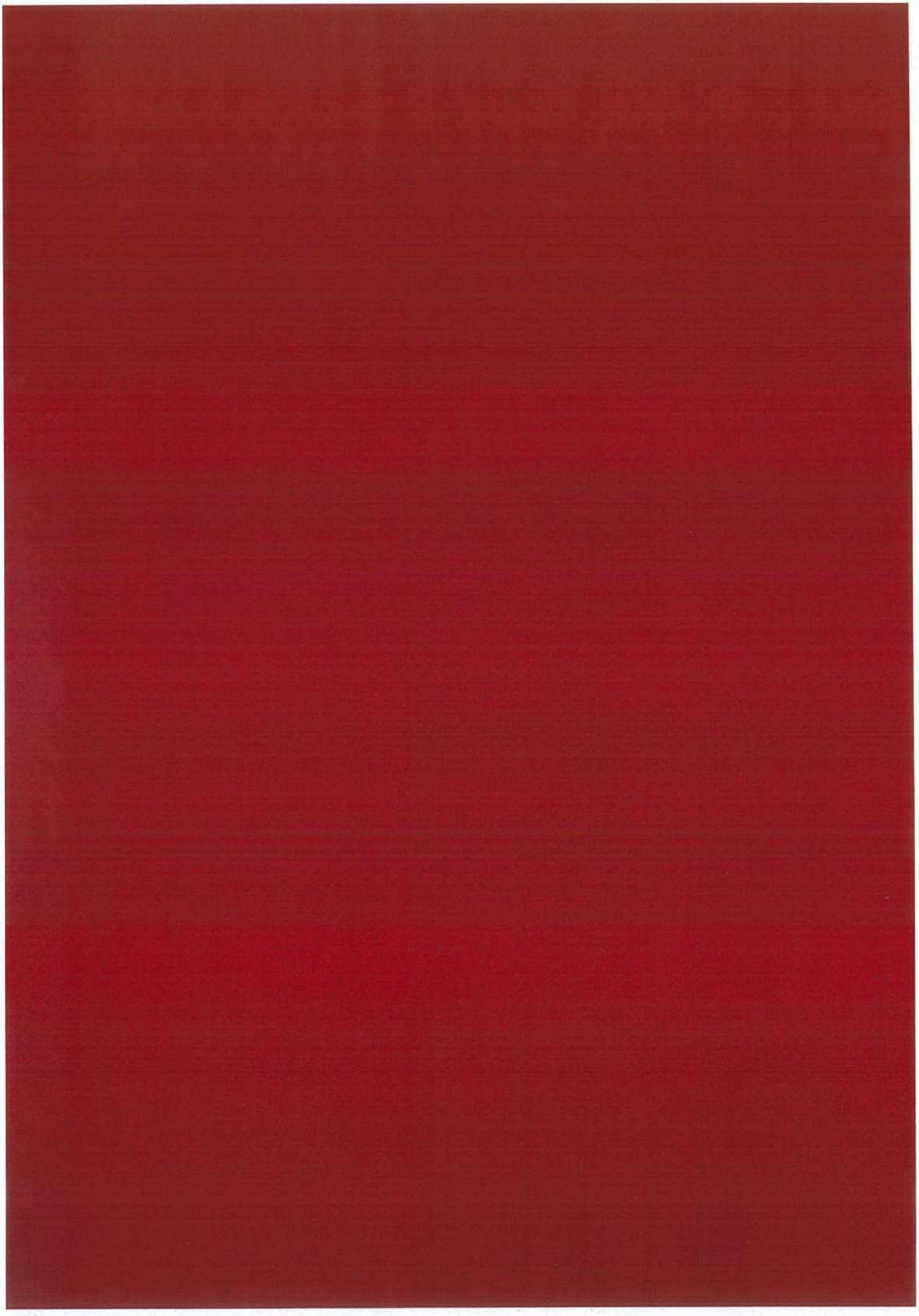
Foi durante este encontro que a SCML foi reconhecida ao mais alto nível europeu, ao ter sido eleita para regressar à cúpula da European Lotteries, alcançando novamente a representação no Comité Executivo daquele Organismo.

Com esta eleição para o mandato de 2025-2027 é ainda enaltecido o contributo dos jogos sociais do Estado em matéria de financiamento líquido para os vários beneficiários da sociedade portuguesa, onde se inclui a missão social da Misericórdia de Lisboa, assim como inúmeras entidades governamentais e estatais, que abrangem áreas como Ação Social, Saúde, Desporto, Cultura, Juventude, entre outras. Como representante da SCML no Comité Executivo da EL, foi indicada a Vice-Provedora, Dr.ª Rita Prates.

No plano da cooperação com lotarias congéneres, destacou-se o acolhimento a uma delegação da Lotaria de Cabo Verde que acompanhou as várias áreas do Departamento de Jogos, nas suas rotinas e principais atividades, numa ação de partilha de melhores práticas.


1

1º
PRÉMIO
2º
PRÉMIO
2
3



5.2. RESPONSABILIDADE NA OFERTA DE JOGO

5.2.1. JOGO RESPONSÁVEL

Saber Parar Também é Ganhar

Os Jogos Santa Casa recomendam uma prática de jogo informada, equilibrada e responsável, incentivando os apostadores a encarar o jogo como uma atividade de lazer. A adoção voluntária de limites de tempo e de despesa financeira, bem como a compreensão das regras associadas a cada produto, são elementos essenciais para uma relação saudável e segura com o jogo.

Para promover hábitos de jogo moderados, os Jogos Santa Casa colocam à disposição dos apostadores e do público em geral um conjunto estruturado de mecanismos de proteção e autoproteção. Esta abordagem consistente tem contribuído para o reconhecimento da marca enquanto referência de segurança, credibilidade, idoneidade e responsabilidade social.

As medidas de jogo responsável dos Jogos Santa Casa alinham-se com as melhores práticas e com os rigorosos referenciais definidos pelas associações internacionais de lotarias que exploram os jogos sociais nos respetivos Estados, sendo alvo de avaliação regular através de auditorias externas e independentes, que asseguram a implementação efetiva das medidas adotadas. Esse alinhamento é reconhecido pelas certificações em jogo responsável atribuídas à SCML, quer pela European Lotteries (Associação Europeia de Lotarias), quer pela World Lottery Association (Associação Mundial de Lotarias).

APOSTAR NO CONHECIMENTO

Um dos eixos estruturantes da Política de Jogo Responsável dos Jogos Santa Casa é a melhoria contínua. Para sustentar a evolução das medidas e ferramentas nesta área, a SCML acompanha de forma sistemática a produção científica sobre jogo problemático — em Portugal e internacionalmente — e observa as melhores práticas e soluções que têm demonstrado eficácia na prevenção e mitigação de riscos.

Este trabalho assenta num diálogo permanente com Partes Interessadas relevantes, cruzando as perspetivas da investigação e da saúde com a experiência de outras lotarias e operadores de jogo a dinheiro. Em 2025, à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, reforçámos esta colaboração por via de grupos de trabalho e da participação ativa em fóruns técnicos e científicos dedicados ao jogo responsável, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Participação continuada nas Subcomissões da Comissão Técnica de acompanhamento do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (PNRCAD), coordenado operacionalmente pelo ICAD – Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, incluindo o reporte anual das ações da SCML em matéria de jogo responsável;
- Participação continuada na Comissão de Responsabilidade Social Corporativa e Jogo Responsável da *CIBELAE – Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas del Estado*, Associação que junta Lotarias do espaço ibero-americano;
- Participação em eventos promovidos pelas associações internacionais de lotarias, tais como:
    - *"Formación para minoristas y lucha contra el juego ilegal" (CIBELAE);*
    - *"Apuntes del Seminario WLA/EL – Sustainability & Responsible Gaming Seminar, Viena 2025" (CIBELAE);*
    - *"Responsible Gaming Week Webinar" (WLA).*

FORMAÇÃO DE COLABORADORES E DE MEDIADORES EM JOGO RESPONSÁVEL

Em 2025, foi disponibilizado um curso *e-learning* sobre jogo responsável na plataforma interna de formação da SCML, obrigatório para o grupo-alvo de colaboradores cujas funções implicam um contacto direto com a exploração dos jogos sociais do Estado.

Tabela 2: Formação de colaboradores

	2023	2024	2025
N.º de formandos	28	22	674
N.º total de horas de formação recebidas	44	33	1 345

(n.º; horas)

O alcance desta iniciativa transversal proporcionou, em 2025, o aumento significativo dos volumes formativos, por comparação com anos anteriores, em que a atividade formativa se centrou apenas na formação de novos colaboradores.

Salienta-se que este curso estava disponível para a generalidade dos colaboradores da SCML, sendo que, para além dos 674 formandos do grupo-alvo principal, mais 196 colaboradores da SCML realizaram o curso por sua própria iniciativa, o que evidencia o crescente interesse pela temática do jogo responsável na sociedade.

Tabela 3: Formação de mediadores

	2023	2024	2025
N.º de formandos*	18 979	17 847	5 391
N.º total de horas de formação recebidas	9 881	16 265	4 515

*Correspondem a mediadores e respetivos colaboradores.

(n.º; horas)

Em relação aos mediadores, nas ações de formação inicial, prévias à entrada em atividade de novos mediadores ou de novos colaboradores de mediadores, e nas ações de formação nacionais, transversais a toda a rede comercial, é incluído um módulo específico sobre jogo responsável.

Em 2025, foi reafirmado o compromisso dos Jogos Santa Casa com o jogo responsável, com a disponibilização nos pontos de venda de um cartaz de afixação obrigatória e permanente que realça os principais tópicos nesta matéria vertidos no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado. Em paralelo com esta medida, foi desenvolvido para os mediadores um documento mais extenso que aborda cada um desses tópicos (Carta Compromisso).

PREVENIR IMPACTOS SOCIAIS DA OFERTA DOS JOGOS SANTA CASA

Os Jogos Santa Casa adotam um processo sistemático de validação prévia das comunicações comerciais associadas aos jogos a dinheiro, assegurando o alinhamento destas com os princípios de jogo responsável aplicáveis à atividade de marketing e publicidade. Este processo encontra-se sustentado, por um lado, nos referenciais internacionais definidos pelos sistemas de certificação da EL e da WLA e, por outro, no cumprimento das disposições legais constantes do Código da Publicidade.

Tabela 4: N.º de peças avaliadas

	2023	2024	2025
N.º de peças avaliadas	926	1 117	1 160

O acréscimo do volume de peças analisadas nos últimos anos resulta, em grande medida, da extensão deste mecanismo de verificação aos conteúdos difundidos através das plataformas digitais e das redes sociais das marcas Jogos Santa Casa e Placard.

Complementarmente, no âmbito da gestão do seu portefólio, os Jogos Santa Casa recorrem a metodologias de avaliação do impacto social sempre que procedem ao lançamento de novos jogos ou à introdução de alterações em produtos existentes. Estas análises têm como base a evidência científica relativa aos fatores de risco associados ao jogo problemático e às características da oferta, permitindo a definição de abordagens comerciais ajustadas e orientadas para a prevenção e mitigação dos riscos identificados.

SENSIBILIZAR APOSTADORES E PÚBLICO EM GERAL

Os Jogos Santa Casa asseguram a disponibilização permanente de informação, dirigida aos apostadores e ao público em geral, sobre jogo responsável e sobre os riscos associados ao jogo a dinheiro. Esta informação é divulgada através dos canais digitais e da rede de pontos de venda, assim como através da resposta a contactos recebidos na Linha Direta Jogos.

Destaca-se o *site* https://jogoresponsavel.jogossantacasa.pt/, integralmente dedicado a esta temática, que assume um papel relevante na sensibilização do público e no reforço da literacia em matéria de jogo responsável.

MECANISMOS DE AUTOPROTEÇÃO DOS APOSTADORES

Os apostadores e o público em geral dispõem de um conjunto de instrumentos concebidos para apoiar uma gestão consciente e preventiva dos seus comportamentos de jogo. Entre estes destacam-se as ferramentas de autoexclusão do Placard e de autoexclusão do *site*/app Jogos Santa Casa, bem como o acesso à Linha de Apoio Jogo Responsável, que proporciona informação e orientação adequadas.

Tabela 5: N.° de autoexclusões e revogações no Placard

	2023	2024	2025
N.º de Autoexclusões*	58	75	83
N.º de Revogações (após 180 dias)*	10	6	11

*Mecanismo disponível desde o lançamento do Placard, em setembro de 2015. O total acumulado de autoexclusões ativas do Placard (nº autoexclusões - nº revogações), desde então até ao final de 2025, é de 503.

Em 2025, registou-se um novo aumento do número de pedidos de **autoexclusão do Placard**, dando continuidade à tendência de crescimento observada nos anos anteriores e ultrapassando os níveis registados em 2019, período pré-pandemia. Este crescimento resulta, em parte, da introdução da possibilidade de submissão dos requerimentos por via eletrónica, com assinatura através da chave móvel digital, solução que veio simplificar o processo para os apostadores.

No que respeita aos pedidos de **autoexclusão do *site*/app Jogos Santa Casa**, em 2025, os valores mantiveram-se ao nível dos anos anteriores, mas com uma trajetória de ligeira redução dos pedidos, o que traduz uma inversão do crescimento registado no passado.

Tabela 6: N.º de autoexclusões e revogações no *site* e app

	2023	2024	2025
N.º de Autoexclusões*	477	461	441
N.º de Revogações (após 180 dias)*	212	173	189

Mecanismo disponível desde novembro de 2017. O total acumulado de autoexclusões ativas do Portal Jogos Santa Casa (nº autoexclusões - nº revogações), desde então até ao final de 2025, é de 2540.

Quanto à **Linha de Apoio Jogo Responsável**, os contactos registados em 2025 assinalaram uma descida de cerca de 12% face a 2024.

Tabela 7: N.º de contactos recebidos e alvo de apoio psicológico

	2023	2024	2025
N.º total de contactos recebidos	317	405	355
(dos quais)			
N.º total de contactos alvo de apoio psicológico	150	193	71

A Linha de Apoio Jogo Responsável constitui um serviço de aconselhamento psicológico especializado, de caráter independente, anónimo e confidencial, dirigido a apostadores que revelem potenciais dificuldades relacionadas com o jogo, bem como aos seus familiares e pessoas próximas. Este serviço é assegurado pelo IAJ – Instituto de Apoio ao Jogador, no âmbito de um contrato celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A Linha de Apoio Jogo Responsável afirma-se como um recurso essencial para quem identifica comportamentos de risco associados ao jogo, abrangendo não apenas apostadores dos Jogos Santa Casa, mas também, de forma crescente, apostadores de outros operadores de jogo a dinheiro, que representam atualmente a maioria dos pedidos de aconselhamento recebidos.

5.2.2. SEGURANÇA, CONTROLO DO RISCO E PREVENÇÃO DA FRAUDE

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONFORMIDADE

O Gabinete de Compliance (GC) continuou a prestar o suporte técnico às unidades orgânicas da SCML no âmbito das suas competências e responsabilidades que, em 2025, foram alargadas para incluir matérias de compliance transversal.

No âmbito da Segurança da Informação, a atuação concentrou-se na preparação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) para assegurar a conformidade com a norma ISO/IEC 27001:2022, condição essencial para a renovação da certificação.

Em articulação com as áreas envolvidas, foi atualizada a vasta documentação de suporte ao SGSI e ajustado o curso de formação disponibilizado aos trabalhadores, garantindo a sua adequação aos requisitos da versão mais recente da norma.

A auditoria externa de renovação foi concluída com sucesso, permitindo à SCML manter a certificação do seu SGSI, aplicável à organização e exploração dos jogos sociais do Estado, de acordo com as normas WLA SCS:2020 e ISO/IEC 27001: 2022.

No âmbito da evolução do SGSI, foram promovidos os trabalhos de adequação do SGSI para a versão da WLA – SCS: 2024, cuja transição da certificação está prevista ocorrer na auditoria externa de 2026.

Foi igualmente assegurado o cumprimento das obrigações decorrentes do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) relativas ao Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR), incluindo a elaboração dos relatórios intercalar e anual, bem como a continuação das análises de risco aos processos da organização.

Assim, no ano de 2025 a SCML consolidou a implementação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, nos termos do qual operacionaliza um Programa de Cumprimento Normativo (PCN), com o objetivo de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, e também, em articulação, o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações

(RGPDI), estabelecido pela Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, regime jurídico que, no âmbito da proteção de denunciantes, define os requisitos, forma de implementação e funcionamento do Canal de Denúncias Internas.

DADOS PESSOAIS

No âmbito da proteção de dados, 2025 foi marcado pela continuidade do esforço em garantir que todos os trabalhadores da SCML dispõem de igual oportunidade de acesso à formação relativa à Política de Tratamento e Proteção de Dados Pessoais da instituição.

Com o objetivo de promover a inclusão e assegurar o cumprimento dos requisitos formativos essenciais à conformidade e à mitigação de riscos, foi desenvolvido um curso especificamente adaptado aos trabalhadores que, pelas características das suas funções — como a inexistência de equipamentos informáticos no posto de trabalho, reduzida literacia digital ou indisponibilidade em horários compatíveis — enfrentam maiores constrangimentos no acesso às formações convencionais em formato *e-learning*. A formação foi ministrada presencialmente, reforçando a participação ativa e garantindo que nenhum trabalhador fica excluído deste processo fundamental. Paralelamente, foi reforçado o foco na execução dos programas de auditorias internas, com vista a verificar se os processos e procedimentos auditados cumprem os requisitos aplicáveis em matéria de proteção de dados pessoais.

Neste contexto, foi também dada continuidade à execução do plano de formação interna sobre o RGPC e o RGPDI, incluindo o lançamento de um curso em formato e learning, disponibilizado na plataforma UNU e dirigido à generalidade dos trabalhadores da SCML.

Foram ainda tratadas as denúncias recebidas através do Canal de Denúncias Internas, sendo 2025 o primeiro ano completo de funcionamento deste instrumento.

PREVENÇÃO E COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

Dada a sua particular importância no contexto do cumprimento normativo da SCML, destaca-se o empenho das várias áreas envolvidas no sentido de evidenciar a conformidade com a Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, na sua redação atual, relativa à prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Neste contexto e no que toca à atividade obrigada da SCML enquanto entidade pegadora de prémios de aposta e lotarias, o Departamento de Jogos implementa em permanência uma estratégia de atuação preventiva, que permite reduzir o nível de risco associado à sua atividade e que possibilita antecipar situações de utilização dos jogos sociais com objetivos ilegais ou eticamente reprováveis.

Esta atuação desenvolve-se num quadro normativo que decorre, em grande parte, de diretivas europeias emitidas sobre esta matéria e que, nos últimos anos, tem trazido novas e cada vez mais exigentes imposições no que toca ao controlo da fraude. Tem, em simultâneo, por referência a avaliação nacional e internacional que é feita sobre os riscos e as vulnerabilidades que a atividade do jogo a dinheiro envolve.

Em 2025 deu-se continuidade ao desenvolvimento de um conjunto alargado de medidas que vieram robustecer o controlo de riscos e prevenção de fraudes desta natureza, decorrendo estas, em grande medida dos resultados preliminares da Avaliação Nacional de Riscos 2024, na vertente que incidiu sobre a exploração dos jogos sociais do Estado, tendo este exercício permitido um levantamento exaustivo das vulnerabilidades transversais e específicas dos JSE e das medidas de mitigação das mesmas.

Estas medidas resultaram, quer da constante monitorização que é efetuada sobre atipicidades nas transações de aposta e pagamento de prémios, quer da colaboração próxima com as entidades competentes nesta matéria, designadamente, a Inspeção Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IGMTSSS) e a Unidade de Informação Financeira da Polícia Judiciária (UIF), permitindo ajustar procedimentos de controlo, prevenção e comunicação, numa perspetiva de melhoria continua e de esforço colaborativo no combate ao crime de branqueamento de capitais.

Manteve-se em 2025 a observação do escrupuloso cumprimento da Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, aplicável a todas as áreas da SCML em que sejam desempenhadas funções relevantes no âmbito da prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, e todas as áreas do DJSCML, seus dirigentes e colaboradores, destacando-se aqueles que se encontram integrados nas funções mais diretamente relacionadas com o pagamento de prémios, com a definição da oferta e gestão do portefólio dos JSC, com a monitorização, controlo e gestão de risco, com a gestão da Rede de Mediadores dos JSE, com a gestão e desenvolvimento de sistemas de informação

utilizados direta ou indiretamente no registo e análise de movimentos de apostas e prémios e/ou tenham acesso a informação relevante ou confidencial relacionada com a atividade do DJSCML. Destaca-se aqui, sobretudo, o lançamento de um curso em formato *e-learning*, também disponibilizado na plataforma UNU da SCML, com caráter obrigatório para todos os colaboradores das áreas acima identificadas, mas disponível para qualquer colaborador que o queira realizar. Em 2025, este curso, com a duração de 2 horas, foi realizado por 1.183 colaboradores da SCML, ultrapassando em larga escala o número de colaboradores que deviam participar com caráter obrigatório.

Num plano mais transversal de atividades obrigadas dentro da SCML, foram desenvolvidos e implementados dois modelos de questionários *Know Your Client* (KYC), aplicáveis a pessoas coletivas e a pessoas singulares, destinados à verificação prévia das contrapartes com as quais a SCML pretende estabelecer relações de negócio ou transações ocasionais, reforçando, desta forma, as evidências de conformidade.

INTEGRIDADE DESPORTIVA

No âmbito da exploração do Placard, a promoção da integridade desportiva passou a integrar de forma plena o conceito alargado de Jogo Responsável, constituindo um desígnio estrutural do Departamento de Jogos.

A intervenção neste domínio, que envolve uma atuação tanto nacional como internacional, tem-se concretizado através da participação ativa em múltiplos fóruns dedicados à matéria. Esta presença regular permite uma partilha de conhecimento e de boas práticas, reforçando a atuação da instituição.

A SCML mantém um modelo de melhoria contínua, assente na monitorização permanente e na aplicação de parâmetros de avaliação de risco, tanto preventivos como em tempo real, em articulação com as autoridades competentes.

No plano internacional, destaca-se a representação no Grupo Consultivo de Acompanhamento da Convenção do Conselho da Europa sobre Manipulação de Competições Desportivas, bem como a participação ativa em organizações como a ULIS – United Lotteries for Integrity in Sports, a SIGA – Sport Integrity Global Alliance e o grupo de trabalho de apostas desportivas e integridade no desporto da European Lotteries.

5.2.3. SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO DAS FAMÍLIAS

O princípio "Um pequeno dispêndio para um grande sonho" continua a orientar a forma como pretendemos que os apostadores encarem a participação nos nossos jogos: um entretenimento simples, responsável e de natureza essencialmente social — quer enquanto resposta a um hábito humano de jogar, quer pelo impacto positivo da redistribuição associada.

A análise do montante gasto pelos portugueses em jogos sociais do Estado, e do respetivo peso no orçamento familiar, é uma preocupação permanente na gestão da nossa oferta. Esta atenção reflete-se diretamente na definição da estratégia de exploração, na qual avaliamos o tipo de jogos disponibilizados, os canais de acesso e o preço das apostas, garantindo o equilíbrio entre maximizar o retorno à sociedade, prevenir o jogo excessivo e proteger o património das famílias.

O nosso modelo de gestão assegura que a sustentabilidade dos montantes destinados às Boas Causas assenta sobretudo na eficiência dos recursos afetos à exploração dos jogos, e não na promoção de um aumento de procura que ultrapasse a capacidade de consumo dos apostadores.

De acordo com as últimas projeções do Banco de Portugal( ), estima-se uma subida de 3,1% para o rendimento disponível das famílias em 2025.

Com base nesta projeção e na performance verificada na despesa líquida das famílias em jogos sociais (gasto em apostas deduzido do valor de prémios pagos), o peso desta despesa no rendimento disponível das famílias em 2025 terá sido de 0,7%, em linha com os anos anteriores e em níveis perfeitamente acomodáveis nos parâmetros de jogo responsável.

Adicionalmente, o valor médio despendido por registo em 2025 também está alinhado com os anos anteriores, situando-se em 2,7 euros. Este valor reafirma o nosso compromisso de privilegiar uma ampla base de apostadores assente em apostas individuais de reduzido valor.

5.3. INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

Mais do que simples verbos, "modernizar" e "inovar" são requisitos da sociedade atual, que se caracteriza pelas mudanças constantes, rapidez nas respostas e novas descobertas em todos os setores de atividade. Atentos ao mundo, os Jogos Santa Casa prosseguem a sua aposta na modernização e na inovação, que se tornaram requisitos sempre presentes, obrigando ao estudo, à preparação de novas formas de atuação, à melhoria da oferta e à atualização de plataformas, jogos, serviços e formas de funcionamento... e, claro, a novidades na oferta dos nossos jogos...

PROJETO DOS NOVOS TERMINAIS

O ano de 2025 revelou se particularmente exigente para o Departamento de Jogos com o Projeto dos Novos Terminais. Para além do esforço significativo associado à instalação dos novos equipamentos em toda a rede de mediação de Portugal Continental e Ilhas, foi essencial assegurar a adaptação e estabilização não apenas do *software* e *hardware* dos próprios terminais, mas também de vários sistemas internos essenciais. Embora não visíveis externamente, estes sistemas são críticos para o funcionamento diário dos serviços disponibilizados a mediadores e apostadores, exigindo um trabalho contínuo de alinhamento, otimização e resposta operacional.

Mais do que a própria complexidade técnica, a introdução de um terminal totalmente inovador trouxe naturais "dores de crescimento", exigindo uma articulação próxima entre o DJ e a rede de mediadores. Este trabalho conjunto permitiu promover melhorias contínuas, garantir respostas e minimizar os impactos inerentes ao processo de inovação.

PROJETO GAME STUDIO

Integrado no Programa de Garantia de Receita do Plano de Reestruturação da SCML, este projeto veio reforçar a capacidade do Departamento de Jogos para desenvolver e lançar novos jogos de lotaria instantânea nos canais digitais, acompanhando a evolução do mercado e respondendo às expectativas de um público cada vez mais digital.

O projeto contou com um trabalho conjunto entre equipas multidisciplinares do Departamento de Jogos e do fornecedor, resultando numa plataforma inovadora, preparada para criar mecânicas de jogo e adaptar os existentes. Depois dos primeiros jogos já lançados, encontram-se em desenvolvimento muitos outros, que trarão diversas novidades ao longo dos próximos anos.

PROJETO ITMS

O Projeto ITMS distingue-se pela sua elevada complexidade, uma vez que não se limita ao desenvolvimento de uma nova plataforma de gestão de Lotaria Instantânea física. Representa uma transformação profunda de todo o processo associado ao produto, introduzindo exigências acrescidas que asseguram uma gestão mais eficiente, segura e adaptada às especificidades operacionais e de monitorização inerentes ao jogo físico.

A mitigação dos riscos inerentes ao projeto levou ao faseamento da implementação, garantindo estabilização cuidada em cada passo e permitindo uma adoção mais segura e controlada.

Em 2025, a componente mais visível deste avanço traduziu-se na otimização dos processos de encomendas, permitindo eliminar redundâncias, reforçar o controlo e melhorar a monitorização operacional, alinhando simultaneamente a operação com políticas ambientais e com a redução de custos.

Com esta fase inicial estabilizada, a transição para o novo sistema decorrerá de forma gradual ao longo de 2026, acompanhando o encerramento dos jogos ainda residentes na plataforma a descontinuar e preparando o caminho para um modelo de gestão mais moderno, eficiente e sustentável.

PROJETO EURODREAMS PROMOCIONAL

Concluído em 2025, este projeto introduziu melhorias no jogo, destacando a mecânica que aumenta temporariamente o prémio da 1.ª categoria até existir um vencedor. Com esta evolução, o prémio mensal passa de 20 mil para 30 mil euros durante 30 anos, reforçando o dinamismo do produto antes de regressar ao valor base. Foram também ajustadas as categorias 3, 4 e 5, garantindo uma distribuição de prémios mais equilibrada e eficiente.

A implementação exigiu uma coordenação alargada entre equipas multidisciplinares do Departamento ds Jogos e toda a comunidade SLE, assegurando alinhamento entre as lotarias participantes e uma adoção harmonizada das novas regras.

Mais um projeto em que os Jogos Santa Casa reforçam os prémios *Win for Life*, aumentando o prémio mensal que, neste caso, acompanha os apostadores durante 30 anos.

PROJETO PLACARD

O Projeto permitiu alargar a oferta do Placard através da introdução das modalidades desportivas, badminton, voleibol de praia, ténis de mesa, boxe, polo aquático e *snooker* e do aumento dos mercados disponíveis nas modalidades já existentes. Estas evoluções tornam o produto mais completo e preparado para responder às necessidades dos nossos apostadores.

À semelhança do que tem ocorrido nos últimos anos, este alargamento da oferta integra-se num ciclo contínuo de evolução do produto e das suas exigências, tendo sido concretizado em duas fases em 2025, uma primeira em maio e uma segunda em outubro permitindo uma implementação gradual e operacionalmente segura. Todo o processo resultou de um trabalho articulado entre equipas técnicas e operacionais, garantindo que cada etapa decorresse de forma alinhada com os requisitos do Departamento de Jogos.

6. RESULTADOS

6.1
RENDIMENTOS

Os valores alcançados em 2025 traduzem uma consolidação dos Jogos Santa Casa, alicerçado numa estratégia de diversificação e melhoria contínua da sua oferta.

Em 2025, os Jogos Santa Casa mantiveram o forte desempenho alcançado no ano anterior, com 811 milhões de euros de rendimentos.

Tabela 8: Rendimentos JSC: 2023 - 2025

(milhões de euros)

	2023	2024	2025	Var. 2025 / 2024
Vendas brutas dos Jogos (1)	**3 064,6**	**3 142,9**	**3 143,0**	**0,0%**
Deduções (2)	**2 372,0**	**2 354,1**	**2 352,0**	**-0,1%**
Prémios	1 963,5	1 945,4	1 943,6	-0,1%
Rem. mediadores pagas p/ jogadores	247,3	247,9	250,2	0,9%
Dedução p/ atribuição de Receita	26,5	25,5	22,9	-10,2%
Imposto do Selo s/ jogo	134,8	135,3	135,3	0,0%
Vendas líquidas dos Jogos (1)-(2)	**692,6**	**788,8**	**790,9**	**0,3%**
Outros Rendimentos (líquidos de regularizações de financiamentos FREM*)	25,9	22,2	19,9	-10,0%
TOTAL	**718,5**	**810,9**	**810,8**	**0,0%**

*FREM: Fundo de Renovação de Equipamento e Material

(milhões de euros; %)

VENDAS BRUTAS

As vendas brutas do DJSCML em 2025 superaram, ainda que ligeiramente, o nível alcançado no exercício anterior, fixando-se em 3.143 milhões de euros. A evolução observada reforça a resiliência da atividade, evidenciando a capacidade de manter volumes de vendas consistentes num contexto operacional exigente, tendo-se alcançado o segundo melhor ano de vendas dos Jogos Santa Casa.

Tabela 9 - Evolução das Vendas JSC, por Jogo: 2023 – 2025

(milhões de euros)

	2023	2024	2025	Var. 2025 / 2024
Vendas Brutas JSC	**3 130,2**	**3 142,9**	**3 143,0**	**0,0%**
Apostas Mútuas	741,8	792,3	784,8	-1,0%
Totobola	5,7	4,4	5,6	25,0%
Totoloto	124,2	116,5	109,3	-6,2%
Euromilhões e M1lhão	585,3	565,4	578,1	2,2%
Eurodreams	26,6	105,9	91,8	-13,3%
Lotaria Nacional	80,3	77,8	89,5	15,0%
Lotaria Clássica	51,2	49,2	57,7	17,2%
Lotaria Popular	29,1	28,6	31,8	11,1%
Lotaria Instantânea	1 836,1	1 847,9	1 886,0	2,1%
Placard	472,0	424,8	382,7	-9,9%

(milhões de euros; %)

O crescimento de vendas de 2025 está assente no crescimento da maioria dos jogos, resultado de uma promoção diversificada da oferta, fator de equilíbrio e sustentabilidade.

A **Lotaria Instantânea** manteve-se como o principal contributo para o volume global, atingindo 1.886 milhões de euros e registando um crescimento de 2,1% face a 2024.

Nas apostas mútuas, o **Euromilhões** e **M1lhão** cresceram 2,2%, alcançando 578 milhões de euros, enquanto o **Totoloto** recuou para 109 milhões de euros, refletindo uma redução de 6,2%.

Observou-se ainda um aumento expressivo na **Lotaria Clássica,** que atingiu 58 milhões de euros (+17,2%), e na **Lotaria Popular,** que cresceu 11,1% para 32 milhões de euros, demonstrando uma dinâmica positiva nestes produtos tradicionais.

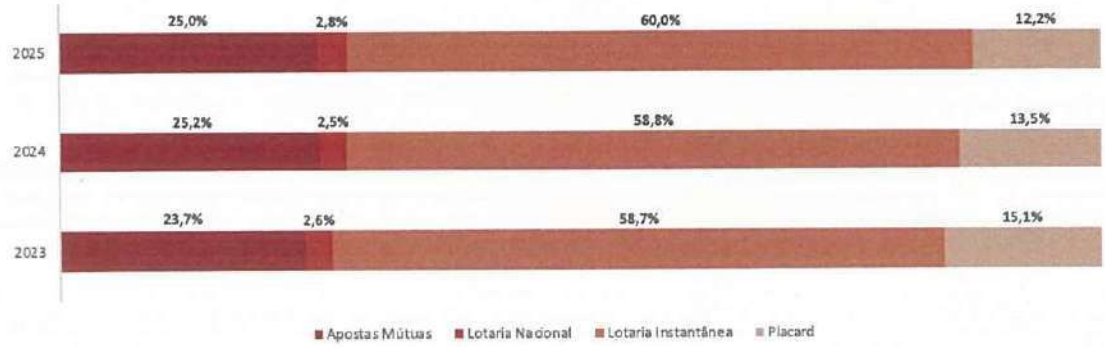
Por outro lado, o **Placard** totalizou 383 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 9,9% face ao ano anterior.

Já o EuroDreams registou um decréscimo de 13,3%, situando-se nos 92 milhões de euros, após o forte impulso inicial observado em 2023.

Em síntese, o portefólio apresenta comportamentos contrastantes, mas que resultam num crescimento sustentado, combinando crescimentos sólidos com ajustamentos naturais em segmentos mais recentes ou sensíveis ao ciclo competitivo.

A forma como evoluíram os diferentes jogos repercutiu-se, necessariamente, na estrutura de vendas.

Gráfico 4- Estrutura de Vendas JSC: 2023 – 2025



(%)

Este triénio revela globalmente alguma estabilidade, embora com movimentos distintos. A **Lotaria Instantânea** reforçou ligeiramente o seu peso relativo, passando de 58,7% em 2023 para 60,0% em 2025, mantendo-se como a principal componente da estrutura de vendas.

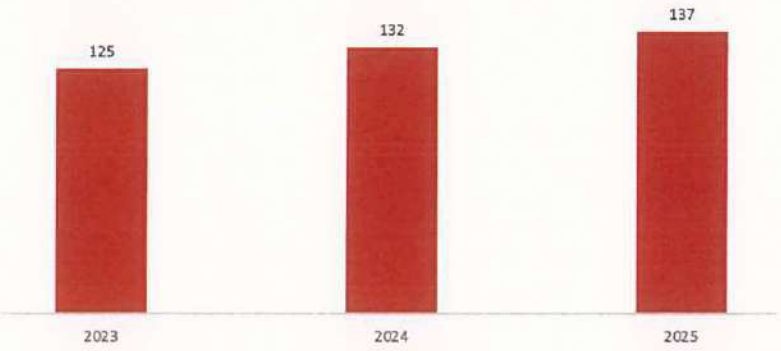
As **Apostas Mútuas** foram reforçadas no triénio, partindo de um peso de 23,7% em 2023 para se situar nos 25% em 2025 e 2024, indo ao encontro da estratégia definida de diversificação.

A mesma tendência verifica-se na **Lotaria Nacional** que apresenta uma progressão de 2,6% para 2,8%.

Em sentido inverso, o **Placard** reduziu gradualmente o seu peso de 15,1% em 2023 para 12,2% em 2025, refletindo o ajustamento já observado nos volumes de vendas brutas deste produto.

No que se refere à distribuição das vendas por canal, assistiu-se, em 2025, a uma oscilação da tendência de crescimento. O **canal digital** manteve a tendência de crescimento de 2024, embora em ritmo menos acelerado. Este aumento resultou no alcance do recorde de vendas nos canais digitais que atingiram os 137 milhões de euros, com destaque para as vendas através da App JSC que afirmaram a sua predominância nestes canais, representando 52% do total vendido por estes meios. Esta evolução demonstra a crescente adesão dos apostadores aos canais digitais, reforçando a importância estratégica da transformação digital e a capacidade da oferta digital em responder às preferências dos utilizadores.

Gráfico 5 - Evolução das Vendas Brutas nos Canais Digitais JSC: 2023 - 2025



Relativamente à forma de registo de aposta na rede física, continua em crescendo o sucesso alcançado pela medida implementada em 2018 - a introdução do ***QR Code*** para registo de apostas Placard na rede de mediadores-, tendo este mecanismo representado 83,8% do total de registos de aposta efetuados em 2025. Esta preferência traz evidentes benefícios em termos de sustentabilidade, quer financeira, quer ambiental.

VENDAS LÍQUIDAS

Em 2025, as vendas líquidas ascenderam a 791 milhões de euros, acima dos 789 milhões registados em 2024 (+0,3%) e que os 758 milhões observados em 2023 (+4,3%), sistematicamente com crescimentos acima do crescimento das vendas brutas.

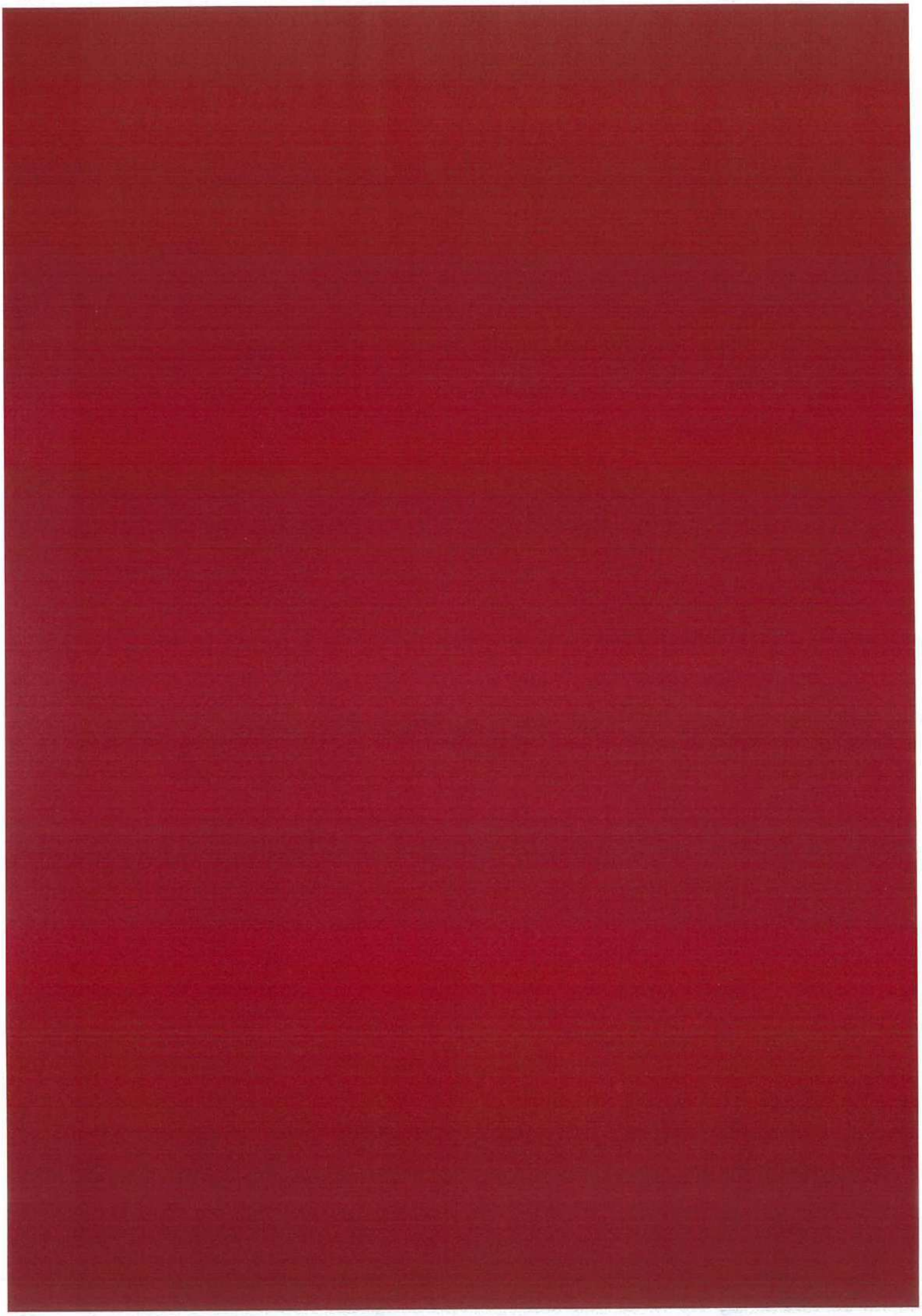
Este maior retorno deve-se principalmente à redistribuição da estrutura de vendas, com reforço de jogos de apostas mútuas, jogos que geram maior rendibilidade.

Os **prémios atribuídos** recuaram de 1.963 milhões de euros em 2023 para 1.944 milhões em 2025 (19 milhões), as **remunerações aos mediadores** aumentaram ligeiramente de 247 para 250 milhões (+3 milhões), o **imposto do Selo** manteve-se estável em 135 milhões, e as **deduções legais** diminuíram de 26 para 23 milhões.

OUTROS RENDIMENTOS

A variação de outros rendimentos entre 2025 e 2024, de 22 milhões de euros para 20 milhões de euros decorre principalmente da redução das taxas de juro e do impacto sobre as aplicações do DJ, ainda que parcialmente compensado pelo aumento dos prémios caducados. Já a comparação com 2023 é condicionada pelo valor de 2023 impactado pelo reconhecimento extraordinários relativo ao fundo de pensões.

raspadinha
Palavras Sortudas BÓNUS
PODE GANHAR ATÉ
€ 30.000!
não raspar
676-0076974-029
PALAVRA BÓNUS
D|E|U
PRÉMIO
D|O|A
raspadinha
POTE DE MEL
PODE GANHAR ATÉ €30.000
não raspar
raspadinha
Palavras Sortudas BÓNUS
PODE GANHAR ATÉ
€ 30.000!
não raspar
676-0076974-022
N|A|U
PRÉMIO
PALAVRAS DO JOGO
F|U|R|A
PRÉMIO 2X
R|U|A
PRÉMIO
R|E|I
PRÉMIO
C|U|R|A
PRÉMIO 2X
T|A|M|P|A
PRÉMIO 3X
E|L|E
PRÉMIO
S|E|U
PRÉMIO
P|E|S|A
PRÉMIO 2X
LETRAS DO JOGO
676-0076974-
não raspar



6.2
GASTOS

Em 2025 observa-se uma redução significativa da despesa, transversal às várias rubricas e comparada não apenas com 2024, mas com os anos anteriores. Os gastos totalizaram 102 milhões de euros, montante 19,4% inferior ao registado no período homólogo, o que decorreu da conjugação do impacto dos gastos dos projetos tecnológicos não financiados em 2024 pelo fundo de renovação de equipamento e material (FREM) e da efetiva redução de gastos de continuidade que materializa as medidas de racionalização e contenção de custos. Releva para esta descida a publicação do Decreto-Lei n.º 91/2025, de 13 de agosto, que alterou o Regime Jurídico de Exploração do Euromilhões, no que toca à constituição do fundo para pagamento de prémios por reclamações procedentes, viabilizando paralelamente a capitalização do FREM, voltando a ser possível o financiamento do investimento e gastos associados a projetos estruturantes do Departamento de Jogos.

Os fornecimentos e serviços externos diminuíram 23 milhões de euros (de 78 para 55 M€), representando a maior correção do período; reduzem se igualmente os gastos com pessoal (–1 M€), as provisões (–2 M€) e os restantes gastos e perdas (–1 M€).

Apenas os custos das mercadorias e materiais consumidos registam um crescimento relevante (+2 M€). Entre 2023 e 2025, esta rúbrica é sobretudo influenciada pelo aumento dos custos dos bilhetes da Lotaria Instantânea que acompanha a evolução de vendas deste jogo e a diversidade das edições indo ao encontro da melhor e mais apelativa experiência junto dos apostadores.

A descida nas rúbricas de fornecimentos e serviços externos é resultante de quebras acentuadas em diversas categorias, nomeadamente na conservação e reparação de equipamentos e *software*. Também se registam descidas relevantes em várias componentes de publicidade, contribuindo para a redução global dos gastos.

Os gastos com pessoal mantiveram-se estáveis, registando uma ligeira redução para 19 milhões em 2025, indicando uma gestão consistente e controlada desta rubrica ao longo do triénio.

Nas provisões, a descida significativa de 29,6% é resultado, mais uma vez, da alteração dos diplomas que regulam a exploração do Euromilhões, o que permitiu que deixassem de ser realizadas novas constituições do fundo destinado ao pagamento de prémios por reclamações procedentes.

No conjunto, 2025 evidencia a contenção e racionalização de custos subjacente à exploração dos Jogos Sociais.

Entre 2024 e 2025, o total de gastos registou uma redução expressiva, passando de 127 milhões de euros em 2024 para 102 milhões de euros em 2025, o que representa uma diminuição global de 25 milhões de euros.

Tabela 10 - Evolução dos Gastos JSC: 2023 – 2025

(milhões de euros)

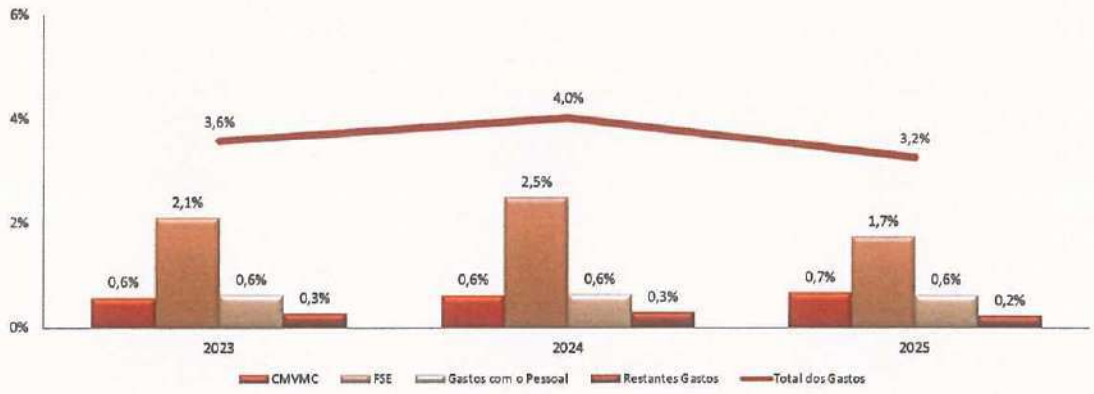
	2023	2024	2025	Var. 2025 / 2024
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	18	19	21	8,8%
Forn. e serv. Externos*	66	78	55	-30,2%
Gastos com pessoal	20	20	19	-2,3%
Gastos deprec. e amortização*	0,2	0,3	0,3	32,8%
Provisões do período	5	6	4	-29,6%
Restantes gastos e perdas	3	3	2	-17,1%
TOTAL	**112**	**127**	**102**	**-19,4%**

*Deduzidos dos montantes correspondentes à regularização de investimentos financiados através do FREM: fundo destinado ao financiamento da renovação de equipamentos e sistemas de exploração de jogo

(milhões de euros; %)

Esta diminuição de gastos teve impacto positivo nos níveis de eficiência de exploração, passando os gastos as representar 3,2% das vendas brutas, o que corresponde a - 0,8 pp do que em 2024.

Gráfico 6: Gastos totais e por natureza em % das Vendas brutas: 2023 -2025



6.3
RESULTADOS

Os resultados atingidos em 2025 foram de 709 milhões de euros.

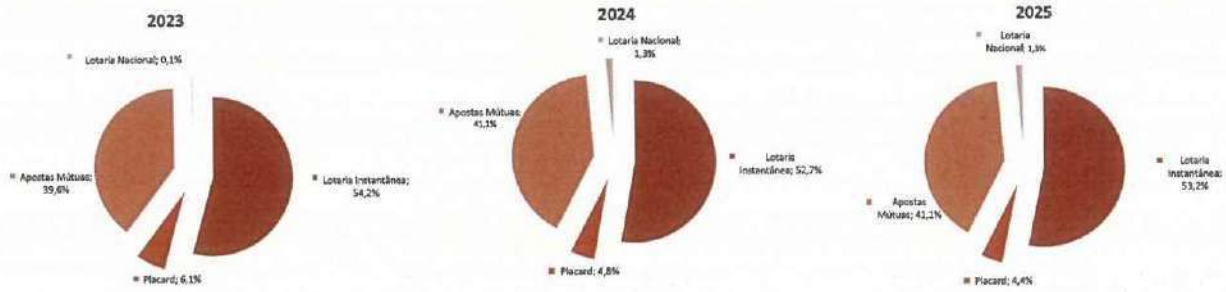
Tabela 11: Resultados Líquidos e a Distribuir: 2023 - 2025

	2023	2024	2025	Var. 2025 / 2024
Resultado líquido do período	672	684	709	3,6%
Fundo de Renovação do equipamento e material	9	10	7	-23,9%
Fundo de Pensões – Retenção de Resultados	7	1	0	-116,4%
Resultado a distribuir	656	673	702	4,2%

(milhões de euros; %)

Neste ano, a **Lotaria Instantânea** voltou a ganhar importância relativa na formação dos resultados de exploração. O **Placard reduziu o seu peso**, os **restantes jogos** mantiveram o seu peso, o que se deve não apenas ao comportamento das vendas brutas, mas também aos valores atribuídos em prémios, com especial impacto, na rendibilidade da Lotaria Nacional.

Gráfico 7: Pesos relativos por Jogo na formação dos Resultados Líquidos: 2023 - 2025

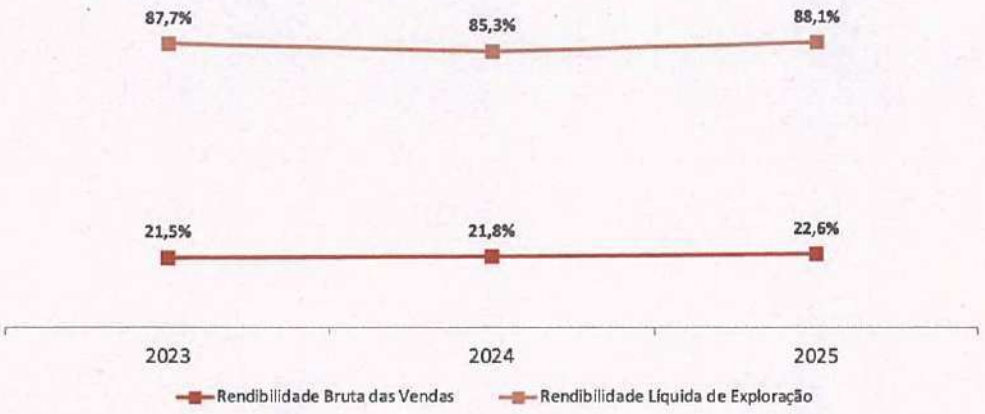


(%)

As diferentes variações de resultados entre os jogos do nosso portefólio têm reflexos em termos de rendibilidade global. Em 2025 a **rendibilidade bruta das vendas** registou uma subida, fixando-se em 22,6%, o melhor valor após o máximo atingido em 2019.

A **rendibilidade líquida de exploração**, medida com base nas vendas líquidas e anulado o efeito dos prémios caducados, apresenta, uma evolução positiva, passando de 85,3% para 88,1%.

Gráfico 8: Níveis de rendibilidade JSC: 2023 – 2025



(%)

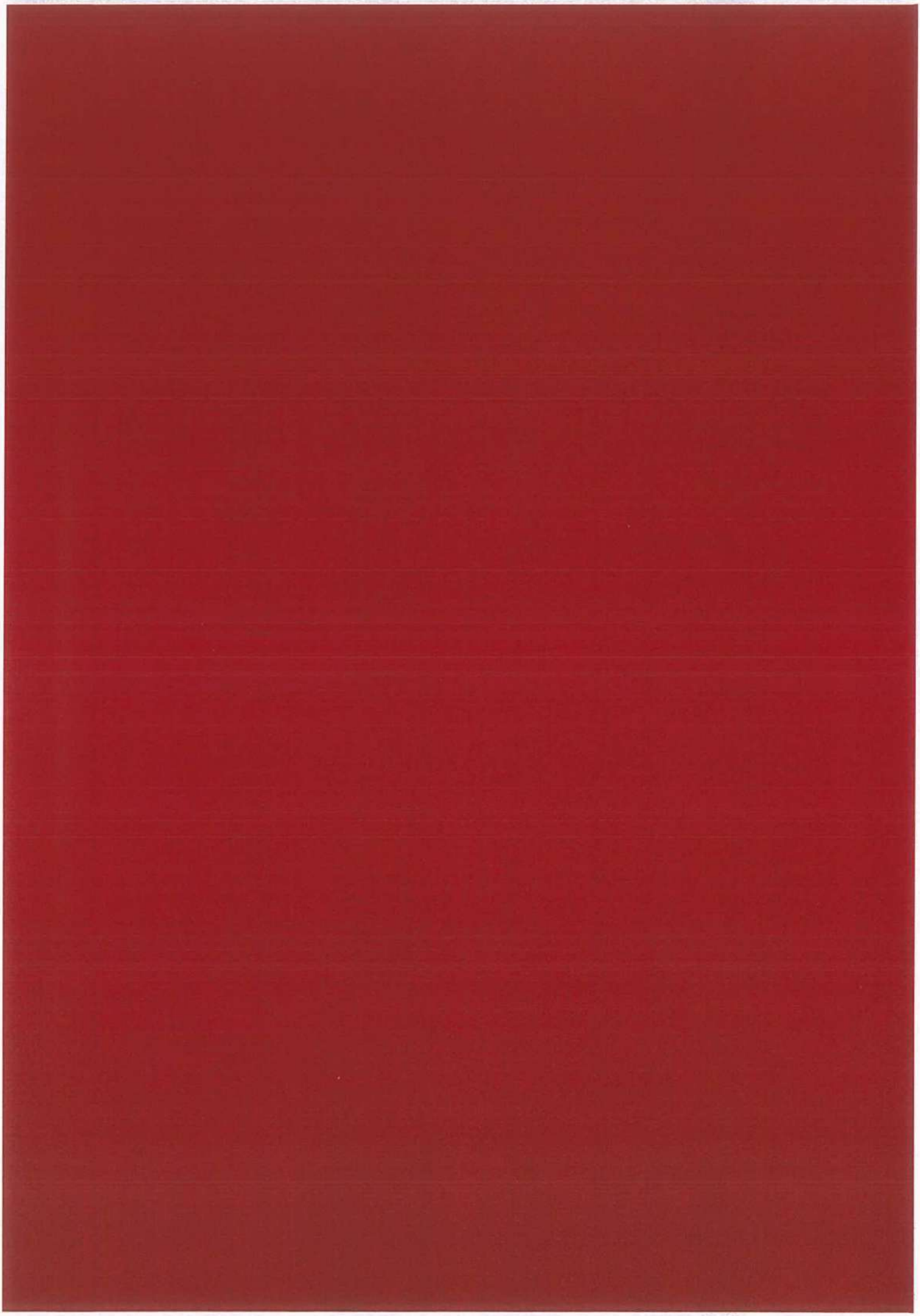
Nos **resultados distribuídos aos Beneficiários,** verificou-se um aumento de 4,2%. O valor distribuído atingiu o montante de 702 milhões de euros.

A parcela de resultados líquidos destinada à constituição do FREM - Fundo de Renovação de Equipamento e Material, é calculada através da aplicação de uma percentagem sobre as vendas de cada jogo. Este fundo é constituído para possibilitar o financiamento de investimentos futuros em modernização de equipamentos e infraestruturas necessários à exploração dos nossos jogos, tendo o mesmo um efeito equilibrador dos resultados líquidos.

Em 2025 o FREM registou uma redução de 23,9%, novamente por efeito da já referida alteração legal, tendo deixado de se aplicar a necessidade de constituição do fundo nos meses de setembro, outubro e novembro porque o limite legal foi atingido na sequência da integração do fundo para prémios do Euromilhões.

Por aplicação do previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 28 – Benefícios dos Empregados, nomeadamente a regularização dos desvios atuariais e juros líquidos do Fundo de Pensões, verificou-se um impacto positivo no montante de 200 mil euros a acrescer à distribuição de resultados.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

(euros)

	Notas	31-dez-2025	31-12-2024 Reexpresso
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	18 888 765	13 088 123
Ativos intangíveis	8	16 834 653	11 271 954
Participações financeiras - outros métodos	9	112 539	112 539
Outros investimentos financeiros	10	196 915 195	200 264 418
		232 751 152	**224 737 034**
Corrente			
Inventários	11	7 737 880	9 885 345
Mediadores	12	13 581 706	39 259 669
Estado e outros entes públicos	13	2 558 191	601 422
Outros créditos a receber	14	20 155 427	18 117 579
Diferimentos	15	11 052 367	12 611 506
Caixa e depósitos bancários	5	267 964 856	232 597 242
		323 050 427	**313 072 763**
Total do ativo		**555 801 580**	**537 809 797**
Capital próprio			
Fundo social	16	181 277	181 277
Outras variações no capital próprio	17	69 854 919	18 330 308
		70 036 196	**18 511 585**
Resultado líquido do período	18	708 801 877	684 320 462
Resultado distribuído aos Beneficiários	18	(701 686 597)	(673 484 913)
Retenção de Resultados - Fundo de Pensões	18	200 381	(1 218 170)
Resultados inerentes à constituição dos Fundos	18	(7 315 660)	(9 617 379)
Total do capital próprio		**70 036 196**	**18 511 585**
Passivo			
Não corrente			
Provisões	19	86 212 770	145 106 747
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	20	636 923	1 591 575
Prémios a pagar	21	69 749 920	59 894 719
		156 599 613	**206 593 042**
Corrente			
Fornecedores	22	22 712 870	17 750 592
Estado e outros entes públicos	13	30 022 085	29 867 412
Prémios a pagar	21	17 280 987	25 338 144
Outras dívidas a pagar	23	258 022 260	237 103 680
Diferimentos	24	1 127 568	2 645 342
		329 165 771	**312 705 170**
Total do passivo		**485 765 384**	**519 298 211**
Total do capital próprio e do passivo		**555 801 580**	**537 809 797**

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor

(Paulo Alexandre Duarte de Sousa)

O Contabilista Certificado da SCML – N.º 35356

(Fernando Jorge Rodrigues Antunes)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(euros)

Rendimentos e gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	25	790 906 359	788 777 472
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	(21 139 400)	(19 426 048)
Fornecimentos e serviços externos	27	(66 814 069)	(78 623 545)
Gastos com o pessoal	28, 20	(19 372 837)	(19 818 767)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	12, 14	271 860	(138 983)
Provisões (aumentos/ reduções)	19	(3 499 422)	(5 992 551)
Aumentos/ reduções de justo valor	10	18 809	10 333
Outros rendimentos	29	30 898 335	16 669 731
Outros gastos	30	(1 511 227)	(1 739 167)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**709 758 408**	**679 718 475**
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 8	(6 314 009)	(3 936 128)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**703 444 398**	**675 782 347**
Juros e rendimentos similares obtidos	31	6 040 416	9 260 805
Juros e gastos similares suportados	32	(682 938)	(722 691)
Resultado líquido do período		**708 801 877**	**684 320 462**

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor

(Paulo Alexandre Duarte de Sousa)

O Contabilista Certificado da SCML – N.º 35356

(Fernando Jorge Rodrigues Antunes)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(euros)

	Fundo social	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
1 de janeiro de 2024	**181 277**	**12 785 377**	**-**	**12 966 654**
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	5 544 931	-	5 544 931
	181 277	**18 330 308**	**-**	**18 511 585**
Resultado líquido do período	-	-	684 320 462	684 320 462
Resultado integral	**181 277**	**18 330 308**	**684 320 462**	**702 832 047**
Outras Operações				
Distribuições	-	-	(673 484 913)	(673 484 913)
Outras operações	-	-	(10 835 549)	(10 835 549)
	-	**-**	**(684 320 462)**	**(684 320 462)**
31 de dezembro de 2024	**181 277**	**18 330 308**	**-**	**18 511 585**
1 de janeiro de 2025	**181 277**	**18 330 308**	**-**	**18 511 585**
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	51 524 611	-	51 524 611
	181 277	**69 854 919**	**-**	**70 036 196**
Resultado líquido do período	-	-	708 801 877	708 801 877
Resultado integral	**181 277**	**69 854 919**	**708 801 877**	**778 838 073**
Outras Operações				
Distribuições	-	-	(701 686 597)	(701 686 597)
Outras operações	-	-	(7 115 279)	(7 115 279)
	-	**-**	**(708 801 877)**	**(708 801 877)**
31 de dezembro de 2025	**181 277**	**69 854 919**	**-**	**70 036 196**

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor

(Paulo Alexandre Duarte de Sousa)

O Contabilista Certificado da SCML – N.º 35356

(Fernando Jorge Rodrigues Antunes)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(euros)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de mediadores	1 408 934 757	1 365 783 106
Pagamentos a fornecedores	(83 987 561)	(101 427 464)
Pagamentos ao pessoal	(12 016 941)	(12 157 822)
Caixa gerada pelas operações	**1 312 930 255**	**1 252 197 820**
Outros recebimentos/ pagamentos		
Rec. outras atividades operacionais		
Estado	2 396	481
Euromilhões	308 116	307 207
Outros recebimentos	106 277	1 286 186
Pag. outras atividades operacionais		
Estado	(172 149 295)	(232 548 083)
Subsídios e apoios financeiros	(28 000)	(28 000)
Prémios	(392 197 048)	(395 963 137)
Distribuição de resultados pelos Beneficiários	(720 990 936)	(676 660 561)
Euromilhões	(462 819)	(38 453)
Outros pagamentos	(807 004)	(629 984)
Rec./Pagam. SC	3 423 883	(4 161 752)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	**30 135 825**	**(56 238 276)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3 729 017)	(1 798 225)
Investimentos financeiros	(145 050 701)	(147 996 470)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	152 812 174	158 375 049
Juros e rendimentos similares	1 199 333	2 324 100
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	**5 231 788**	**10 904 453**
Variação de caixa e seus equivalentes	**35 367 614**	**(45 333 823)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**232 597 242**	**277 931 065**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**267 964 856**	**232 597 242**

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos

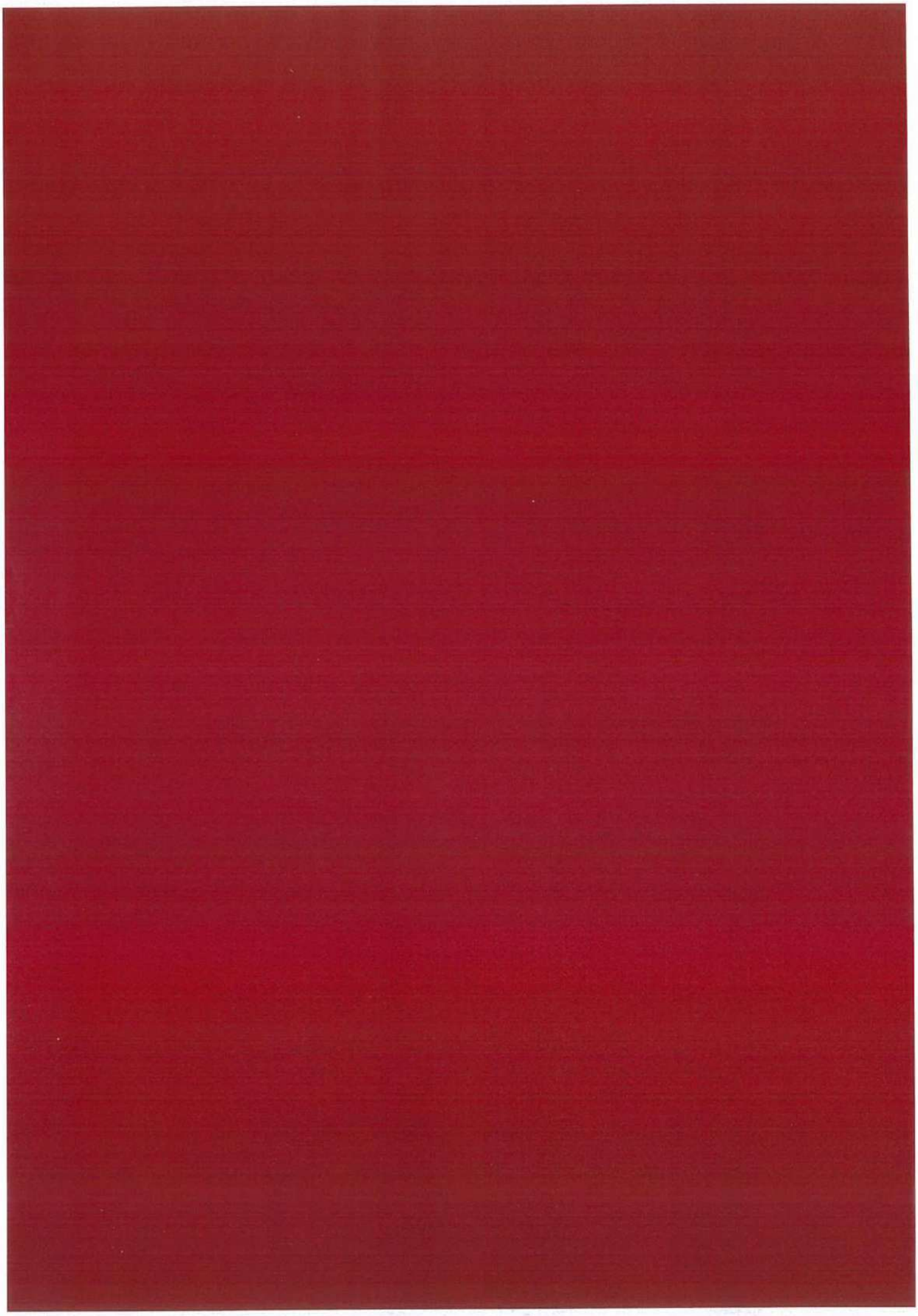
(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor

(Paulo Alexandre Duarte de Sousa)

O Contabilista Certificado da SCML – N.º 35356

(Fernando Jorge Rodrigues Antunes)



ANEXO

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Jogos (referido neste documento como "**Departamento de Jogos**" ou "**Entidade**") integra a estrutura orgânica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (referida neste documento como "**Santa Casa**" ou "**Serviços Centrais**"), tal como previsto nos Estatutos desta Entidade, publicados como anexo ao Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro, na sua redação atual.

O Departamento de Jogos tem a sua operação sediada na Avenida da Liberdade, n.º 194, Freguesia de Santo António, Concelho de Lisboa, tendo como atividade a gestão e exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer jogos autorizados para serem explorados pela Santa Casa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por lei.

Os Jogos explorados pelo Departamento de Jogos, em 2025, foram:

- Lotaria Clássica
- Lotaria Popular
- Lotaria Instantânea
- Totobola
- Totoloto
- Euromilhões
- Totosorteio - M1LHÃO
- Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial - Placard
- Eurosorteio - EuroDreams

O Departamento de Jogos tem atribuídas competências para o exercício das seguintes atividades:

- Elaboração do seu plano de atividades, orçamento e relatório e contas;
- Definição das condições essenciais à habilitação de prémios, a aprovar pela Tutela;
- Aprovação dos planos de extrações das lotarias;

- Definição dos regulamentos de jogos, incluindo a fixação do preço de aposta, valor percentual de receita a reservar para prémios, a aprovar pela Tutela;
- Definição do número de prémios a vigorar para cada modalidade de jogo social, a aprovar pela Tutela;
- Estruturação orgânica dos serviços;
- Elaboração do regulamento geral de cada jogo social, a aprovar pela Tutela;
- Determinação das modalidades desportivas a incluir nos concursos de apostas mútuas desportivas;
- Definição da rede de postos de venda a estabelecer a nível nacional, regulamentando a sua atividade e fixando as respetivas remunerações pagas pelos apostadores
- Habilitação da Mesa da Santa Casa com as informações e pareceres sobre jogos sociais cuja exploração venha a ser proposta à Santa Casa;
- Apreciação dos processos de contraordenação que vierem a ser instaurados quanto à exploração ilícita de jogos sociais;
- Apresentação de propostas à Mesa da Santa Casa, quanto a possíveis filiações em organismos internacionais de lotarias e outros jogos sociais.

Ao dispor de orçamento e demonstrações financeiras próprias, anexos ao orçamento e demonstrações financeiras da Santa Casa, o Departamento de Jogos não integra as demonstrações financeiras consolidadas da Santa Casa.

Os Órgãos do Departamento de Jogos encontram-se definidos nos Estatutos da Santa Casa, aprovados no art.° 28.° do Decreto-Lei n.° 235/2008, de 03 de dezembro, sendo estes o Administrador Executivo e os Júris (concursos, extrações e reclamações). As referências a "Administrador Executivo", ao longo deste anexo, referem-se ao órgão social.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Mesa da Santa Casa, na reunião de 31 de março de 2026. É opinião da Mesa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Departamento de Jogos, bem como a sua posição e performance financeira, alterações no capital próprio e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), observado o princípio do custo histórico, com exceção pouco significativa nos ativos financeiros mensurados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Departamento de Jogos, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas nas melhores experiências e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras individuais são apresentadas na Nota 4.

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que tenham implicado diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No relatório e contas de 2024 aprovado foram apresentados separadamente nas rubricas de ativo e passivo o montante de 68.925.264 euros que por questões de controlo interno se encontra registado numa conta individualizada de balancete, mas que respeita à mesma operação e, portanto, deverá ser agregado a outras contas de balancete apresentando o seu efeito líquido sem com isso derrogar o princípio da não compensação de saldos.

Foram ainda desagregados entre passivo corrente e não corrente os prémios a liquidar do jogo Eurosorteio, de acordo com a respetiva maturidade.

Em face do exposto, as contas de 2024 apresentam-se reexpressas, conforme se sistematiza:

Balanço	Notas	Contas Reexpressas 31.12.2024	Reexpressão Corrente	Reexpressão Não Corrente	Contas Aprovadas 31.12.2024
ATIVO		**537 809 797**	**(68 925 264)**		**606 735 061**
Ativo não corrente		**224 737 034**			**224 737 034**
Ativo Corrente		**313 072 763**	**(68 925 264)**		**381 998 027**
Restantes rubricas		294 955 184			294 955 184
Outros créditos a receber	14	18 117 579	(68 925 264)		87 042 843
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**537 809 797**	**(68 925 264)**	**-**	**606 735 061**
CAPITAL PRÓPRIO		**18 511 585**			**18 511 585**
PASSIVO		**519 298 211**	**(68 925 264)**	**-**	**588 223 476**
Passivo não corrente		**212 503 782**		**5 910 740**	**206 593 042**
Restantes rubricas		146 698 322			146 698 322
Prémios a pagar	21	65 805 460		5 910 740	59 894 719
Passivo corrente		**306 794 429**	**(68 925 264)**	**(5 910 740)**	**381 630 434**
Restantes rubricas		287 367 025			287 367 025
Prémios a pagar	21	19 427 404	(68 925 264)	(5 910 740)	94 263 408

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Estas demonstrações financeiras não são as primeiras a serem apresentadas de acordo com as NCRF.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que a seguir se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos períodos apresentados, salvo indicação contrária.

4.1 CONVERSÃO CAMBIAL

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Santa Casa.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Juros e rendimentos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados" se relacionados com aplicações financeiras ou empréstimos/ operações de financiamento; ou, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos" para todos os outros saldos e transações, reconhecidos na demonstração dos resultados.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como se segue:

Moeda	2025	2024
USD	1,1750	1,0389
CHF	0,9314	0,9412
GBP	0,8726	0,8292

4.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o montante da valorização, determinado à data de transição do POC para o SNC, e o custo de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Por Deliberação de Mesa da SCML foi deliberado, partir do início do período económico de 2025, a atualização da política que estabelece os critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de despesas qualificáveis para capitalização como ativos, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro, NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis.

O Departamento de Jogos passou a capitalizar os ativos fixos tangíveis cujo valor de aquisição seja superior a 1.000 euros.

Dado que o impacto decorrente da aplicação da nova política contabilística de reconhecimento e mensuração não se revelou materialmente relevante para o exercício de 2024, logo não se procedeu à reexpressão das demonstrações financeiras.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Vida útil
Equipamento básico	Entre 1 a 25 anos
Equipamento de transporte	Entre 5 a 17 anos
Equipamento Informático	Entre 1 a 14 anos
Sinalética	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 1 a 30 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (ver política 4.4.).

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

4.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

A política referida no ponto 4.2. também é aplicada aos ativos intangíveis, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro NCRF 6 – Ativos Intangíveis.

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende o seu preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo, sempre que seja provável que da sua utilização possam advir benefícios económicos futuros para o Departamento de Jogos e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

No caso do Departamento de Jogos, os ativos que se enquadram nestas definições correspondem:

- Aos programas de computador (*software*) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e acessórias;
- Aos custos incorridos com o desenvolvimento do Portal Jogos Santa Casa, através do qual funciona o sistema de apostas para os apostadores dos jogos sociais; e
- A todos os gastos de desenvolvimento interno de aplicações informáticas desenhadas em função das necessidades particulares do Departamento de Jogos, desde que cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
- A aplicação informática em desenvolvimento é avaliada como tecnicamente viável e será concluída;

- Existe uma intenção expressa do Departamento de Jogos de utilizar a aplicação informática que resultar do projeto e está demonstrada a existência de competências internas para tal utilização;
- Está demonstrado que a utilização da aplicação informática gera benefícios para as operações do Departamento de Jogos;
- Estão assegurados o financiamento e a alocação de recursos técnicos necessários para a conclusão do projeto; e
- O sistema interno de imputação de custos aos projetos permite a correta mensuração dos custos de desenvolvimento da aplicação.

Sempre que um projeto em curso não cumpra com os critérios acima definidos, os custos incorridos são reconhecidos imediatamente em resultados do período.

O Departamento de Jogos valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos intangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Vida útil
Programas de computador	Entre 3 a 8 anos

O Departamento de Jogos determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

4.4 IMPARIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

O Departamento de Jogos realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, o Departamento de Jogos regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que adequado, é analisada a hipótese de reverter perdas por imparidade consideradas em períodos anteriores. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente.

Os ativos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidos perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

4.5 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos investimentos financeiros determina-se na data do reconhecimento inicial.

Os investimentos financeiros são classificados/mensurados como se segue:

- Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados
- O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os investimentos financeiros:
- Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os investimentos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao justo valor os investimentos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio, cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do período.

O Departamento de Jogos avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os investimentos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

4.6 COMPENSAÇÃO DE SALDOS

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

4.7 INVENTÁRIOS

Os inventários do Departamento de Jogos compreendem bilhetes de jogos sociais de Apostas Mútuas, Apostas Desportivas à Cota e Lotaria Instantânea, papel térmico utilizado para o registo das apostas pelos mediadores (bens essenciais ao funcionamento do equipamento do sistema de jogo) e consumíveis para jogo, nomeadamente, material tipográfico e informático para impressão de Lotaria Nacional.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor custo entre o valor de aquisição e o valor líquido de realização. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

4.8 MEDIADORES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As rubricas de Mediadores e de Outros Créditos a Receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

A cobrança das receitas é efetuada semanalmente à quarta-feira e respeita ao período decorrido entre domingo e sábado da semana anterior.

No que se refere às Apostas Mútuas, as receitas cobradas são as relativas àquele período independentemente da data da realização do concurso. No caso da Lotaria Instantânea são cobrados os valores correspondentes ao jogo ativado nos terminais do mediador. A cobrança das Apostas Desportivas à Cota refere-se aos bilhetes de apostas registados, independentemente da data dos eventos. Na Lotaria Nacional a cobrança diz respeito às vendas registadas nos terminais dos mediadores (frações físicas e desmaterializadas), independentemente da data da extração.

As perdas por imparidade dos mediadores e de outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de Dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que o valor a receber se encontra em imparidade. O valor ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

4.9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

4.10 PASSIVOS FINANCEIROS

Determina-se a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados:

- Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros:

- Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.), bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

4.11 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As rubricas de fornecedores e de outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

4.12 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Santa Casa comprometeu-se com o pagamento de prestações pecuniárias aos seus colaboradores, a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência imediata ou diferida e orfandade, tendo sido constituído um plano de pensões de benefícios definidos (doravante designado de "Fundo de Pensões"), em função do quadro de pessoal da Santa Casa e do Departamento de Jogos à data de constituição.

Adicionalmente, o Departamento de Jogos assume a responsabilidade pelo pagamento de pré-reformas dos colaboradores abrangidos, até ao momento de passagem efetiva à reforma. Estes pagamentos correspondem a parte do salário dos mesmos até à data de reforma pela Caixa Geral de Aposentações, período que, usualmente, não ultrapassa um horizonte temporal de 2-3 meses.

Conforme referido na Nota 20, o Fundo foi constituído de forma a financiar a totalidade das suas responsabilidades por tais pagamentos.

Fundo de Pensões do Departamento de Jogos

Durante o primeiro trimestre de 2008 foi constituído o Fundo de Pensões da Santa Casa, com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (também referida neste documento como "CGA"), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho.

O Fundo de Pensões constituído visa garantir pensões por velhice, invalidez e sobrevivência, sendo que a totalidade das responsabilidades foram transferidas para fundo autónomo, tendo sido entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As pensões encontram-se consagradas nos seguintes diplomas legais (aplicáveis ao Departamento de Jogos):

- Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho

Abrange o pessoal que desde 31 de julho de 1980 pelos estatutos de aposentação e de sobrevivência do funcionalismo público (n.º 2 do artigo 2.º), e que, a essa data, já se encontrava vinculado a organismos do Estado, onde passou a estar sujeito ao regime da função pública (artigo 3.º), e pessoal que se encontrava reformado pela Caixa de Previdência dos Empregados da Assistência, garantindo a Santa Casa um complemento de reforma (diferença entre a pensão que iriam auferir através da CGA e a pensão que auferiam nessa data), tratando-se de um complemento vitalício, sem atualização (n.ºs. 1 e 2 do artigo 6.º);

- Decreto-Lei n.º 94/2000, de 23 de maio

Abrange os colaboradores do Departamento de Jogos que, até 31 de dezembro de 2005, reuniam as condições expressas no artigo 1.º do referido diploma. Os benefícios a cargo da Santa Casa são os seguintes:

- Pensão de aposentação a atribuir, de acordo com o Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, correspondente a 90% do salário, até que o aposentado atinja as condições de reforma – pensão até à INR (idade normal de reforma);
- Quotização à CGA (10% do salário)

Passado este período, a Santa Casa passa a ser responsável apenas pelo disposto no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, para os trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do referido diploma. Quanto aos colaboradores admitidos após julho de 1980, a responsabilidade é encargo total da CGA – pensão após INR.

As pensões contempladas pelo plano correspondem a:

- Pensão de velhice e invalidez

Pensão paga pela CGA, sendo esta responsável pela quota-parte da pensão correspondente ao tempo de serviço decorrido após a data de inscrição naquela Entidade, sendo o tempo anterior encargo da Santa Casa e Centro Nacional de Pensões (CNP);

- Pensão de sobrevivência imediata e orfandade

Em caso de morte de colaborador ativo a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis;

- Pensão de sobrevivência diferida

Em caso de morte de ex-colaborador aposentado a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis.

Em ambos os casos "de sobrevivência" a pensão a atribuir pelo CNP corresponde a 60% da pensão de reforma, sendo que a quota-parte a cargo da Santa Casa será ligeiramente inferior aos 50%.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de rating elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima da responsabilidade assumida.

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao justo valor dos ativos do fundo, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados, deduzido do valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Os desvios atuariais e os juros líquidos são reconhecidos no Capital Próprio.

Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de "Outras dívidas a pagar".

4.13 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando o Departamento de Jogos tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual: há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; o montante possa ser estimado com razoabilidade.

As provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o Departamento de Jogos divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num exfluxo para pagar a obrigação é determinado, considerando a classe de obrigações de forma agregada.

Provisão para reclamação e pagamento de prémios

O Departamento de Jogos encontra-se regulado por legislação específica, criada para efeitos de enquadramento e âmbito da atividade de exploração dos jogos sociais, a qual se alicerça na obrigatoriedade de constituição de Fundos destinados ao pagamento de prémios por reclamações procedentes. Para as Apostas Desportivas à Cota, para além do pagamento de prémios por reclamações, este Fundo também se destina ao pagamento de prémios que excedam a receita apurada nos eventos.

Assim, o Departamento de Jogos deve ter permanentemente refletidas nas suas demonstrações financeiras as obrigações assumidas, atualizando a provisão em função das receitas globais anuais de jogo, com os seguintes limites:

Diploma legal (legislação, na sua redação atual)	**Jogo**	**% Receitas**	**Limite máximo fixado** (euros)
Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 de mar.	Totoloto	0,5%	423 978
	Totobola	0,5%	74 820
Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago.	Euromilhões	1,0%	75 000 000
Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.	Apostas Desportivas à Cota	1,0%	5 000 000
Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.	Totosorteio	1,0%	1 000 000
Dec.-Lei n.º 98/2023, de 20 de out.	Eurosorteio	1,0%	7 200 000

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 91/2025, de 13 de agosto, o limite máximo, da provisão para pagamento de prémios do Euromilhões, foi alterado de 150.000.000 euros para 75.000.000 euros. A verba remanescente resultante desta redução foi integrada nos fundos para renovação e manutenção de equipamentos, material e programas do Totobola, Totoloto, Euromilhões, Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial, Totosorteio e Eurosorteio

Provisão para processos judiciais em curso

Provisões relacionadas com processos judiciais que respeitam essencialmente de discordâncias de natureza contratual com fornecedores e reclamações de prémios que não cumprem os requisitos para reclamação. O Departamento de Jogos reconhece esta provisão quando estima que há uma probabilidade razoável de incorrer em pagamento.

4.14 FUNDO PARA PAGAMENTO DE PRÉMIOS DOS CONCURSOS

Totoloto

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e com a publicação da Portaria n.º 102/2011, de 11 de março, o Departamento de Jogos encontra-se obrigado a constituir um Fundo para pagamento de prémios do Totoloto, garantindo o montante mínimo de 1.000.000 de euros para o primeiro prémio. Esta conta é reforçada em função da incidência de uma taxa fixa de 10% sobre os prémios do Totoloto. Assegura, ainda, quando necessário o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada "Número da Sorte".

Em 2021, foi publicado o Decreto-Lei n.º 77-B/2021, de 6 de setembro e a Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro, que permitiram que aquele Fundo possa igualmente ser utilizado para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso.

Totosorteio

O Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto, que criou o regime jurídico da organização e exploração do Totosorteio, determina que seja constituído um Fundo para prémios, destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo. Este Fundo é constituído, em cada concurso, com o remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

4.15 DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS AOS BENEFICIÁRIOS DOS JOGOS SOCIAIS

A distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais explorados pelo Departamento de Jogos é reconhecida como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que estes são aprovados pela Mesa da Santa Casa. A distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais é efetuada de acordo com a legislação aplicável, através do Decreto-Lei n.º 56/2006, na sua redação atual.

Desde 2021 a distribuição de resultados observa, além do enquadramento legal referido, o previsto na Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 42/2021, de 7 de junho.

4.16 DISTRIBUIÇÃO DE RECEITAS DAS APOSTAS DESPORTIVAS À COTA E DO EUROSORTEIO

As distribuições das receitas das Apostas Desportivas à Cota e do Eurosorteio são reconhecidas como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que as receitas são geradas. A distribuição é efetuada de acordo com a legislação aplicável, no caso das Apostas Desportivas à Cota conforme o Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro alterada pela Portaria n.º 208/2022, de 22 de agosto e, no caso do Eurosorteio conforme o Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro.

4.17 OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Subsídios e apoios do Governo

Dada a sua atividade, o Departamento de Jogos não recebe subsídios do Governo ou de qualquer entidade similar.

Os Decretos-Leis que regulam a atividade do Departamento de Jogos determinam, relativamente às obrigações de renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo, a cativação de receitas obtidas com os jogos sociais para o financiamento do investimento futuro, antes da distribuição de resultados aos Beneficiários. Este requisito visa garantir os meios líquidos ao gestor dos jogos sociais, que lhe permitam manter a rede de jogo em funcionamento. Daquela cativação resulta a constituição do Fundo de Renovação do Equipamento e Material, doravante designado FREM.

O valor utilizado deste Fundo é regularizado em função das depreciações, amortizações e gastos referentes a projetos que incluam a aquisição ou renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo, pelo que assume na substância a natureza de um subsídio ao investimento não reembolsável. O valor das receitas cativado tem um tratamento contabilístico análogo aos subsídios, pelo que é registado na rubrica de "Outras variações no capital próprio".

Fundo de Pensões

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 28 – Benefícios dos Empregados, em 2023, passou a ser registado nas outras variações no capital próprio o impacto dos desvios atuariais e juros líquidos do Fundo de Pensões.

4.18 LOCAÇÕES

Nas locações consideradas operacionais, únicas a que o Departamento de Jogos recorreu, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

4.19 ESPECIALIZAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de periodização económica.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, consoante se qualificarem como tal.

4.20 RÉDITO

O rédito do Departamento de Jogos resulta essencialmente da exploração dos jogos sociais do Estado, atribuídos pela Tutela, nomeadamente jogos de Lotarias, Apostas Mútuas e Apostas Desportivas à Cota. O rédito é registado líquido de prémios de jogo, remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, devoluções reconhecidas, Imposto do Selo sobre apostas e deduções à receita das Apostas Desportivas à Cota e do Eurosorteio, conforme os Decretos-Leis que criam e estabelecem os Regimes Jurídicos de Exploração dos diferentes Jogos.

Apostas de jogo

- Lotarias Clássica e Popular

O rendimento é reconhecido na data em que a Extração é realizada. Até esta data, as vendas efetuadas são consideradas como "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer".

- Lotaria Instantânea

O rendimento é reconhecido na data da ativação do jogo nos terminais do mediador e das aquisições de bilhetes no Portal Jogos Santa Casa.

- Apostas Mútuas

O rendimento é reconhecido na data da realização dos Concursos. Até esta data, as vendas efetuadas são consideradas como "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer".

- Apostas Desportivas à Cota

O rendimento é reconhecido após a homologação dos resultados, na data da realização do último evento selecionado em cada Bilhete de Aposta ou em data anterior que corresponda à realização de um evento integrado em aposta combinada cujo prognóstico tenha sido perdedor.

Todas as receitas de jogo têm origem em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Prémios de Jogo

- Lotarias Clássica e Popular

Os prémios de jogo são reconhecidos no momento da extração. Os prémios não reclamados caducam 90 dias após a extração e são reconhecidos como rendimento do período em que ocorre a caducidade.

- Lotaria Instantânea

Os prémios do jogo adquirido no Portal de Jogos Santa Casa são reconhecidos no momento da venda dos bilhetes premiados. Os prémios não reclamados, superiores ou iguais a 2.000 euros, são regularizados no período em que os respetivos jogos encerram.

Os prémios de jogo adquirido através da rede de mediadores são reconhecidos no ato da reclamação do prémio por parte do apostador. Complementarmente, por forma a reconhecer a responsabilidade de prémios, estes são especializados à medida que são efetuadas as vendas, de acordo com a percentagem prevista no plano de prémios de cada jogo, nos termos do Regulamento da Lotaria Instantânea. O ajustamento ao valor de prémios a reconhecer por jogo é efetuado após o prazo de caducidade com base nos prémios efetivamente pagos.

- Apostas Mútuas

Os prémios são reconhecidos na data de realização dos concursos. A política adotada para prémios caducados é idêntica à atrás referida para as Lotarias Clássica e Popular.

- Apostas Desportivas à Cota

Os prémios são reconhecidos após a homologação dos resultados, na data da realização do último evento objeto de aposta em cada bilhete de aposta ou em data anterior que corresponda à realização de um evento integrado em aposta combinada cujo prognóstico tenha sido perdedor.

O direito a prémios, caduca para o conjunto dos eventos selecionados no recibo da aposta, nos seguintes termos:

- Para os prémios de valor igual ou inferior a 150 euros decorridos 90 dias a contar da data da homologação de resultados;
- Para os prémios de valor superior a 150 euros decorridos 90 dias a contar do fim do prazo de 2 horas subsequentes à data da homologação de resultados, ou a contar do fim do prazo de 2 horas após a última atualização de resultados, conforme o que ocorrer por último.

As percentagens para prémios incidem sobre as vendas brutas das Apostas Mútuas e das Apostas Desportivas à Cota, e sobre o capital emitido das Lotarias:

Jogo Social	% Prémios	Regulamentos (legislação, na sua redação atual)
Totobola	65%	Port. n.º 189/2021, de 10 de set.
Totoloto	55%	Port. n.º 102/2011, de 11 de mar.
Euromilhões	50%	Port. n.º 1267/2004, de 1 de out.
Lotaria Nacional	70%	Port. n.º 1016/2010, de 4 de out.
Lotaria Instantânea	Entre 50% e 70%	Port. n.º 973/2009, de 31 de ago.
Apostas Desportivas à Cota	Entre 55% e 85%	Port. n.º 173/2015, de 8 de jun.
Totosorteio	50%	Port. n.º 227/2016, de 25 de ago.
Eurosorteio	52%	Port. n.º 316/2023, de 23 de out.

Com a publicação da Portaria n.º 264-B/2025/1, de 10 de julho, a percentagem destinada a prémios do Totosorteio foi alterada de 65% para 50%.

Imposto do selo

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 175/2009, de 4 de agosto, cuja aplicação se iniciou a 1 de setembro de 2009, os jogos sociais passaram a estar sujeitos a Imposto do Selo, à taxa de 4,5%, que incide sobre as apostas realizadas, conforme verba 11 da Tabela Geral do Imposto do Selo. O imposto é exigido a quem detém o título do benefício do rendimento, neste caso o Departamento de Jogos, e tratando-se de um imposto cobrado por conta do Estado numa transação que originou rédito, este é abatido ao rédito dos jogos sociais.

Remunerações dos Mediadores pagas pelos Apostadores

Os mediadores são remunerados pelos apostadores relativamente aos serviços que lhes são prestados, conforme previsto no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado (Portaria n.º 43/2022, de 19 de janeiro).

Esta remuneração é realizada mediante a cobrança de uma percentagem sobre o valor das apostas, paga pelos apostadores, de acordo com as tabelas aprovadas pela Mesa da Santa Casa. O preço final da aposta inclui esta remuneração.

Jogo Social	% Remuneração
Totobola	7%
Totoloto	7%
Euromilhões	5%
Lotaria Clássica - frações físicas	12,7%
Lotaria Clássica - frações desmaterializadas	7%
Lotaria Popular - frações físicas	12,5%
Lotaria Popular - frações desmaterializadas	7%
Lotaria Instantânea	10%
Apostas Desportivas à Cota	5%
Totosorteio	5%
Eurosorteio	5%

Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota

As Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota estão previstas no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril, que determina:

O montante correspondente a 2,0 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

O montante correspondente a 3,5 % a atribuir às entidades objeto da aposta, de acordo com a Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, alterada pela Portaria n.º 28/2022, de 22 de agosto.

Deduções legais sobre receitas do Eurosorteio

As Deduções legais sobre receitas do Eurosorteio estão previstas no Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro, que determina o montante correspondente a 2,0 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Outras vendas

Valores referentes a venda de resíduos para reciclagem.

4.21 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração de fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de mediadores, o pagamento de prémios e de impostos, a distribuição dos resultados aos Beneficiários, os pagamentos a fornecedores e ao pessoal.

Os fluxos de caixa das atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos imobilizados, e ainda remuneração de equivalentes de caixa e liquidação dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua alienação.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento não têm expressão.

4.22 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos entre a data do balanço e a data da aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

4.23 MATÉRIAS AMBIENTAIS

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Departamento de Jogos tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

4.24 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Na ausência de uma NCRF de aplicação específica a uma transação ou a outro evento ocorrido na Entidade, a política de relato financeiro a seguir baseia-se em normas e interpretações que tratem de transações ou eventos semelhantes na Estrutura Conceptual.

4.25 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que se seguem:

Provisões

O Departamento de Jogos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Sempre que adequado, o Departamento de Jogos suporta o seu julgamento com base na opinião dos advogados para determinar a necessidade de reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências bem como o valor da mesma (Nota 19).

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade e invalidez.

As alterações dos pressupostos atuariais terão impactos no valor contabilístico líquido das responsabilidades, sendo tal impacto expresso no capital próprio (Nota 20).

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade (Nota 7 e Nota 8).

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO

O Departamento de Jogos não possui quaisquer montantes de "Caixa e equivalentes de caixa" que estejam sujeitos a restrições de utilização.

As obrigações assumidas pelo Departamento de Jogos no âmbito da gestão dos jogos sociais e no pagamento de prémios estão "fundeadas" na totalidade através de aplicações financeiras a prazo (não correntes), para as quais existem determinações legais quanto à sua movimentação, mas que não constituem "Caixa ou equivalentes de caixa".

5.2 DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa, apresenta os seguintes valores:

(euros)

	2025	2024
Numerário		
- Caixa	685	10 206
	685	**10 206**
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	50 934 170	19 177 036
- Depósitos a prazo < 90 dias	197 030 000	213 410 000
- Depósitos a prazo ≥ 90 dias	20 000 000	-
	267 964 170	**232 587 036**
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	**267 964 856**	**232 597 242**
Equivalentes de caixa (passivo)	-	-
Total de Caixa e equivalentes de caixa	**267 964 856**	**232 597 242**

Não se verificaram quaisquer situações de descoberto em contas bancárias do Departamento de Jogos.

6. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros de períodos anteriores.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como se segue:

(euros)

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento informático	Outro Equipamento administrativo	Sinalética	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2024								
Custo de aquisição	32 052 167	352 295	15 229 721	1 745 591	2 851 728	842 889	3 262 701	56 337 093
Depreciações acumuladas	(30 149 452)	(350 034)	(10 464 585)	(1 527 523)	(2 851 728)	(827 253)	-	(46 170 576)
Valor líquido	**1 902 715**	**2 261**	**4 765 136**	**218 068**	**-**	**15 636**	**3 262 701**	**10 166 517**
Adições	-	-	162 267	1 541	113 369	923 856	3 962 259	5 163 292
Alienações	-	-	(1 030)	-	-	-	-	(1 030)
Transferências e abates	2 525 227	-	233 700	-	-	164 769	(2 923 696)	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	(77 422)	(77 422)
Depreciação - período	(744 189)	(690)	(1 313 577)	(44 457)	(18 960)	(42 392)	-	(2 164 265)
Depreciação - alienações			1 030	-	-	-	-	1 030
Valor líquido	**3 683 753**	**1 571**	**3 847 526**	**175 153**	**94 410**	**1 061 869**	**4 223 842**	**13 088 123**
31 de dezembro de 2024								
Custo de aquisição	34 577 394	352 295	15 624 659	1 747 132	2 965 098	1 931 514	4 223 842	61 421 934
Depreciações acumuladas	(30 893 641)	(350 724)	(11 777 133)	(1 571 979)	(2 870 688)	(869 645)	-	(48 333 811)
Valor líquido	**3 683 753**	**1 571**	**3 847 526**	**175 153**	**94 410**	**1 061 869**	**4 223 842**	**13 088 123**
1 de janeiro de 2025								
Custo de aquisição	34 577 394	352 295	15 624 659	1 747 132	2 965 098	1 931 514	4 223 842	61 421 934
Depreciações acumuladas	(30 893 641)	(350 724)	(11 777 133)	(1 571 979)	(2 870 688)	(869 645)	-	(48 333 811)
Valor líquido	**3 683 753**	**1 571**	**3 847 526**	**175 153**	**94 410**	**1 061 869**	**4 223 842**	**13 088 123**
Adições	8 943 601	-	9 102	-	121 226	5 132	12 029	9 091 091
Alienações	-	-	(15 132)	-	-	-	-	(15 132)
Transferências e abates	1 999 461	-	-	-	-	-	(1 999 461)	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação - período	(1 618 470)	-	(1 368 016)	(39 402)	(124 716)	(139 812)	-	(3 290 415)
Depreciação - alienações	-	-	15 098	-	-	-	-	15 098
Valor líquido	**13 008 345**	**1 571**	**2 488 578**	**135 751**	**90 920**	**927 189**	**2 236 410**	**18 888 765**
31 de dezembro de 2025								
Custo de aquisição	45 520 456	352 295	15 618 630	1 747 132	3 086 324	1 936 646	2 236 410	70 497 893
Depreciações acumuladas	(32 512 111)	(350 724)	(13 130 051)	(1 611 381)	(2 995 404)	(1 009 457)	-	(51 609 129)
Valor líquido	**13 008 345**	**1 571**	**2 488 578**	**135 751**	**90 920**	**927 189**	**2 236 410**	**18 888 765**

Os aumentos na rubrica ativos fixos tangíveis no decurso do período de 2025 foram e 9.091.091 euros, são provenientes essencialmente de: "Equipamento básico" (adições 2024: 5.163.292 euros). Os valores mais significativos foram:

- Em "Equipamento básico": aquisição de equipamentos adquiridos para o projeto Modernização dos equipamentos dos pontos de venda e plataformas de suporte (novos terminais de jogo);
- Em "Sinalética": equipamento de sinalética para a rede de mediadores;

No período findo em 31 de dezembro de 2025 registaram-se abates em "Equipamento informático" no valor de 15.132 euros. Em 2024 registaram-se abates em "Equipamento informático", no valor de 1.030 euros.

As depreciações dos bens dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na Demonstração de Resultados, pela sua totalidade na rubrica "Gastos/ reversões de depreciação e amortização". Todas as depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos.

À data de 31 de dezembro de 2025 os ativos fixos tangíveis em poder de terceiros ascendem a 12.507.131 euros, sendo 90.920 euros referentes a sinalética instalada nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais, 12.301.357 euros referentes a terminais de jogo e 114.855 euros referentes a televisores instalados nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais (2024: 3.111.530 euros, sendo 94.410 euros referentes a sinalética instalada nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais, 2.442.848 euros referentes a terminais de jogo e 574.273 euros referentes a televisores instalados nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais).

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

O valor dos ativos intangíveis refere-se ao Portal Jogos Santa Casa e programas informáticos de suporte às atividades operacionais e administrativas do Departamento de Jogos, que para os períodos apresentados, tiveram a seguinte evolução:

(euros)

	Propriedade industrial	Programas de computador	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2024				
Custo de aquisição	3 442 657	40 499 729	4 320 327	48 262 712
Amortizações acumuladas	(3 442 657)	(37 252 966)	-	(40 695 623)
Valor líquido	**-**	**3 246 763**	**4 320 327**	**7 567 090**
Adições	-	1 894 200	3 582 528	5 476 728
Transferências e abates	-	398 339	(398 339)	-
Amortização - período	-	(1 771 863)		(1 771 863)
Valor líquido	**-**	**3 767 439**	**7 504 515**	**11 271 954**
31 de dezembro de 2024				
Custo de aquisição	3 442 657	42 792 268	7 504 515	53 739 440
Amortizações acumuladas	(3 442 657)	(39 024 829)	-	(42 467 486)
Valor líquido	**-**	**3 767 439**	**7 504 515**	**11 271 954**
1 de janeiro de 2025				
Custo de aquisição	3 442 657	42 792 268	7 504 515	53 739 440
Amortizações acumuladas	(3 442 657)	(39 024 829)	-	(42 467 486)
Valor líquido	**-**	**3 767 439**	**7 504 515**	**11 271 954**
Adições	-	3 958 612	4 627 681	8 586 293
Transferências e abates	-	9 081 179	(9 081 179)	-
Amortização - período	-	(3 023 594)	-	(3 023 594)
Valor líquido	**-**	**13 783 636**	**3 051 017**	**16 834 653**
31 de dezembro de 2025				
Custo de aquisição	3 442 657	55 832 059	3 051 017	62 325 733
Amortizações acumuladas	(3 442 657)	(42 048 423)	-	(45 491 080)
Valor líquido	**-**	**13 783 636**	**3 051 017**	**16 834 653**

Quanto à rubrica programas de computador a mesma é composta por *software* de suporte ao jogo e à rede física.

Todas as amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos.

No que concerne aos ativos em curso, estes estão relacionados com *software* de desenvolvimento das plataformas de jogo.

9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

O saldo registado nesta rubrica contempla:

- A participação de 5,73% no capital social da SLE – *Services aux Loteries en Europe*, entidade constituída para a gestão do jogo Euromilhões, tendo passado a gerir também o EuroDreams em 2023, e na qual o Departamento de Jogos participa na condição de lottery operator dos Jogos Sociais de Apostas Mútuas Europeus – Euromilhões e EuroDreams; e
- A participação de 50% no capital social da NLCS - *National Lotteries Common Services*, Sociedade por Ações Simplificada de direito francês, constituída em 2013, com vista ao estreitamento de relações com outras Lotarias de Estado e ao desenvolvimento de plataformas de cooperação.

10. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de outros investimentos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

(euros)

	2025	2024
Fundos obrigatórios	153 844 265	158 130 097
Fundo LI (WFL)	43 011 800	42 094 000
Outros ativos financeiros	59 130	40 321
Total	**196 915 195**	**200 264 418**

O saldo de Fundos obrigatórios refere-se maioritariamente aos fundos constituídos pelo Departamento de Jogos, no âmbito das obrigações assumidas com a atribuição da exploração dos jogos sociais, para reclamações e pagamentos de prémios, e ainda para a renovação de equipamento e material (FREM).

Os Fundos a manter pelo Departamento de Jogos são constituídos de acordo com as seguintes regras:

	% Receitas	% Prémios	Limite máximo fixado (euros)	**Legislação aplicável** (na sua redação atual)
Fundos para reclamação e pagamento de prémios				
Totobola	0,5%	-	74 820	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 de mar.
Totoloto	0,5%	-	423 978	
Totogolo	0,5%	-	74 820	Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 jul. (jogo suspenso).
Joker	2,0%	-	1 000 000	Dec.-Lei n.º 412/93, de 21 de dez.
Euromilhões	1,0%	-	75 000 000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago.
Apostas Desportivas à Cota	1,0%	-	5 000 000	Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.
Totosorteio	1,0%	-	1 000 000	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Eurosorteio	1,0%	-	7 200 000	Dec.-Lei n.º 98/2023, de 20 de out.
Fundo para pagamento de prémios dos Concursos				
Totoloto	0,0%	10,0%	Não definido	Dec.-Lei n.º 200/2009, de 27 de ago.
Totosorteio	(a)	-	Não definido	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Fundos para renovação de equipamento e material				
Totobola	1,0%	-	748 197	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar.
Totoloto	2,0%	-	24 939 895	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar.
Totogolo	1,0%	-	748 197	Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 jul. (jogo suspenso).
Euromilhões	1,0%	-	20 000 000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago.
Apostas Desportivas à Cota	0,2%	-	2 000 000	Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 abr.
Totosorteio	0,5%	-	1 000 000	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Eurosorteio	1,0%	-	5 000 000	Dec.-Lei n.º 98/2023, de 20 de out.

(a) Constituído pelo remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

Por decisão de gestão em 2013, foi criado um Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea do tipo win for life (WFL).

O Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, alargou o âmbito do Fundo de renovação do equipamento e material de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema online. Assim, tais Fundos podem ser utilizados "para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema online), nomeadamente as relativas à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outros".

O Decreto-Lei n.º 200/2009, de 2 de julho, autorizou a constituição de um Fundo que garanta o montante mínimo de 1.000.000 de euros para o primeiro prémio do Totoloto, cujo valor inicial foi de 5.000.000 de euros por utilização do Fundo de renovação do equipamento e material. Este valor é reembolsado desde 1 de janeiro de 2012 *"à razão de, pelo menos, 0,3% do valor semanal do Fundo para o primeiro prémio do Totoloto, referido no número anterior, até integral pagamento"*.

Com a publicação da Portaria n.º 102/2011, de 11 de março, este Fundo passou também a assegurar, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios de categoria especial de prémios, denominada "Número da Sorte". Com a publicação da Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro foi novamente alargado o âmbito, podendo o mesmo ser também utilizado para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso.

O Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto, que criou o regime jurídico da organização e exploração do Totosorteio determina que seja constituído um Fundo destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo. Este Fundo é constituído, em cada concurso, com o remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 91/2025, de 13 de agosto, o limite máximo, da provisão para pagamento de prémios do Euromilhões, foi alterado de 150.000.000 euros para 75.000.000 euros. A verba remanescente resultante desta redução foi integrada nos fundos para renovação e manutenção de equipamentos, material e programas do Totobola, Totoloto, Euromilhões, Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial, Totosorteio e Eurosorteio

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o detalhe dos Fundos obrigatórios constituídos é como se segue:

(euros)

	Fundo para renovação do equipamento e material	Fundo para reclamação e pagamento de prémios	Fundo para pagamento de prémios dos Concursos	Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea (*win for life*)	Total
Totobola					
1 de janeiro de 2024	**1**	**74 820**	-	-	**74 821**
Reforços	44 787	-	-	-	44 787
Utilizações	(33 251)	-	-	-	(33 251)
31 de dezembro de 2024	**11 538**	**74 820**	-	-	**86 357**
Limite máximo fixado	748 197	74 820	-	-	
Totoloto					
1 de janeiro de 2024	**1 699**	**423 978**	**10 401 596**	-	**10 827 274**
Reforços	2 345 796	-	7 070 890	-	9 416 686
Transferências	19 223	-	(19 223)	-	-
Utilizações	(1 908 055)	-	(8 419 428)	-	(10 327 483)
31 de dezembro de 2024	**458 663**	**423 978**	**9 033 836**	-	**9 916 477**
Limite máximo fixado	24 939 895	423 978	Não definido	-	
Totogolo					
1 de janeiro de 2024	**29 032**	-	-	-	**29 032**
Reforços	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	**29 032**	-	-	-	**29 032**
Limite máximo fixado	748 197	74 820	-	-	
Euromilhões					
1 de janeiro de 2024	**88**	**129 160 220**	-	-	**129 160 308**
Reforços	4 981 224	4 981 224	-	-	9 962 449
Utilizações	(4 011 239)	-	-	-	(4 011 239)
31 de dezembro de 2024	**970 073**	**134 141 445**	-	-	**135 111 518**
Limite máximo fixado	20 000 000	150 000 000	-	-	
Apostas Desportivas à Cota					
1 de janeiro de 2024	**16**	**5 000 000**	-	-	**5 000 016**
Reforços	849 654	-	-	-	849 654
Utilizações	(671 586)	-	-	-	(671 586)
31 de dezembro de 2024	**178 083**	**5 000 000**	-	-	**5 178 083**
Limite máximo fixado	2 000 000	5 000 000	-	-	
Totosorteio					
1 de janeiro de 2024	**6**	**1 000 000**	**13 573 443**	-	**14 573 449**
Reforços	336 497	-	514 354	-	850 850
Utilizações	(276 732)	-	(8 769 773)	-	(9 046 506)
31 de dezembro de 2024	**59 771**	**1 000 000**	**5 318 023**	-	**6 377 794**
Limite máximo fixado	1 000 000	1 000 000	Não definido	-	
Eurosorteio					
1 de janeiro de 2024	**20**	**266 065**	-	-	**266 085**
Reforços	1 059 421	1 059 421	-	-	2 118 842
Utilizações	(954 092)	-	-	-	(954 092)
31 de dezembro de 2024	**105 349**	**1 325 486**	-	-	**1 430 835**
Limite máximo fixado	5 000 000	7 200 000	-	-	
Lotaria Instantânea (*win for life*)					
1 de janeiro de 2024	-	-	-	**43 000 000**	**43 000 000**
Reforços	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	(906 000)	(906 000)
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	-	-	-	**42 094 000**	**42 094 000**
Limite máximo fixado	-	-	-	-	
Totais					
1 de janeiro de 2024	**30 863**	**135 925 083**	**23 975 039**	**43 000 000**	**202 930 985**
Reforços	9 617 379	6 040 646	7 585 244	-	23 243 269
Transferências	19 223	-	(19 223)	(906 000)	-
Utilizações	(7 854 955)	-	(17 189 201)	-	(25 044 156)
31 de dezembro de 2024	**1 812 509**	**141 965 729**	**14 351 859**	**42 094 000**	**200 224 097**

(euros)

	Fundo para renovação do equipamento e material	Fundo para reclamação e pagamento de prémios	Fundo para pagamento de prémios dos Concursos	Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea (*win for life*)	Total
Totobola					
1 de janeiro de 2025	**11 538**	**74 820**	-	-	**86 357**
Reforços	47 290	-	-	-	47 290
Transferências	895 673	-	-	-	895 673
Utilizações	(260 816)	-	-	-	(260 816)
31 de dezembro de 2025	**693 685**	**74 820**	-	-	**768 505**
Limite máximo fixado	748 197	74 820	-	-	
Totoloto					
1 de janeiro de 2025	**458 663**	**423 978**	**9 033 836**	-	**9 916 477**
Reforços	1 837 168	-	6 923 538	-	8 760 707
Transferências	29 736 778	-	(18 033)	-	29 718 745
Utilizações	(8 891 113)	-	(6 434 043)	-	(15 325 156)
31 de dezembro de 2025	**23 141 496**	**423 978**	**9 505 299**	-	**33 070 773**
Limite máximo fixado	24 939 895	423 978	Não definido	-	
Totogolo					
1 de janeiro de 2025	**29 032**	-	-	-	**29 032**
Reforços	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2025	**29 032**	-	-	-	**29 032**
Limite máximo fixado	748 197	74 820	-	-	
Euromilhões					
1 de janeiro de 2025	**970 073**	**134 141 445**	-	-	**135 111 518**
Reforços	3 922 275	3 251 953	-	-	7 174 229
Transferências	22 643 084	(62 393 398)	-	-	(39 750 314)
Utilizações	(9 314 556)	-	-	-	(9 314 556)
31 de dezembro de 2025	**18 220 877**	**75 000 000**	-	-	**93 220 877**
Limite máximo fixado	20 000 000	75 000 000	-	-	
Apostas Desportivas à Cota					
1 de janeiro de 2025	**178 083**	**5 000 000**	-	-	**5 178 083**
Reforços	554 065	-	-	-	554 065
Transferências	2 201 683	-	-	-	2 201 683
Utilizações	(1 102 653)	-	-	-	(1 102 653)
31 de dezembro de 2025	**1 831 178**	**5 000 000**	-	-	**6 831 178**
Limite máximo fixado	2 000 000	5 000 000	-	-	
Totosorteio					
1 de janeiro de 2025	**59 771**	**1 000 000**	**5 318 023**	-	**6 377 794**
Reforços	267 778	-	10 369 228	-	10 637 006
Transferências	1 099 136	-	-	-	1 099 136
Utilizações	(522 980)	-	(4 506 489)	-	(5 029 469)
31 de dezembro de 2025	**903 705**	**1 000 000**	**11 180 762**	-	**13 084 467**
Limite máximo fixado	1 000 000	1 000 000	Não definido	-	
Eurosorteio					
1 de janeiro de 2025	**105 349**	**1 325 486**	-	-	**1 430 835**
Reforços	687 083	918 203	-	-	1 605 286
Transferências	5 835 076	-	-	-	5 835 076
Utilizações	(2 031 765)	-	-	-	(2 031 765)
31 de dezembro de 2025	**4 595 744**	**2 243 689**	-	-	**6 839 433**
Limite máximo fixado	5 000 000	7 200 000	-	-	
Lotaria Instantânea (*win for life*)					
1 de janeiro de 2025	-	-	-	**42 094 000**	**42 094 000**
Reforços	-	-	-	917 800	917 800
Transferências	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2025	-	-	-	**43 011 800**	**43 011 800**
Limite máximo fixado	-	-	-	-	
Totais					
1 de janeiro de 2025	**1 812 509**	**141 965 729**	14 351 859	42 094 000	**200 224 097**
Reforços	7 315 660	4 170 156	17 292 766	917 800	29 696 383
Transferências	62 411 431	(62 393 398)	(18 033)	-	-
Utilizações	(22 123 883)	-	(10 940 532)	-	(33 064 415)
31 de dezembro de 2025	**49 415 718**	**83 742 486**	**20 686 061**	43 011 800	**196 856 065**

Os "Outros investimentos financeiros" referem-se a uma barra de ouro detida pelo Departamento de Jogos no montante de 59.130 euros, a qual se encontra valorizada ao justo valor, sendo que os efeitos de atualização do justo valor para o período findo a 31 de dezembro de 2025, tiveram um impacto positivo de 18.809 euros (2024: impacto positivo de 10.333 euros).

11. INVENTÁRIOS

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2024 e 2025 é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Consumíveis para jogo	1 087 470	886 606
Bilhetes de Lotaria Instantânea	5 310 946	5 248 555
Bilhetes de Apostas Mútuas	514 139	595 414
Bilhetes de Apostas Desportivas à Cota	94 830	152 076
Bilhetes de Apostas Hípicas	272 090	272 090
Papel térmico	439 299	2 711 499
Papel térmico (em poder de terceiros)	29 871	29 871
Imparidade de inventários	(10 765)	(10 765)
Total inventários	**7 737 880**	**9 885 345**

O custo dos inventários reconhecido no período como gasto, e incluído na rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" totalizou 21.139.400 euros (2024: 19.426.048 euros).

- Imparidade de inventários

Em 2025 não se registaram quaisquer alterações às imparidades de inventários, mantendo-se o saldo de 2024, que corresponde a 10.737 euros de bilhetes de Apostas Mútuas e a 28 euros de bilhetes de Lotaria Instantânea.

12. MEDIADORES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a decomposição da rubrica de mediadores, é como se segue:

(euros)

	2024	2023
Mediadores	13 581 706	39 259 669
Mediadores cobrança duvidosa	12 179 457	12 710 402
	25 761 163	**51 970 071**
Ajustamentos de Mediadores	(12 179 457)	(12 710 402)
Total Mediadores	**13 581 706**	**39 259 669**

Nesta rubrica encontram-se registados os valores a receber dos mediadores do Departamento de Jogos, referentes às receitas de Apostas Mútuas (Totobola, Totoloto, Euromilhões, Totosorteio e Eurosorteio), Lotaria Nacional (Lotaria Clássica e Lotaria Popular), Lotaria Instantânea e Apostas Desportivas à Cota.

Os movimentos das imparidades são como se segue:

(euros)

	2025	2024
1 de janeiro	**12 710 402**	**13 263 860**
Aumentos	124 326	334 573
Utilizações	(259 085)	(692 441)
Reversões	(396 186)	(195 590)
31 de dezembro	**12 179 457**	**12 710 402**

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, os saldos de Estado e outros entes públicos, são como se segue:

(euros)

	2025		2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRS e IRC	-	5 417	-	90 065
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	2 372 288	-	440 880	-
Contribuições p/ segurança social	185 903	-	160 542	-
Imposto do selo	-	30 016 668	-	29 777 347
Total	**2 558 191**	**30 022 085**	**601 422**	**29 867 412**

Os saldos correspondem aos apuramentos mensais, valores vincendos e que foram liquidados dentro do prazo, não existindo qualquer situação de mora.

14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a decomposição da rubrica "Outros créditos a receber", é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Pessoal	17 022	18 484
Outras créditos a receber		
Euromilhões e Eurosorteio - *Primary Insurance*	2 993 692	2 713 232
Euromilhões e Eurosorteio - *Pre-deposit amount*	1 592 344	1 812 159
Euromilhões (Saldo Inicial) - *Booster*	3 055 447	3 055 447
Euromilhões e Eusorteio - *Mutual Insurance*	2 300 000	2 300 000
Adiantamentos a fornecedores	24 468	24 468
Partes relacionadas	-	1 805 083
Outros	310 775	361 104
Devedores por acréscimos de rendimentos	9 861 679	6 027 601
Outros créditos a receber	**20 155 427**	**18 117 579**

14.1 PESSOAL

As dívidas ativas ao pessoal referem-se a adiantamentos sobre ajudas de custo atribuídos a colaboradores do Departamento de Jogos e a empréstimos concedidos.

14.2 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Euromilhões e Eurosorteio – *Primary Insurance:* Depósitos semestrais obrigatórios a constituir pelas entidades exploradoras destes jogos, junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração dos jogos, os quais correspondem a metade da média das vendas por concurso de cada Jogo no semestre anterior à constituição e se destinam a cobrir eventuais falhas técnicas;

Euromilhões e Eurosorteio – *Pre-deposit Amount:* Contrapartidas financeiras assumidas pelo Departamento de Jogos enquanto entidade exploradora destes jogos. Estes depósitos, também designados como *Relevant Deposit Amount/ Default Insurance,* são calculados em função do valor total das transferências de todos os operadores de lotarias que exploraram estes jogos nos últimos doze meses que antecederam a fixação do valor em causa, sendo este dividido pelo correspondente número de concursos (excluindo, no caso do Euromilhões, aqueles em que tenha havido um super jackpot mínimo garantido), por forma a obter-se a média semanal

que será multiplicada por 0,75 vezes. A este resultado será aplicada a percentagem do *cost sharing*, que corresponde ao peso relativo das vendas de cada lotaria por Jogo nos últimos 6 meses. Estes fundos destinam-se a cobrir eventuais falhas nas transferências semanais por Jogo, que incluem as obrigações dos dois concursos semanais, de cada membro;

Euromilhões (Saldo Inicial) – *Booster – Prize Guarantee Fund*: O Departamento de Jogos deve proceder a deduções específicas para reforço do fundo de reserva para prémios do jogo Euromilhões, que foi constituído no início da exploração do jogo pelo Departamento de Jogos, através de depósito junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual se encontra segregado dos movimentos de constituição e utilização ocorridos desde 2004, registados na rubrica de "Prémios a pagar". Este Fundo varia consoante o ciclo de acumulação de jackpots, sendo atualmente de 10% do valor destinado a prémios (50% das vendas totais) para ciclos de acumulação de 1 a 5 e de 18% para ciclos de acumulação de 6 em diante e para concursos em que haja super jackpot mínimo garantido. Estas percentagens entraram em vigor a 04/02/2020 com as alterações ao jogo, sendo que anteriormente eram de 4,8% para ciclos de acumulação de 1 a 6 e de 21% para ciclos de acumulação de 7 em diante;

Euromilhões e Eurosorteio – *Mutual Insurance*: cauções entregues pelo Departamento de Jogos como entidade exploradora destes jogos, as quais permanecerão retidas enquanto o Departamento de Jogos for elemento da exploração de cada um dos jogos e para garantia de obrigações não cobertas pelos restantes fundos;

Adiantamentos a fornecedores: no valor de 24.468 euros (2024: 24.468 euros);

Outros: O valor de 310.775 euros inclui um adiantamento (203.510 euros) efetuado a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, sobre a transmissão do título de propriedade do edifício ex-sede do Departamento de Jogos na Rua das Taipas, situação que continua a ser negociada por ambas as partes. Ulteriormente, esta situação tem de ser objeto de apropriada resolução jurídica.

14.3 DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS

O detalhe dos devedores por acréscimos de rendimentos é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Juros a receber	1 085 690	638 669
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	837 610	321 559
Lotaria Nacional	3 227 443	223 763
Totobola	25 969	-
Euromilhões	3 225 485	3 732 173
Eurosorteio	528 658	1 111 438
Total	**9 861 679**	**6 027 601**

Juros a receber: Saldo referente à especialização de rendimentos dos Fundos obrigatórios do Departamento de Jogos.

As rubricas Lotaria Nacional, Totobola, Totoloto, Euromilhões e Eurosorteio dizem respeito a especialização de vendas em que os concursos ocorreram em 2025 e prémios caducados em 2025.

A variação entre 2024 e 2025 justifica-se pelos dias da semana em que ocorre a data do relato.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

15. DIFERIMENTOS – GASTOS A RECONHECER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de Diferimentos – gastos a reconhecer, os seguintes saldos:

(euros)

	2025	2024
Totoloto	-	103 990
Lotaria Nacional	15 465	248 307
Euromilhões	93 100	103 898
Totosorteio	42 610	60 635
Apostas Desportivas à Cota	34 222	22 226
Eurosorteio	58 669	69 089
Outros	10 808 301	12 003 362
Gastos a reconhecer	**11 052 367**	**12 611 506**

As rubricas Totoloto, Lotaria Nacional, Euromilhões, Totosorteio, Apostas Desportivas à Cota e Eurosorteio dizem respeito a especialização de encargos diretos sobre vendas antecipadas (remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, montantes para prémios, imposto do selo e deduções legais sobre as receitas das Apostas Desportivas à Cota).

Na rubrica "Outros" encontram-se registados valores relativos a rendas e a investimentos e encargos referentes ao alargamento do portefólio de jogos, bem como outros gastos incorridos referentes a períodos subsequentes, nomeadamente os relativos às Apostas Hípicas Mútuas, ao projeto Game Studio, para a Lotaria Instantânea digital e ao Complemento de serviços da transmissão de dados pela Vodafone.

16. FUNDO SOCIAL

O Departamento de Jogos não possui autonomia jurídica da Santa Casa pelo que não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como "Fundo social" refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

17. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

A rubrica "outras variações no capital próprio" refere-se aos movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, correspondentes às variações do FREM e a atualização dos ganhos e perdas atuariais do fundo de pensões.

Os valores apresentados correspondem às rubricas dos Fundos de renovação de equipamento e material, que representa as responsabilidades previstas na legislação aplicável ao Departamento de Jogos, quanto à constituição de Fundos para reestruturação e investimento do sistema e equipamento de jogo (ver Nota 10 – Outros investimentos financeiros).

O valor das adições resulta de retenções efetuadas para o FREM, cujo âmbito foi alterado através do Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, sendo, no caso dos jogos cujo fundo se encontrava integralmente constituído, valores referentes à reposição do Fundo devido a investimentos efetuados e a gastos de projetos durante o período.

As utilizações correspondem, a investimentos e gastos necessários ao desenvolvimento e arranque de projetos financiados pelo FREM.

O valor de regularização por resultados resulta da compensação de amortizações de investimentos e de gastos financiados pelo Fundo.

As transferências correspondem ao reembolso do montante utilizado do Fundo renovação de equipamento e material para constituição inicial do Fundo que garante um montante mínimo para o primeiro prémio do Totoloto e também para assegurar, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada "Número da Sorte"), conforme previsto no Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e Portaria n.º 102/2011, de 11 de março.

No período de 2025, as transferências, para além do já mencionado, também decorrem da aplicação do estipulado no Decreto-Lei n.º 91/2025, de 13 de agosto, que alterou o limite máximo, da provisão para pagamento de prémios do Euromilhões, de 150.000.000 euros para 75.000.000 euros. A verba remanescente resultante desta redução foi integrada nos fundos para renovação e manutenção de equipamentos, material e programas do Totobola, Totoloto, Euromilhões, Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial, Totosorteio e Eurosorteio

Encontram-se também reconhecidas nas outras variações de capital próprio os ganhos e perdas atuariais do fundo de pensões de 2025 no montante de 200.381 euros e em 2024 no montante de -1.218.170 euros e os ganhos e perdas atuariais deste fundo, correspondentes ao período 2010 a 2022 que decorreram das regularizações devidas à aplicação retroativa da Norma Contabilística e de Relato Financeiro 28 – Benefícios dos Empregados no montante de 6.583.449,38 euros.

(euros)

	2025	2024
Totobola		
1 de janeiro	**11 538**	**1**
Adições	47 290	44 787
Transferências	895 673	-
Utilizações	(260 816)	(33 251)
31 de dezembro	**693 685**	**11 538**
Totoloto		
1 de janeiro	**458 663**	**1 699**
Adições	1 837 168	2 345 796
Transferências	29 736 778	19 223
Utilizações	(8 891 113)	(1 908 055)
31 de dezembro	**23 141 496**	**458 663**
Totogolo		
1 de janeiro	**29 032**	**29 032**
Adições	-	-
Utilizações	-	-
31 de dezembro	**29 032**	**29 032**
Euromilhões		
1 de janeiro	**970 073**	**88**
Adições	3 922 275	4 981 224
Transferências	22 643 084	-
Utilizações	(9 314 556)	(4 011 239)
31 de dezembro	**18 220 877**	**970 073**
Apostas Desportivas à Cota		
1 de janeiro	**178 083**	**16**
Adições	554 065	849 654
Transferências	2 201 683	-
Utilizações	(1 102 653)	(671 586)
31 de dezembro	**1 831 178**	**178 083**
Totosorteio		
1 de janeiro	**59 771**	**6**
Adições	267 778	336 497
Transferências	1 099 136	-
Utilizações	(522 980)	(276 732)
31 de dezembro	**903 705**	**59 771**
Eurosorteio		
1 de janeiro	**105 349**	**20**
Adições	687 083	1 059 421
Transferências	5 835 076	-
Utilizações	(2 031 765)	(954 092)
31 de dezembro	**4 595 744**	**105 349**
Total do Fundo renovação do equipamento	**49 415 718**	**1 812 509**
Valor líquido dos investimentos financiados pelo Fundo		
1 de janeiro	**16 517 799**	**12 754 515**
Investimentos	9 893 251	7 441 828
Regularização por resultados	(5 971 849)	(3 678 544)
31 de dezembro	**20 439 201**	**16 517 799**
Valor líquido dos gastos financiados pelo Fundo		
1 de janeiro	-	-
Gastos	12 230 632	413 127
Regularização por resultados	(12 230 632)	(413 127)
31 de dezembro	-	-
Totais		
1 de janeiro	**18 330 308**	**12 785 377**
Adições	7 315 660	9 617 379
Utilizações	(22 123 883)	(7 854 955)
Investimentos	9 893 251	7 441 828
Gastos	12 230 632	413 127
Regularização por resultados	(18 202 481)	(4 091 671)
Transferências	62 411 431	19 223
31 de dezembro	**69 854 919**	**18 330 308**

18. RESULTADOS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, na sua redação atual e com a Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020, todos os resultados gerados pelo Departamento de Jogos são distribuídos pelos Beneficiários dos jogos sociais. Aqueles resultados estão sujeitos à retenção do montante exigido para a constituição do FREM.

O detalhe de aplicação do resultado líquido do Departamento de Jogos para os períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2025 é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Resultado distribuído	701 686 597	673 484 913
Retenção de resultados Fundo de Pensões	(200 381)	1 218 170
Resultado retido (constituição Fundo de renovação de equipamento e material)	7 315 660	9 617 379
Resultado líquido do período	**708 801 877**	**684 320 462**

O resultado do Departamento de Jogos do período vai sendo antecipadamente distribuído pelos diversos Beneficiários, com base nos resultados mensais, segundo as percentagens constantes no Decreto-Lei n.º 56/2006, na sua redação atual.

A distribuição pelos Beneficiários é a seguinte:

(euros)

Beneficiários		2025	2024
Ministério da Administração Interna	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	18 176 678	17 452 038
	Secretaria-Geral do MAI (Sinistralidade rodoviária, prevenção da criminalidade e riscos sociais) [a]	1 515 717	1 909 846
	Secretaria-Geral do MAI (Policiamento de espetáculos desportivos) [a]	5 000 451	4 346 545
Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP, E.P.E.		14 952 890	14 356 771
Presidência do Conselho Ministros	Fundo de Fomento Cultural	22 498 969	21 602 015
	Secretaria-Geral da Presidência do Concelho de Ministros	4 114 432	3 950 404
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.		60 840 428	58 414 936
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Seg. Social	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	218 394 502	209 687 888
	Fundação INATEL	7 819 401	7 507 669
Ministério da Saúde		107 688 244	103 395 095
Ministério da Educação, Ciência e Inovação	Desporto escolar e infraestruturas desportivas escolares	6 516 168	6 256 391
	Estudantes do ensino secundário	3 223 788	3 095 267
Governo Regional da Madeira		16 942 036	16 266 617
Governo Regional dos Açores		16 324 715	15 673 906
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		181 903 964	174 652 097
Subtotal dos resultados a distribuir		**685 912 382**	**658 567 486**
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		2 603 962	2 805 210
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa [b]		12 910 758	10 565 058
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural (FSPC)		259 496	1 547 159
TOTAIS		**701 686 597**	**673 484 913**

(a) Com a publicação da Portaria n.º 119-B/2025/1, de 19 de março, a partir de março de 2025, foi alterada a repartição dos resultados líquidos da exploração dos jogos sociais atribuídos ao Ministério da Administração Interna.

(b) Estão incluídos neste montante:

- os prémios caducados da Lotaria Nacional, do Euromilhões, das Apostas Desportivas à Cota, do Totosorteio e do Eurosorteio (2025: 11.495 mil euros; 2024: 9.278 mil euros);
- 4,7% do Resultado da Lotaria Nacional e 0,225% do capital emitido destas Lotarias (2025: 1.372 mil euros; 2024: 1.287 mil euros);
- Coimas - Lei n.º 30/2006 -, cabendo à SCML distribuir o montante das coimas na proporção de 35% para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e de 15% para o Estado (2025: 43.477 euros; 2024: 0 euros).

19. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o detalhe da rubrica de "Provisões" apresenta os seguintes valores:

(euros)

	Processos judiciais	Pagamentos de prémios						Total
		Totobola	Totoloto	Euromilhões	Apostas Desportivas à Cota	Totosorteio	Eurosorteio	
1 de janeiro de 2024	**3 189 112**	**74 820**	**423 978**	**129 160 220**	**5 000 000**	**1 000 000**	**266 065**	**139 114 196**
Dotação	47 864	-	-	4 981 224	-	-	1 059 421	6 088 509
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão	(95 958)	-	-	-	-	-	-	(95 958)
31 de dezembro de 2024	**3 141 018**	**74 820**	**423 978**	**134 141 445**	**5 000 000**	**1 000 000**	**1 325 486**	**145 106 747**
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	3 141 018	74 820	423 978	134 141 445	5 000 000	1 000 000	1 325 486	145 106 747
1 de janeiro de 2025	**3 141 018**	**74 820**	**423 978**	**134 141 445**	**5 000 000**	**1 000 000**	**1 325 486**	**145 106 747**
Dotação	118 862	-	-	3 251 953	-	-	918 203	4 289 018
Transferência	-	-	-	(62 393 398)	-	-	-	(62 393 398)
Reversão	(789 596)	-	-	-	-	-	-	(789 596)
31 de dezembro de 2025	**2 470 284**	**74 820**	**423 978**	**75 000 000**	**5 000 000**	**1 000 000**	**2 243 689**	**86 212 770**
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	2 470 284	74 820	423 978	75 000 000	5 000 000	1 000 000	2 243 689	86 212 770

19.1 PROCESSOS JUDICIAIS

Provisão constituída segundo a avaliação que o Departamento de Jogos efetua da sua exposição a contingências jurídicas, nomeadamente processos de natureza cível nos quais é réu.

19.2 PAGAMENTOS DE PRÉMIOS

A constituição de provisões para pagamento de prémios de jogos sociais resulta da aplicação dos pressupostos dos diplomas legais que regulam a exploração dos jogos sociais, encontrando-se o Departamento de Jogos obrigado a cativar determinadas percentagens das receitas de Totoloto, Totobola, Euromilhões, Totosorteio, Apostas Desportivas à Cota e Eurosorteio para eventuais reclamações de prémios (ver Nota 4.13 – Provisões).

A transferência verificada na provisão para pagamento de prémios do Euromilhões deve-se à aplicação do estipulado no Decreto-Lei n.º 91/2025, de 13 de agosto, que alterou o limite máximo, desta provisão, de 150.000.000 euros para 75.000.000 euros. A verba remanescente resultante desta redução foi integrada nos fundos para renovação e manutenção de equipamentos, material e programas do Totobola, Totoloto, Euromilhões, Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial, Totosorteio e Eurosorteio.

20. RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO E OUTROS

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondendo ao número de anos e meses contados desde a data de inscrição na Segurança Social, até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (CGA), assim como os complementos de reforma previstos nos Decretos-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, e n.º 94/2000, de 23 de maio. Para cobertura das responsabilidades para complementos de pensões de reforma, o Departamento de Jogos contribui para um Fundo de Pensões autónomo, para o qual é transferida a totalidade das responsabilidades e as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se forem vencendo em cada um dos períodos.

Em termos globais, o impacto destas responsabilidades nas Demonstrações do Departamento de Jogos é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Impacto no balanço		
Complementos de pensões	(636 923)	(1 591 575)
	(636 923)	**(1 591 575)**
Impacto na demonstração dos resultados		
Complementos de pensões	(47 749)	(39 685)
	(47 749)	**(39 685)**

O estudo atuarial desenvolvido por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2025, para apuramento das responsabilidades acumuladas a essa data, teve por base os seguintes pressupostos:

	2025	2024
Taxa anual de desconto	3,60%	3,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	3,62%	3,62%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,25%	1,25%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	0,75% EVK 80	0,75% EVK 80

A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades do Fundo, foi determinada com base numa análise efetuada sobre um conjunto de informação disponível, onde se incluem, entre outros elementos, as taxas de referência, as *yields* de mercado de um universo de emissões de obrigações de elevada qualidade (baixo risco), maturidades diversas, denominadas em euros e respeitantes a um leque diversificado e representativo de emitentes.

Assim, a taxa de desconto para o apuramento das responsabilidades do Fundo foi atualizada, ou seja, passou de 3,0% em 31 de dezembro de 2024 para os 3,60% no final de 2025, fundamentalmente explicado pela evolução das taxas de referência.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a cobertura das responsabilidades do Departamento de Jogos pelos ativos do Fundo era a seguinte:

(euros)

	2025	2024
Valor presente da obrigação	(7 561 520)	(8 362 736)
Justo valor dos ativos do plano	6 924 596	6 771 161
Impacto no balanço	**(636 923)**	**(1 591 575)**

A evolução verificada no valor presente da obrigação com o Fundo de Pensões nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2025 detalha-se como se segue:

(euros)

	2025	2024
1 de janeiro	**8 362 736**	**7 852 825**
Custo dos juros	235 674	312 425
Pagamento de benefícios	(1 035 320)	(1 080 135)
Ganhos/perdas (atuariais)	(1 570)	1 277 621
31 de dezembro	**7 561 520**	**8 362 736**

O património dos fundos afetos ao financiamento das responsabilidades acima referidas teve a seguinte evolução, nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2025:

(euros)

	2025	2024
1 de janeiro	**6 771 161**	**6 919 104**
Contribuições entregues	802 020	600 000
Ganhos/perdas (atuariais)	198 811	59 451
Benefícios pagos	(1 035 320)	(1 080 135)
Retorno esperado dos ativos do fundo	187 925	272 740
31 de dezembro	**6 924 596**	**6 771 161**

O Fundo de Pensões, na sua totalidade era composto pelos seguintes ativos, com referência a 31 de dezembro de 2024 e 2025:

(euros)

	2025	2024
Obrigações	24 150 592	21 405 134
Acções	1 678 041	1 748 300
Depósitos curto prazo	837 056	1 112 666
Fundos investimento	19 339 993	20 806 720
Outros	206 798	163 053
Totais	**46 212 480**	**45 235 872**

Os impactos do fundo na demonstração dos resultados são como se segue:

(euros)

	2025	2024
Custos dos juros	(235 674)	(312 425)
Retorno estimado dos ativos do plano	187 925	272 740
Total incluído em gastos com pessoal	**(47 749)**	**(39 685)**

21. PRÉMIOS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a decomposição da rubrica "Prémios a pagar" era como se segue:

(euros)

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Prémios a pagar	18 593 154	-	18 593 154	20 098 398	-	20 098 398
Euromilhões - 50%	29 430 110	-	29 430 110	19 937 223	-	19 937 223
Euromilhões - *Prize Guarantee Fund*	(27 432 581)	-	(27 432 581)	(17 716 065)	-	(17 716 065)
Euromilhões - *Jackpot*	(1 918 232)	-	(1 918 232)	(2 132 781)	-	(2 132 781)
Eurosorteio - 52%	40 740 694	-	40 740 694	25 701 036	-	25 701 036
Eurosorteio - *Reserve Fund*	(52 617 999)	-	(52 617 999)	(31 069 216)	-	(31 069 216)
Lotaria Instantânea	9 859 693	37 531 084	47 390 777	10 221 235	39 632 120	49 853 355
Eurosorteio	626 147	11 532 775	12 158 923	298 314	5 910 740	6 209 054
Fundo pagamento prémios Totoloto	-	9 505 299	9 505 299	-	9 033 836	9 033 836
Fundo pagamento prémios Totosorteio	-	11 180 762	11 180 762	-	5 318 023	5 318 023
Total prémios a pagar	**17 280 987**	**69 749 920**	**87 030 907**	**25 338 144**	**59 894 719**	**85 232 864**

Prémios a pagar: saldo referente a prémios a pagar quanto às categorias de Apostas Mútuas, Apostas Desportivas à Cota, Lotaria Nacional e Lotaria Instantânea. Os prémios abaixo de 150 euros são pagos diretamente pelos mediadores, sendo reembolsados pelo Departamento de Jogos. Todos os prémios acima deste montante são pagos diretamente pelo Departamento de Jogos.

Euromilhões - 50%: saldo corresponde a 50% das vendas destinado a prémios;

Euromilhões - *Prize Guarantee Fund:* fundo de reserva do jogo de Apostas Mútuas Euromilhões, utilizado para pagamento de jackpots, incluindo o 1.º prémio mínimo garantido;

Euromilhões - *Jackpot:* saldo referente a pagamento de prémios de jackpot. Estas três contas referentes ao Euromilhões devem ser analisadas em conjunto;

Eurosorteio - 52%: saldo corresponde a 52% das vendas destinado a prémios;

Eurosorteio – *Reserve Fund:* fundo de reserva do jogo de Apostas Mútuas Eurosorteio, utilizado para pagamento dos 1.º e 2º prémios;

Lotaria Instantânea: saldo referente aos prémios dos jogos "Pé de Meia", "Super Pé de Meia", "Mega Pé de Meia" e "Mini Pé de Meia", em relação aos quais foram definidos pagamentos mensais aos vencedores para um período máximo de 14 anos;

Eurosorteio: saldo referente aos prémios da primeira e segunda categoria, para os quais estão definidos pagamentos mensais aos vencedores durante um período de 30 anos e 5 anos, respetivamente;

Fundo para pagamento prémios do Totoloto: fundo que garante o valor mínimo de 1.000.000 de euros para pagamento do 1.º prémio, assegura, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada "Número da Sorte" e pode servir para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto, na sua redação atual, regulamentado pela Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro;

Fundo para pagamento prémios do Totosorteio: fundo destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo, conforme Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto.

22. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a decomposição da rubrica "Fornecedores" era como se segue:

(euros)

	2025	2024
Fornecedores gerais	8 938 116	10 252 789
Fornecedores - Partes relacionadas	13 774 754	7 497 803
Total saldo fornecedores	**22 712 870**	**17 750 592**

Fornecedores Partes relacionadas: estão incluídos os valores referentes às empresas SLE - *Services aux Loteries en Europe* e NLCS - *National Lotteries Common Services.*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

(euros)

Entidade	2025	2024
NATIONAL LOTTERIES COMMON SERVICES	13 774 754	7 191 368
TVI - TELEVISÃO INDEPENDENTE, S.A.	1 100 939	1 233 557
SOC. INDEPENDENTE COMUNICAÇÃO, S.A.	884 220	704 194
HEWLETT-PACKARD PORTUGAL, LDA.	766 129	264 600
FEDERAÇÃO PORTUGUESA FUTEBOL	704 688	845 625
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.	412 492	669 888
IGT GLOBAL / BRIGHTSTAR GLOBAL SOLUTIONS CORPORATION	391 188	1 200 832
PREMIUM GREEN MAIL, LDA.	352 795	-
OLIVEDESPORTOS PUBLICIDADE TELEVISÃO E MEDIA S.A.	336 200	-
JCDECAUX PORTUGAL MOBILIARIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA.	324 087	197 741
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	266 992	282 376
SEABRA TAVARES - FORMULÁRIOS LDA.	256 234	-
BMHAUDIO PORTUGAL HOLDINGS, UNIPESSOAL LDA. & COMANDITA	219 413	215 031
ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTÃO S.A.	202 492	160 515
SCIENTIFIC GAMES INTERNATIONAL, LTD.	197 550	665 369
INTERVOZ PUBLICIDADE S.A.	197 121	70 331
NOSSA - AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO, LDA.	141 575	149 416
APADIL - ARMADURAS, PLÁSTICOS E ACESSÓRIOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	136 203	-
QUINTA AVENIDA PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO, LDA:	134 316	67 158
MEDIALIVRE, S.A.	113 050	133 098
NOS AUDIO - SALES AND DISTRIBUTION, S.A.	110 868	52 625
Outros	1 689 567	3 646 870
Total	**22 712 870**	**17 750 592**

Os saldos acima correspondem, sobretudo, a faturação vincenda a qual foi liquidada dentro dos respetivos prazos de pagamento.

23. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a decomposição da rubrica "Outras dívidas a pagar" era como se segue:

(euros)

	2025	2024
Fornecedores investimentos	14 625 742	5 877 846
Outros credores		
Lucros - resultados antecipados	145 542 163	141 874 686
Beneficiários das deduções legais	5 451 834	5 532 301
Partes relacionadas	2 407 880	2 221 939
Cauções Mediadores (numerário)	12 878 600	11 996 025
Cartões portal	4 148 408	4 045 899
Vendas portal	1 506 159	1 180 696
Cauções de Adjudicatários	2 894 503	2 894 503
Transferência Fundos Euromilhões e Eurosorteio	1 426 056	1 678 238
Outros	331 555	1 646 521
Credores por acréscimos de gastos	66 809 360	58 155 025
Outras dívidas a pagar	**258 022 260**	**237 103 680**

Fornecedores investimentos: o saldo em aberto a 31 de dezembro de 2025 respeita a faturação pendente relativa à aquisição de ativos tangíveis e intangíveis.

Lucros – resultados antecipados: conta através da qual são registados os apuramentos de resultados a distribuir pelos Beneficiários dos jogos sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, na sua redação atual e Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020.

Beneficiários das deduções legais: conta-corrente com os beneficiários das deduções legais sobre receitas de Apostas Desportivas à Cota, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e na Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, na sua redação atual e sobre receitas do Eurosorteio, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro.

Partes relacionadas: conta que espelha as transações em conta-corrente entre a Santa Casa e o Departamento de Jogos.

Cauções Mediadores (numerário): saldo de cauções prestadas pelos mediadores dos jogos sociais, requisito para o exercício da atividade, conforme disposto no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado (Portaria n.º 43/2022, de 19 de janeiro).

Cartões Portal: saldo corrente a favor dos apostadores dos jogos sociais, associado aos carregamentos de cartões de jogo.

Vendas Portal: o saldo compreende o reconhecimento das vendas dos jogos sociais da última semana do ano civil.

Cauções de Adjudicatários: o saldo assegura os compromissos assumidos com a prestação de serviços ou transmissão de bens.

Transferências Fundos Euromilhões e Eurosorteio: o saldo é referente à transferência para os fundos do Euromilhões e Eurosorteio da última semana do ano.

Credores por acréscimos de gastos: este saldo respeita a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem como se segue:

(euros)

	2025	2024
Remunerações a pagar	2 451 264	2 452 576
Prémios Lotaria Instantânea	61 027 962	52 840 909
Lotaria Nacional	440 020	-
Totobola	1 429	-
Totobola Extraordinário	1 118	-
Totoloto	96 626	-
Euromilhões	264 216	309 009
Eurosorteio	22 570	48 498
Outros credores por acréscimos de gastos	2 504 154	2 504 033
Credores por acréscimos de gastos	**66 809 360**	**58 155 025**

Remunerações a pagar: especialização de remunerações de colaboradores, face a direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente.

Prémios Lotaria Instantânea: especialização efetuada em função do desvio dos prémios reais pagos em relação aos prémios apurados de acordo com o payout, o qual varia entre 50% e 70% sobre o capital emitido, consoante o jogo.

Totobola Extraordinário, Euromilhões e Eurosorteio: especialização de encargos diretos sobre as vendas (remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, prémios e imposto do selo), realizadas em 2024, e que correspondem a acontecimentos subsequentes.

Outros credores por acréscimos de gastos: especializações de custos operacionais diversos (publicidade, assistência a terminais de jogo, entre outros).

24. DIFERIMENTOS – RENDIMENTOS A RECONHECER

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de "Diferimentos – Rendimentos a reconhecer" os seguintes saldos:

(euros)

	2025	2024
Vendas antecipadas	1 127 568	2 645 342
Rendimentos a reconhecer	**1 127 568**	**2 645 342**

Vendas antecipadas: este saldo refere-se à especialização de vendas de jogos sociais, cujas extrações/concursos/eventos apenas irão ocorrer após a data do Balanço. A variação justifica-se pelo dia da semana em que terminou o ano.

25. RÉDITO

O detalhe do rédito reconhecido na demonstração dos resultados é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Vendas brutas dos jogos sociais		
Totobola	5 560 608	4 449 652
Totoloto	109 285 380	116 500 069
Euromilhões	508 657 459	498 118 527
Lotaria Clássica	57 736 655	49 242 995
Lotaria Popular	31 766 398	28 587 647
Lotaria Instantânea	1 885 955 659	1 847 926 654
Apostas Desportivas à Cota	382 731 344	424 817 301
Totosorteio	69 438 565	67 298 818
Eurosorteio	91 819 380	105 941 463
Subtotal	**3 142 951 447**	**3 142 883 126**
Imposto do Selo	(135 325 894)	(135 339 468)
Prémios	(1 943 649 458)	(1 945 392 107)
Remunerações dos Mediadores pagas p/Apostadores	(250 178 388)	(247 899 511)
Deduções legais sobre receitas	(22 891 348)	(25 487 782)
Vendas líquidas dos jogos sociais	**790 906 359**	**788 764 257**
Outras vendas	-	13 215
Total	**790 906 359**	**788 777 472**

Vendas brutas dos jogos sociais: rendimentos das vendas efetuadas nos pontos de venda e Portal Jogos Santa Casa, líquidas das devoluções registadas até à data da extração/ concurso/evento (ver Nota 4.20 - Rédito).

Imposto do Selo: efeito da incidência da taxa de Imposto do Selo de 4,5% sobre as vendas dos jogos sociais, suportada pelo Departamento de Jogos. O Imposto do Selo encontra-se incluído no preço da aposta (ver Nota 4.20 - Rédito);

Prémios: valor de prémios de jogos sociais reconhecidos durante o período (ver Nota 4.20 - Rédito);

Remunerações dos Mediadores pagas pelos Apostadores: valor das remunerações incluídas no preço da aposta, como referido na Nota 4.20 – Rédito;

Deduções legais sobre receitas

Apostas Desportivas à Cota: valor das deduções efetuadas, conforme determinado no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril. Para efeito destas deduções considera-se a receita das vendas dos Bilhetes de Apostas registados, cujo resultado das apostas já é conhecido.

O Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril determina as deduções à receita, nos seguintes termos:

- O montante correspondente a 2 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- O montante correspondente a 3,5 % a atribuir às entidades objeto da aposta a repartir pelos clubes ou pelos praticantes, consoante o caso, e pela federação que organize o evento, incluindo as ligas se as houver.

A Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, na sua redação atual, estabelece as condições de atribuição do montante correspondente a 3,5 % da receita apurada, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 12.º do regime jurídico da exploração e prática das Apostas Desportivas à Cota de base territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril.

Eurosorteio: valor das deduções efetuadas, conforme determinado no Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro. Para efeito destas deduções considera-se receita apurada para cada concurso, sendo o montante correspondente a 2% a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Nestes termos, a distribuição pelas entidades beneficiárias do valor das Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota é a seguinte:

(euros)

	2025	2024
Deduções Legais sobre Receitas		
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	9 492 748	10 616 639
Federação Portuguesa de Futebol	8 199 924	9 481 600
Federação Portuguesa de Ténis	842 036	1 062 075
Liga Portuguesa de Futebol Profissional	3 345 928	3 105 189
Federação Portuguesa de Basquetebol	493 497	587 762
Comité Olímpico de Portugal	-	82 105
Federação de Andebol de Portugal	97 965	108 579
Federação Portuguesa de Voleibol	54 549	52 334
Federação Portuguesa de Rugby	11 108	17 433
Instituto Português do Desporto e Juventude	71 788	73 499
Federação Portuguesa de Patinagem	36 020	39 965
Federação de Desportos de Inverno	225 709	246 451
Federação de Motociclismo de Portugal	1 258	1 801
UVP - Federação Portuguesa de Ciclismo	6 368	5 792
Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting	1 925	3 126
Federação Portuguesa de Bilhar	2 344	-
Federação Portuguesa de Badminton	1 180	-
Federação Portuguesa de Natação	146	-
Federação Portuguesa de Ténis de Mesa	606	-
A aguardar distribuição	6 250	3 434
Total	**22 891 348**	**25 487 782**

O montante "A aguardar distribuição", refere-se à modalidade para a qual não foi identificada entidade que cumpra os requisitos de destinatários destas receitas, nomeadamente Rugby League. Em 2022, o IPDJ, IP, passou a ser o beneficiário das receitas de apostas em modalidades para as quais não estejam identificadas as entidades que cumpram os requisitos para tal anteriormente.

26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 2024 e 2025 é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Bilhetes de Lotaria Instantânea	16 539 233	15 921 996
Bilhetes de Apostas Mútuas	242 238	221 845
Bilhetes de Apostas Desportivas à Cota	89 773	76 580
Papel térmico	3 837 392	2 773 425
Consumíveis para jogo	430 765	432 202
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**21 139 400**	**19 426 048**

A reconciliação do custo das mercadorias e das matérias consumidas para os períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2025 é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Existências iniciais	9 885 345	12 972 867
Compras	18 993 299	16 373 104
Regularizações	(1 364)	(34 578)
Existências finais	7 737 880	9 885 345
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**21 139 400**	**19 426 048**

27. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o detalhe dos fornecimentos e serviços externos é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Comunicações e transmissão de dados	5 211 631	6 705 535
Conservação e reparação	4 099 082	9 517 917
Publicidade, patrocínios e comunicação institucional	26 955 157	27 870 940
Transporte de bens e valores	2 725 778	2 916 911
Rendas de edifícios	2 029 128	2 117 002
Trabalhos especializados	14 935 519	19 808 508
Licenças de software	6 421 049	5 595 044
Subcontratação de Serviços	1 790 811	1 032 351
Outros	2 645 914	3 059 338
Total de Fornecimentos e serviços externos	**66 814 069**	**78 623 545**

O Departamento de Jogos goza de isenção de IVA, dada a atividade que prossegue. Decorrente desta situação, o IVA não é dedutível, pelo que se repercute diretamente nos fornecimentos e serviços externos.

28. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante os períodos de 2024 e 2025, foram como se segue:

(euros)

		2025	2024
Remunerações			
Órgãos sociais e Júris dos concursos, extrações e reclamações		228 852	240 738
Pessoal		15 296 296	15 662 428
	Subtotal	**15 525 149**	**15 903 166**
Encargos sociais			
Benefícios de reforma		47 749	39 685
Encargos sobre remunerações		3 705 233	3 714 695
Gastos de ação social		23 545	61 141
Outros		71 161	100 080
	Subtotal	**3 847 689**	**3 915 601**
Total de Gastos com o pessoal		**19 372 837**	**19 818 767**

Nos períodos em análise, destacam-se:

- - o número de empregados do Departamento de Jogos a 31 de dezembro de 2025 era de 290 (2024: 295);
- - os gastos com pessoal, associados à imputação pelos serviços instrumentais, que em 2025, ascendem a 7.580.940 euros (2024: 7.924.787 euros).

29. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos é apresentada como se segue:

(euros)

	2025	2024
Prémios caducados	12 217 793	11 431 773
Correções relativas a períodos anteriores	253 244	784 496
Regularização dos gastos financiados pelo FREM	18 202 481	4 091 671
Outros	224 817	361 792
Total de Outros rendimentos	**30 898 335**	**16 669 731**

Prémios caducados: rendimentos derivados da caducidade de prémios de jogo, apurados findo o período de 90 dias no qual estes prémios podem ser reclamados.

Regularizações dos gastos financiados pelo FREM: depreciações e amortizações de investimentos e gastos referentes a projetos que incluam a aquisição ou renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo.

30. OUTROS GASTOS

A rubrica de outros gastos é apresentada como se segue:

(euros)

	2025	2024
Despesas bancárias	1 204 557	1 450 233
Quebras	1 366	33 816
Quotizações	153 875	153 003
Correções relativas a períodos anteriores	129 215	42 224
Diferenças de câmbio desfavoráveis	282	23 627
Outros	21 933	36 264
Total de Outros gastos	**1 511 227**	**1 739 167**

31. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O detalhe dos juros e rendimentos similares do período em análise é como se segue:

(euros)

	2025	2024
Juros obtidos (depósitos a prazo)	4 673 850	7 294 383
Outros financiamentos concedidos	1 000	258
Outros juros e rendimentos similares	1 365 567	1 966 165
Total de Juros e rendimentos similares	**6 040 416**	**9 260 805**

A diminuição destes rendimentos deriva da conjuntura económica e seu impacto nos mercados financeiros. A maior oscilação decorre dos juros obtidos dos depósitos a prazo.

32. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares nos períodos de 2024 e 2025, foram como se segue

(euros)

	2025	2024
Juros e gastos similares	682 938	722 691
Total	**682 938**	**722 691**

Estes gastos correspondem a reversões da atualização dos prémios da Lotaria Instantânea do tipo *win for life*, acrescido do impacto da revisão de cálculo dessa atualização.

33. COMPROMISSOS

Os compromissos assumidos pelo Departamento de Jogos dizem respeito apenas a locações operacionais.

Resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação operacional de viaturas em vigor à data de 31 de dezembro de 2025:

(euros)

Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	Total
Viaturas	269 865	246 993	516 857
	269 865	**246 993**	**516 857**

34. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o Departamento de Jogos, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de caráter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2025 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de caráter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por haver a convicção de que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Entidade.

35. PARTES RELACIONADAS

O Departamento de Jogos integra a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que atua sob a Tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

35.1 REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do Departamento de Jogos (júris dos concursos, das extrações e das reclamações e administrador executivo) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão do Departamento de Jogos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais do Departamento de Jogos ascenderam a 27.850 euros.

(euros)

	2025	2024
Vencimentos	27 850	27 845
Remunerações dos Júris dos concursos, extrações e reclamações	201 002	212 893
Total	**228 852**	**240 738**

Os vencimentos refletem o critério de imputação de vencimentos de membros da administração executiva durante 2025.

A diminuição das remunerações dos Júris, deve-se ao facto de em 2025 o sorteio do jogo totosorteio ter passado para uma periodicidade mensal.

35.2 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

(a) **Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:**

Entidade Contabilística (sem personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Serviços Centrais (Santa Casa);

SLE -Services aux Loteries en Europe

NLCS – National Lotteries Common Services

(b) **Saldos devedores e credores**

No final dos períodos de 2024 e 2025, os saldos das partes relacionadas são compostos por movimentos de distribuição de resultados e movimentos operacionais de remunerações, aquisição de bens e serviços, aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, impostos e juros.

(euros)

	2025		2024	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Outras contas a pagar / receber - resumo por natureza				
Santa Casa				
Referentes a remunerações	-	1 225 405	-	788 974
Referentes à aquisição de bens e serviços	-	461 547	1 805 083	-
Referentes a Impostos	-	720 927	-	1 432 701
Referentes a juros	-	-	-	264
	-	**2 407 880**	**1 805 083**	**2 221 939**
Fornecedores - resumo por natureza				
SLE				
Referentes à aquisição de bens e serviços	-	-	-	306 435
NLCS				
Referentes à aquisição de bens e serviços	-	13 774 754	-	7 191 368
	-	**13 774 754**	**-**	**7 497 803**
Distribuição de Resultados e de Deduções legais sobre receitas				
Santa Casa	-	37 956 932	-	37 339 419
	-	**37 956 932**	**-**	**37 339 419**
TOTAL	**-**	**54 139 566**	**1 805 083**	**47 059 161**

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Provedor

(Paulo Alexandre Duarte de Sousa)

O Contabilista Certificado da SCML – N.º 35356

(Fernando Jorge Rodrigues Antunes)

Mural
da História
Com o passado
sempre presente
e de olhos postos
no futuro

1783
1784

SANTA CASA

Misericórdia de Lisboa